ANNO LX ---- NUMERO 6

TERÇA-FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

Para maior commodidade publica, resolvemos expor á venda o «Diario de Pernambuco» nos seguintes pontos, onde pode ser procurado diariamente:

Estação da ferro-via de Limoeiro, no Largo do Brum.

Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua Marquez de Olinda n. 16.

Kiosque situado entre á estação da ferro-via do Caxangá e o arco de Santo Antonio, no caes 22 de novembro.

Estação da ferro-via de Olinda, na rua da Aurora.

Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua da Imperatriz n. 54.

Estação da ferro-via de S. Francisco, nas Cinco Pontas.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 5 de janeiro.

Noticias de Macáo dão aquella colonia completamente tranquilla.

MADRID, 5 de janeiro.

S. M. a Rainha de Hespanha deu á luz uma Princeza.

PARIS, 5 de janeiro.

O governo malgache aceitou as condições do vice-almirante Galibert, com excepção do protectorado sobre todo o territorio; cedendo todavia á França a parte norte do territorio.

PARIS, 7 de janeiro.

O novo rei do Annam acaba de adherir ao tractado de 1874 celebrado com a França, e declarou que aceitará todas as decisões que tomar o governo francez relativamente ao territorio annamita.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de janeiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(Transcripção)

LIQUEFAÇÃO, DESTILLAÇÃO

Liquefacção.—É um phenomeno inverso ao da vaporisação: é a passagem de gaz ou vapor a liquido.

Na passagem de um gaz a liquido, desenvolve-se a mesma quantidade de calor que o liquido tinha absorvido no acto da vaporisação; ao calor desenvolvido pela condensação, é que se dá o nome de *calor latente de condensação*.

Ha gazes que se liquefazem com facilidade: outros necessitam de meios mais energicos, chegando alguns a receberem o nome de *gazes permanentes*. Hoje, segundo os novos trabalhos de Cailletet e Pictet, esta denominação desappareceu completamente: não ha gazes permanentes; todos os gazes se podem liquefazer.

Pela pressão do proprio gaz conseguiram David e Faraday liquefazer differentes gazes, desenvolvendo-os, por meio de acções chimicas, em pequenos espaços fechados; assim liquefez, por exemplo o chloro, deitando, n'um dos ramos de um tubo em forma de angulo recto, crystaes de hydrato de chloro: pelo aquecimento o chloro separa-se da agua, destillando para o outro ramo que está mergulhando em gelo, onde se obtém liquido.

Bianchi construio um apparelho destinado á compressão artificial dos gazes. O apparelho de Bianchi consta de um reservatorio de ferro, de paredes fortes, para o qual se dirige o gaz depois de passar por um vaso com chlorureto de calcio, que lhe absorve a humidade; uma bomba, recebendo movimento por meio de uma manivella, comprime o gaz. O reservatorio é cercado por um compartimento contendo gelo. O gaz é liquefeito por meio da compressão. N'este apparelho se liquefez o protoxydo de azoto, que é um liquido que tem a temperatura de 88º, e que solidifia no vacuo.

Por meio do resfriamento tem-se obtido a liquefacção de alguns gazes (taes como o acido sulphuroso, o cyanogenio, e o ammoniaco).

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Em 29 de dezembro foi expedido ao presidente da provincia do Espirito Santo o seguinte aviso:

« Illm. e Exm Sr. — Em resposta ao aviso n. 101, de 18 de outubro ultimo, declaro á V. Exc. que, em vista do decreto n. 9,031 de 3 do corrente mez, não pode o Dr. Manoel Goulart de Souza, inspector de saude publica d'essa provincia, accumular os cargos, que tambem exerce, de professor do Atheneu e de medico de partido da Camara Municipal da capital.

Pelo texto das excepções enumeradas no art. 2.º d'aquelle decreto, verifica-se que nenhuma d'ellas pode applicar-se ao cargo de professor do Atheneu; e, quanto ao de medico de partido da Camara, não se lhe applica a excepção da 4.ª, por ser evidente a impossibilidade do exercicio conjuncto d'este cargo com o de inspector de saude publica, visto que, não havendo horas certas e diversas destinadas ao desempenho de cada um, succederá mui frequentemente que o medico de partido tenha na mesma occasião de acudir a chamados e de attender ao serviço da inspecção de saude.

Cumpre, portanto, que, na conformidade do art. 3.º do mencionado decreto, o dito funccionario obtenha sua exoneração dos cargos de professor do Atheneu e de medico de partido da Camara, se quizer conservar o de inspector de saude do porto. Deus guarde á V. Exc.—*Francisco Antunes Maciel.*

Ministerio da Marinha

Por titulos de 27 de dezembro findo foram nomeados para a officina de torpedos do Arsenal de Marinha da côrte:

Director, o 1.º tenente Victor Candido Barreto.

Ajudante, o 1.º tenente Manoel Venancio Campos da Paz.

Escrevente, Olympio Carlos de Oliveira Madeira.

Desenhista, Isidoro Pinho.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE JANEIRO

Annunciada de Mello Montenegro.—Não tem lugar, visto não provar a supplicante ser vitalicia no magisterio.

Antonio Seraphim da Silva.—Recorra pelos canaes competentes.

Adamson Howie & C.—Sim, não havendo inconveniente.

Fielden Brothers.—Informe Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Felippe Benicio Pereira de Figueiredo.—Remettido a junta medica provincial a quem o peticionario se apresentará para ser inspecionado.

José Francisco de Oliveira.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Joaquim Nicoláo Ferreira.—Nada ha que deferir por quanto, a ordem do Thesouro Nacional de 19 de dezembro ultimo, n. 259, autorisa o pagamento a que allude o supplicante.

Major José Joaquim Coelho.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Leocadia Julia de Castro.—Sim, com ordenado.

Manoel Joaquim Correia de Araujo.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de janeiro de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

N. 1,454.—1ª secção.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio reservado dessa Presidencia de 11 do corrente, no qual se exige informações sobre a noticia que publicou o *Diario de Pernambuco* da mesma data, sob o titulo *Espancamento pela policia*.

Em resposta transmitto por cópia a V. Exc. as informações que me prestaram o subdelegado do 2 districto da freguezia de S. José, em officios de 13 e 14 do andante, bem como o commandante geral do guarda civica, em officio de 15.

Julgo assim satisfazer a exigencia de V. Exc., a quem Deus guarde—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo T. de Castro Silva.*

Cópia—Subdelegacia do 2º districto da freguezia de S. José, 13 de dezembro de 1883—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S., sob n. 6,495, relativo aos factos da *Revista* do *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente, devo informar que não autorisei espancamentos, nem vi ninguem espancado, nem mesmo ouvi dizer que fosse espancado, ou que tivesse sido presenciado por alguem taes espancamentos. Nesta data pedi informações ao commandate geral da guarda civica, sobre os factos denunciados pela *Revista*, porque sabendo elle quaes as praças que fizeram a policia deste districto no dia 9, poderá bem informar, e logo que tiver recebido ditas informações communicarei a V. S., como me cumpre.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro Silva, muito digno chefe de policia desta provincia.—O subdelegado, *Aprigio José da Silva.*

Conforme—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Cópia—Subdelegacia de policia do 2º districto de S. José do Recife, 14 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—Com o officio em original que acabo de receber do Sr. commandante geral da guarda civica, em resposta ao que lhe dirigi em data de 13 do corrente, julgo ter satisfeito o que V. S. me ordenou em seu officio de 12, relativamente aos espancamentos, de que tracta o *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente em sua *Revista*.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro Silva, muito digno chefe de policia da provincia.—O subdelegado, *Aprigio José da Silva.*

Secretaria da Policia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1883. Conforme—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Cópia—Commando geral da guarda civica de Pernambuco, 14 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—Chegou ao meu conhecimento por meio de ulteriores indagações ministradas pelos sargentos que em 9 do mez corrente seguiram em serviço por esse districto, que não houve espancamento algum; apenas dispersaram um grupo de paisanos que pretendiam tomar tres presos que á ordem de V. S. vinham ser recolhidos á Casa de Detenção.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Aprigio José da Silva, muito digno subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José.—*Manoel Joaquim de Castro Madeira*, commandante geral.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1883. Conforme — O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Cópia—Commando geral da guarda civica de Pernambuco, 15 de dezembro de 1883.—N. 425.—Illm. Sr.—Cumprindo o que se dignou V. S. me ordenar em officio sob n. 6,496 com referencia ao espancamento de que fez menção o *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente, tenho a dizer que das indagações feitas aos sargentos, me declararam que sómente dispersaram um grupo de paisanos que pretendiam tomar tres presos que á ordem do subdelegado do 2º districto de S. José vinham ser recolhidos á Casa de Detenção e sem haver espancamento.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro Silva, muito digno chefe de policia da provincia.—*Manoel Joaquim de Castro Madeira*, commandante geral.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1883.

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 7 DE JANEIRO DE 1884.

Ordem do dia n. 1430.

Faço constar a guarnição que apresentou-se hoje neste quartel-general, vindo da Côrte no vapor *Espirito Santo*, o Sr. 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, que por portaria do Ministerio da Guerra, de 13, publicada na ordem do dia do regimento de ajudante-general, n. 1,779, de 15, tudo de outubro do anno findo, foi nomeado para servir nesta guarnição.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas. Conforme.—O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 21. Secretaria da Policia de Pernambuco, 7 de janeiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A ordem do Dr. juiz substituto do 2º districto criminal, Manoel Correia Carneiro e Antonio Joaquim Ribeiro Bastos; por se acharem pronunciados no crime de ferimentos leves.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Gomes dos Santos, por embriaguez; e José Avelino, como vagabundo.

A' ordem do de Santo Antonio, Guilhermino, escravo de Francisco Barbosa, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Manoel Brasiliano de Souza, por disturbio.

A' ordem do do Peres, José Ignacio da Luz e Maria Julia da Conceição, por offensas a moral publica.

No dia 6:

A' ordem do subdelegado do Recife, Etelvina Magalhães, por offensas a moral publica; e Felippa Santiago, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Leocadia Maria da Conceição, por embriaguez e offensas a moral publica.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Clotildes Joanna Maria da Conceição, alienada, até que possa ser remettida para o Asylo.

Ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, o individuo de nome Luiz Tenorio, chefe da estação da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá, tomando-se de razões com o empregado da mesma companhia, de nome Manoel Francisco da Silva, ferio a este com um canivete, evadindo-se em seguida.

O subdelegado respectivo está procedendo a tal respeito nos termos do inquerito policial.

Communicou-me o delegado do termo do Rio Formoso, que na noite de 24 para 25 do mez findo e na estrada que segue do engenho Mauricéa para a cidade, um escravo de nome Paulo, pertencente a João Pereira Flores, assassinou com uma facada a vicente de Tal, menor de 15 annos de idade.

Contra o delinquente, que foi preso, procedia-se na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE JANEIRO

Jorge Tasso, José da Conceição Oliveira Figueirdo, Ignacio Bezerra da Luz, Leocadia Maria de Jesus e Joaquim Antonio Gomes.—Informe a 1ª secção.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. — Informe a 2ª secção.

Rabello & Sobrinho.—Indeferido, em vista das informações.

José Pedro da Silva. — A collecta da casa em questão não soffreu alteração; em vista da informação verificou-se o pagamento integral do exercicio em vez do pagamento do 1º semestre sómente e com o abono que já se fez em ambos os semestres fica o supplicante attendido.

Felismino Rodrigues dos Santos e José Gonçalves da Silveira e Laurentino Rodrigues da Silva.—Informe a 1ª secção.

Luiz Antonio de Siqueira.—Informe a 2ª secção.

João Fernandes Lopes. — A 1ª secção para attender.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. — CORTE, 29 DE DEZEMBRO DE 1883

SUMMARIO:—*Demora do processo dos vereadores suspensos.—Os documentos exigidos pelo juiz.—Extracção da copia das actas da Camara.—Prorogação do orçamento municipal.—Systema de desforra.—Representação dos vereadores suspensos.—Os escravos detentos que o governo vai libertar.—Ainda o embaraço do governo acerca dos capoeiras.—Considerações do jornal « Brasil ».—O articulista—C—e a nossa forma de governo.=Os candidatos na proxima eleição em Goyaz.*

Na ultima sessão da camara municipal, ante-hontem, foi lida uma portaria do Ministerio do Imperio, que confirma as queixas feitas pela imprensa, por parte dos interessados, a que já me referi em outra occasião, de que o Sr. Maciel não havia ainda remettido ao juiz que tem de processar os vereadores suspensos os necessarios documentos e demais papeis, parecendo assim que é, proposito do governo demorar quanto possivel o julgamento da questão, que não póde ser outro senão considerar não passiveis de pena judicial os mesmos vereadores.

Nessa portaria exige o Sr. ministro do imperio da camara, « para serem remettidos á autoridade judicial que tem de instaurar processo aos vereadoees suspensos, as seguintes peças: cópia das actas de 1 e 3 de fevereiro, 12 de abril, 5 de julho, 6, 13 e 27 de setembro, e 6 e 11 de outubro; cópias dos termos relativos aos dias em que não houve sessão: 1, 2, 5, 15 e 21 de março, 5, 19 e 26 de abril, 23 e 31 de maio, 14 e 28 de junho, 9 de agosto, 20 de setembro, e 4 e 18 de outubro; certidões provando quantas sessões celebrou a camara até 31 de outubro, e quantos dias designados para as mesmas deixou de reunir-se: certidão de, se as multas impostas se tornaram effectivas, e bem assim se até 31 de outubro tinha a camara remettido ao governo a proposta do orçamento para 1884. »

« O Sr. presidente, diz o extracto da sessão publicado no *Jornal do Commercio*, pondera o inconveniente que resultaria de entregar-se o trabalho das cópias a diversos empregados e por isso propunha que dellas ficasse encarregado o official da secretaria José Saturnino da Costa Pereira, empregado zeloso, intelligente e activo e que dará cabal desempenho á commissão.

« Foi approvada a proposta. »

Para que nessa deliberação se possa descobrir onde está « a alma do licenciado sangrado », como dizia o Sr. Lafaytte, importa saber que as actas da camara municipal da côrte são muito extensas não sómente porque mencionam todo o expediente constante dos officios e communicações recebidas, dos pareceres, indicações e requerimentos apresentados, como porque dão um resumo dos debates e incidentes que se suscitam, o que tudo é impresso em forma de boletim, e é isto o que na sessão seguinte é approvado com o nome de acta, que sendo assignada pela mesa, fica archivada.

Queriam os vereadores suspensos que o juiz do processo, accitasse como documento official esses boletins avulsos que são distribuidos pelos vereadôres, e elles apresentavam. Não quiz, porém o Sr. Dr. Bandeira de Melo estar por isso, e exigio cópias autenticas das actas, assignadas pelo secretario da camara; em vista do que expedio o Sr. Maciel aquella portaria, que a boa razão diz que devera ter logo acompanhado a da suspensão dos vereadores, que tem a data de 30 de novembro. Esta, porém, é de 17 do corrente, e tão pouca pressa houve da parte da secretaria do imperio em fazel-a chegar á camara, que só na presente semana foi ella alli recebida para ser lida na sessão de 27.

Ora, por mais zeloso e activo que seja o empregado encarregado de extrahir taes cópias, não se póde exigir que trabalhe á morrer. Precisa elle de tempo e vagar para que o serviço seja feito com o necessario cuidado e exactidão; o que importa dizer que são necessarios mezes, talvez nunca menos de tres para « cabal desempenho da commissão », no conceito do presidente da camara, o Sr. Nobre.

Dizem por ahi, que este, antes de fazer aquella proposta, que foi approvada pelos collegas, entendeu-se particularmente com o Sr. Maciel, com quem conta francamente, e tanto que acaba de obter que, em falta do orçamento municipal para o exercicio vindouro que tem de começar no 1º de janeiro, seja prorogado o do exercicio corrente (que é ainda obra da camara tranzacta, agora funccionando) com autorisação para o transporte de sobras de diversas verbas, na importancia de 24:000$000. O *Diario Official* de hoje já dá o decreto dessa prorogação, com o que ficou desprezado o projecto de orçamento já confeccionado pela camara suspensa, e que não chegou a ser remettido ao governo porque faltava ainda ser assignado por alguns vereadores, que tomaram parte na sessão em que elle foi approvado, quando chegou a suspensão.

Crescendo de anno para anno as necessidades do serviço, assim como a receita municipal, seria mais conveniente e mesmo curial, que devendo a camara rediviva considerar essas necessidades e estudar o meio da distribuição correspondente a ella segundo a renda calculada, se lhe désse tempo para isto prorogando-se provisoriamente o orçamento vigente até a promulgação do futuro, em que os diversos serviços fossem devidamente attendidos.

Mas parece que houve proposito, ou calculo de proceder-se para com a Camara suspensa do mesmo modo por que esta procedeu com a transacta, a quem desconsiderou, desfazendo tudo quanto ella havia feito e procurando por todos os meios desconceitual-a, até attribuindo-lhe desperdicios e fazendo crer que a receita orçada era ficticia. Vem a rediviva, e não só mostra, com assentimento do governo, que o seu orçamento é tão bom, exacto e previdente que póde servir para o exercicio vindouro, sem alteração de importancia, como tambem faz patente que o orçamento que achou confeccionado é de tal ordem que nem de base serve para estudo e organisação de outro, o que vale dizer que a nova Camara, que tanto desconceituava a outra, não cuidou de cousa séria, e nem se quer soube organisar o seu orçamento de despeza e receita.

E' o systema da desforra com apoio superior, e não se póde estranhar que os membros da Camara transacta aproveitem emquanto Braz é thesoureiro, isto é, emquanto o Sr. Maciel é ministro.

Doze dos vereadores suspensos dirigiram ao governo imperial, em data de 26 do corrente, uma representação queixando-se da demora havida na remessa ao juiz dos papeis em que o governo fundou o seu acto e devem servir de base ao procedimento judicial. Allegando que não ha vantagem em retardar o castigo « se foram convencidos de delinquentes, observam os reclamantes que « sobre tudo e todos domina a justiça, da qual não se suppõem os supplicantes desaforados, por haverem incorrido no desagrado do ministerio do imperio.

« Pretende-se justificar esta protelação, accrescentam elles, que já parece calculada, com a necessidade de extrahir cópias de actas, já impressas em boletins e que têm fé publica!

« Não é de presumir-se, Senhor, que um acto de tanta importancia, como a suspensão dos vereadores do primeiro municipio do imperio, tenha sido resolvido sem prévio exame e á vista dos documentos comprobatorios dos factos de que são accusados.

« Assim, a demora na expedição destes documentos para o juizo competente. seria uma sorpreza, se entre nós não prevalecesse, como regra, provar a força do poder por excessos de abusos.

« Aos supplicantes, Senhor, fortalecidos pela confiança dos seus constituintes e energia da propria consciencia, assiste a coragem necessaria para affrontar a perseguição sob a forma illusoria do processo, porém desfallecem, embora indignados, quando se lhes oppõe, por parte da accusação a cavillação, a chicana e o sophisma.

« Digne-se Vossa Magestade Imperial de ouvir os justos clamores dos supplicantes, que, por cahirem em dasagrado do governo, não deixam de ser, como se prezam, cidadãos brasileiros, galardoados pelo voto de seus concidadãos e municipes. »

Diz a *Gazeta de Noticias* de hoje, que o despacho do Sr. Maciel foi:—requeira em termos.

— Não são 34, como disse a *Folha Nova*, e sim 118 os escravos que o governo tracta de libertar em remuneração dos serviços por elles prestados á ordem publica no dia 14, na Casa de Detenção, e segundo diz o *Jornal do Commercio*, o chefe de policia da côrte está encarregado pelo governo de entender-se a esse respeito com os senhores dos ditos escravos.

No dia immediato o *Brasil* discutindo ainda o *perigo eminente* e referindo a « *alliança tacita celebrada com os interesses da capoeiragem*, que lhe attribuio um articulista ministerial, diz que a sua alliança é antes com a legalidade, e accrescenta:

« O capoeira que se procura extinguir já forçou o governo a ter por parceiros escravos da detenção; e tanto este auxilio vexou o Sr. ministro da justiça que está elle agora na faina de libertar não sabemos porque verba do orçamento, esses seus aliados da campanha de 14 do corrente.

« Sejam libertados os escravos retidos na casa de detenção e aos quaes o governo nos diz, pelos seus escriptores, que deve a nossa capital ter sido preservada da horda de capoeiras!

« O governo já o revelou, o Sr. chefe de policia já se acha encarregado de se entender com os respectivos senhores.

« Explique-nos ao menos o governo qual é a verba do orçamento pela qual se farão as manumissões?

« Pelo fundo de emancipação?

« Mas este tem fim especial, marcado nas leis e regulamentos.

« Explique-nos mais, o que fará dos novos libertos? Elles não estavam presos na detenção por bons; serão soltos nas ruas em lugar dos outros malfeitores, que elles impediram de sahir?

« O governo que os vai soltar terá provavelmente de os prender de novo e remettel-os para o Chapecó.

« Quanto aos capoeiras, já o dissemos, é necessario, é indispensavel acabar e extirpar semelhante praga. Ella é antiga; porque pois, só agora desperta o partido liberal, que, desde a inauguração d'esta situação, tem estado ás voltas com os desordeiros das ruas, outr'ora auxiliar dos seus cabalistas? Porque o Sr. Lafayette ou o Sr. Prisco deixaram as camaras fechar-se sem nada fazer, não lhes pediram os meios legaes de proteger os habitantes d'esta cidade? »

Em outro ponto observa, em uma contraposição aos escriptores do governo:

« Ninguem contesta que o capoeira, o vadio, o estrangeiro perturbador da ordem publica, sejam as aberrações mais deprimentes da nossa civilisação; todos, *nós, vós e elles*, estamos de accordo quanto á necessidade de estirpar esse mal, que envergonha a nossa sociedade.

« Mas então, si é preciso o maximo rigor na applicação dos meios tendentes a debellar essa praga, e si taes meios não existem, o governo julga-se por isso no direito de invental-os, antepondo-se ao parlamento?

« A deportação pode ser uma medida permanente, ordinaria e commum nas mãos da policia?

« O degredo e desterro podem mudar de destino como pena, e tornarem-se remedios simplesmente disciplinares e correccionaes? »

Um dos articulistas ministeriaes—C., que é o mais constante talvez por ser cunhado do governo, respondendo ao *Brasil*, pelas censuras antecipadas e sem fundamentos que fez ao gabinete, attribuindo-lhe o pensamento de deportação em massa, qualifica-o de aleivoso, quando semelhante idéa não podia occorrer a um governo liberal, pois é sabido que « pode dizer-se que foram os liberaes que consolidaram a monarchia e elles *sós* fizeram as conquistas que asseguraram, com a perpetuidade desse systema a de outras instituições juradas. Foram os liberaes que, tomando a direcção daquelle movimento, ao começo mal encaminhado, garantiram, lutando com as maiores difficuldades, a estabilidade da *forma de governo, que com tanta felicidade nos rege*, aperfeiçoando de dia em dia todas as instituições complementares indispensaveis ao bom funccionamento do machinismo, cuja marcha regular a todos interessa. »

O gripho é meu, porque, francamente, cahio no gôto essa *forma* de governo que *felizmente* nos rege, proclamada por um dos signatarios do manifesto republicano de 1870, que achava nessa mesma forma, e assim o denunciava aos quatro ventos, « a pressão atrophiadora que tem causado a decadencia moral do paiz, a desorganisação administrativa, a perturbação economica que ameaça devorar o futuro depois de haver arruinado o presente. » Ainda bem, que os proprios que isto diziam ha treze annos, já confessam de publico o seu erro!

— Depois que em uma dos anteriores lhes disse que não se fallava em candidato conservador por Goyaz, sounemos aqui que lá haviam levantado a candidatura do Sr. conselheiro Pereira Franco sem o consultarem previamente, isto com o fim de obter que uma parte do eleitorado conservador, no intuito de derrotar o Sr. Fleury, apoiasse o Sr. Bulhões, juiz de direito hoje em Minas, e irmão do outro Bulhões que é deputado por aquella provincia. Em procura de um nome prestigioso, lembraram-se do conselheiro Franco, que, segundo me acabam de dizer, aceitou a candidatura.

Por sua parte os amigos do Sr. Bulhões, que se julgam os verdadeiros liberaes, mas que são qualificados de dessidentes pelos amigos do Sr. Fleury, foram tambem procurar, para oppor aos Srs. Franco e Fleury um nome, senão prestigioso, pelo menos sympathico mesmo entre os conservadores, o Sr. tenente coronel Jardim, e o apresentaram tambem sem o consultar, porém certos de que elle concordará em ser candidato do partido, como de facto acaba de concordar, em opposição ao Sr. Fleury, de quem foi mais ou menos aliado na eleição passada, apresentando-se este pelo primeiro districto e elle pelo segundo.

Conforme as ultimas noticias é das tres candidaturas a melhor amparada.

Crê-se, entretanto, que no primeiro escrutinio nenhum será eleito; no segundo, é de esperar que os votos do candidato que for d'elle excluido convirjam para o Sr. Jardim. O Sr. Pedro Luiz não é candidato.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelos vapores nacional *Espirito Santo* e francez *Ville de Macció* este entrado hontem, e aquelle ante-hontem, recebemos do sul as seguintes noticias e mais as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas de jornaes até 11 e telegraphicas até 21 de dezembro:

O governo de Lima reduzio á metade os vencimentos de todos os empregados publicos.

O presidente da Bolivia, general Campero, dirigio uma extensa circular aos prefeitos dos departamentos, dizendo que chegara o momento de informar a nação acerca da questão internacional. A' vista da situação em que os ultimos successos collocaram a Bolivia relativamente ao Chile, vio-se o supremo governo obrigado a enviar a Santiago dous plenipotenciarios com a incumbencia de ajustarem *ad referendum* as bases de uma paz digna da nação e duradoura, embora não depositasse grande confiança no exito da missão.

Esta circular estava sendo apaixonadamente commentada pela imprensa e pelo povo, e em contraposição ás tentativas de treguas, reinava grande movimento na republica. Accumulavam-se elementos de guerra e recrutavam-se soldados. A guarda nacional era posta em pé de guerra e mobilisada.

Os diarios da capital e a opinião publica manifestavam-se completamente adversos a todo o arranjo com o Chile que não mantenha a integridade do territorio nacional, por isso repelliam com indignação a base de cessão do littoral do Pacifico.

O congresso autorisou o executivo para gastar cem mil bolivianos com a escolha de lugares nas margens do Paraguay para a fundação de dous portos.

Nas rodas officiaes do Chile corria a versão de que os commissarios bolivianos tinham ajustado uma tregua com o governo chileno. Esperava-se a ratificação por parte do governo boliviano da clausula que fixa em dez annos o praso para a occupação de Tacna e Arica.

No Chile agitava-se novamente a velha questão do arcebispado e provisão das dioceses vagas, circulando o boato de que o executivo enviaria ao Senado, nos primeiros dias de janeiro, uma mensagem, pela qual incluiria na convocatoria para sessões extraordinarias a organisação de listas triplices para provimento das dioceses de Santiago, Concepcion e Ancud, e que n'este ponto os membros d'aquelle ramo do poder legislativo estavam accordes em designar em primeiro lugar João Escobar Palma para a primeira, Salvador Donoso para a segunda e Diaz para a terceira.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 22 e de Montevidéo até 25 de dezembro:

Nas regiões officiaes das republicas do Prata reinava completa calma. As festas do Natal faziam emigrar muita gente para o campo.

O governo nacional argentino concorreu com 8,000 pesos nacionaes para soccorrer os pobres da provincia de Santiago del Estero.

Chegou a Buenos-Ayres o contra-almirante peruano Lizardo Montero.

A junta de hygiene resolveu que os navios á vela, procedentes de portos orientaes, serão sujeitos sómente a 24 horas de observação sanitaria, desde que gastarem tres ou mais dias de viagem; continuando a observação de tres dias para aquelles que realisarem o trajecto em menos tempo.

Rio Grande do Sul

Datas até 25 de dezembro:

Diz o *Diario do Rio Grande*, de 25, que as malas levadas da corte para Porto Alegre pelo paquete *Rio Jaguarão* voltaram para dita corte no mesmo paquete, e que uma, levada de Porto Alegre para ahi, regressara para a capital da provincia.

— O *Jornal do Commercio* da corte publicou este telegramma:

« *Porto Alegre, 29 de dezembro.*—A Assembléa votou hoje em terceira discussão ambos os orçamentos e a lei de força, tudo de harmonia com a Presidencia, e reinando afinal perfeito accordo entre maioria e minoria. »

Paraná

Datas até 27 de dezembro:

O Thesouro Provincial abrio concurrencia no dia 18 para o estabelecimento e propagação da cultura do trigo na provincia, nos termos dos arts. 1.º a 3.º da lei provincial n. 763 de 27 de novembro proximo findo.

A concurrencia será encerrada a 12 de janeiro corrente.

Santa Catharina

Datas até 27 de dezembro:

Sabia-se que os dous engenheiros, V. Erwen e Freire, que partiram em trabalhos para a exploração por parte da companhia da estrada de ferro D. Pedro I, passaram no dia 23 o alto Biguassú, seguindo rumo de Tijucas.

— Falleceram: na capital, D. Laurinda Caetana da Silva, mãi do capitão João Francisco Duarte Oliveira; e na Laguna o Dr. José Carlos Muniz de Bittencourt, engenheiro fiscal da estrada de ferro D. Thereza Christina.

São Paulo

Datas até 29 de dezembro.

Achava-se na capital o Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, ex-presidente da provincia de Goyaz.

— A companhia Cantareira acaba de fazer reducção em seus preços e regular o serviço do fornecimento de modo a facilitar o uso da agua sem os gravames que até certo ponto a embaraçavam.

— No dia 27, foi preso na capital, Estanislão Sant'Anna, pronunciado ha mais de um anno na comarca de Santos pelo crime de homicidio praticado da pessoa de Sebastião Bahia.

No interrogatorio que soffreu na secretaria da policia o preso confessou o crime, allegando tel-o perpetrado usando de legitima defeza.

— Nesse mesmo dia o official pedreiro José Ramos Ferreira, que trabalhava nas obras do hospicio de alienados, cahio do andaime e falleceu momentos depois em razão da quéda.

— Tinham chegado a capital 160 colonos açorianos, contractados para o serviço da lavoura, sendo 27 para a fazenda do Sr. Villares, 96 para a do Sr. João Tobias e 37 para a do Sr. Barão de Monte-Mór. Destes 160, alguns recusaram-se a seguir, allegando que o respectivo contracto lhes é desfavoravel.

Apezar da intervenção do Sr. vice-consul portuguez, diz a *Provincia*, que os aconselhou a cumprir o contracto, esses colonos persistem em não ir para as fazendas. Outros não objectaram e estão promptos a cumprir o contracto.

Consta tambem que seguiram 25 de Santos para Mogymirim.

— De Belém do Descalvado communicam ao *Correio Paulistano*, que no dia 25, á beira do Mogy-Guassú um individuo assassinára a outro e que o inspector do bairro respectivo prendendo o assassino remetteu-o para a villa, assim como o cadaver do assassinado. Até a tarde de 27, diz o informante, não se procedêra ainda ao auto de corpo de delicto, pois nenhuma autoridade tem-se prestado a isso. O cadaver, já em adiantada decomposição, continuava infectando horrivelmente a igreja, a matriz onde estava depositado.

— Escreve a *Gazeta de Campinas*:

« Pessoas de todo o conceito e que residem em Araraquara e S. Carlos do Pinhal, dizem que por aquelles municipios pouco café ha para ser remettido para Santos, da actual safra, e que para mais de duas partes da colheita já foram remettidas.

« Dizem mais que a safra de 1884 será menor em consequencia da quéda de muitas flores occasionada pelos ventos. »

— A *Gazeta de Campinas*, de 29, refere o seguinte:

« Em uma destas ultimas noites penetraram na casa em que reside Galdino P. Souza, á rua de S. Carlos, e, aproveitando a ausencia da familia, que se achava no theatro, fecharam a criada na cozinha, cearam a voutade e levaram diversas roupas, joias, etc., no valor de 500$ a 600$.

« Na rua Andrade Neves, da casa de José Ferreira de Godoy, os larapios carregaram um relogio, 30$ em dinheiro, que achava-se junto da cama, onde nessa occasião dormia o Sr. Godoy.

« João Ferreira Pinto, estabelecido com tenda de sapateiro, á rua de S. Carlos, tambem foi visitado pelos taes, na tarde de 25 deste mez.

« Como tivesse sahido para jantar, os ladrões aproveitaram-se dessa circumstancia para *o alliviarem* de diversas roupas e calçado, deixando como seu cartão de visita um lampeão de parede e duas chaves, das quaes, provavelmente serviram-se para penetrarem alli.

« Segundo consta, outros casos semelhantes têm-se dado em Campinas, mas os seus autores até hoje vivem sem o peso da lei, por isso que não tem sido pilhados, devidos talvez, á *actividade* da policia.

« Suppõe-se que os larapios andam munidos de chaves falsas.

« Recommendamos a quem compete, esses casos attentatorios contra a propriedade. »

— A' proposito da futura colheita do café, á *Gazeta de Piracicaba* foi dirigida a seguinte informação:

« Li no vosso conceituado jornal de 28 do mez proximo passado uma noticia, assegurando ao nosso florescente municipio uma safra de 300,000 arrobas de café ou mais, na proxima colheita, fundada no extraordinario florescimento.

« Com pezar vos communico que as excessivas chuvas passadas derribaram grande parte das flores, dando um prejuizo talvez de 200 % ou mais.

« Os cafeeiros ainda estão promettendo soffrivel carga de flores, mas talvez sem valor algum por serem tardias. Já se vê que o alludido contratempo talvez viesse desmoronar alguns castellos projectados pelos nossos lavradores e entre elles quem sabe se toma parte quem traça estas linhas.

« Os lavradores da provincia do Rio queixam-se da grande secca e nós da copiosa chuva.

« Eis uma ligeira informação que nos dá um vosso amigo e assignante. »

Rio de Janeiro

Datas até 31 de janeiro:

Além do que consta da carta do nosso correspondente na rubrica *Interior*, encontramos o seguinte nas folhas:

Jornal do Commercio de 30 de dezembro:

« Por doente não póde S. M. o Imperador vir hontem de Petropolis despachar como de costume com os seus ministros. O Sr. Barão de Ibituruna, medico de semana, telegraphou n'estes termos ao Sr. presidente do conselho:

« TELEGRAMMA—*Petropolis, 29 de dezembro de 1883.*—A S. Exc. o Sr. presidente do conselho.—S. M. o Imperador, que desde o dia 26 do corrente se sentira indisposto, foi hontem á tarde accommettido de um accesso febril intenso com congestão do figado. Passou a noite soffrivelmente e eu nutro bem fundadas esperanças de feliz resultado do tractamento prescripto. Agora, 6 horas da manhã, o estado de S. M. o Imperador é lisongeiro.—*Barão de Ibituruna*, medico de semana. »

« Os Srs. ministros do imperio e da justiça partiram hontem ás 4 horas da tarde para Petropolis. »

A mesma folha de 31:

« São estas as noticias que temos da molestia de que foi accommettido S. M. o Imperador, e que felizmente não apresenta indicio algum de gravidade:

Petropolis, 29 de dezembro, ás 9 horas e 20 minutos da noite.—S. M. o Imperador, que ha dias se achava indisposto, foi hontem á tarde accommettido de um accesso febril intenso, com congestão do figado. Convenientemente medicado; achava-se melhor hoje ao romper do dia e a 1 hora da tarde a febre tinha completamente desapparecido, as melhoras progrediram e ás 8 horas da noite foi visitado pelo conselheiro Dr. Saboia, que entrou de semana e combinou com o Barão de Ibituruna no tractamento que deve seguir-se. O estado de S. M. felizmente não inspira cuidados.

Petropolis, 30 de dezembro, ás 8 horas e 20 minutos da manhã.—O incommodo do Imperador é uma congestão hepatica apiretica desde hontem. Dormio bem. Não inspira cuidados.

Petropolis, 30 de dezembro, á 1 hora e 35 minutos da tarde—O Imperador está sem febre. Tem sido visitado por muitas pessoas. Os ministros-

ILEGÍVEL

do imperio e da justiça regressam hoje para a corte.

Petropolis, 30 de dezembro, ás 4 horas da tarde. —O Imperador continúa sem novidade; contudo o medico recommenda repouso e abstenção de estudo e leitura, e oppõe-se á descida á corte attendendo ao muito calor que faz, e receiando repetição da febre, donde concluo que talvez só haja despacho no sabbado.

O Sr. presidente da Illma. Camara Municipal, telegraphou hontem para Petropolis ao camarista de semana:

« A Illma. Camara Municipal, fazendo votos pelo prompto restabelecimento de S. M. o Imperador, em nome do povo d'este municipio pede noticia a V. Exc. do estado de saude de Sua Magestade.

« Corte, 30 de dezembro de 1883.—O presidente da Illma. Camara, *José Ferreira Nobre*.

— Lemos na citada folha sob o titulo *bonds electricos*:

« Com muito pouca gente começou a experiencia d'estes *bonds*, ante-hontem ás 11 horas do dia, na linha do Fonseca, em Nictheroy, trabalhando o carro constantemente até ao meio dia com uma só interrupção, por causa de um signal mal interpretado que se entendeu ser ordem de parar a machina. A velocidade nesta primeira serie de experiencia foi de 6 kilometros por hora, na média, isto é, assas inferior á normal, por causa de um aperto irregular de parafusos em algumas peças do apparelho.

« Corrigido este pequeno defeito, ás 2 horas começou a segunda experiencia que durou até as 3, com o melhor resultado, mas tambem com pouca concurrencia. A velocidade média foi de 12 kilometros.

« A's 5 horas começou a terceira experiencia, já então com muita gente que affluia em bonds da companhia Carris de Nictheroy alguma vinda tambem da corte. Foi preciso, pois, prolongal-a, e, em vez de acabar ás 6 horas, terminou ás 7 1/2, quando uma trovoada imminente afastou os concurrentes. O trabalho do carro foi o melhor possivel: veloz no andamento, rapido em dar sahida e instantaneo na parada.

« As pessoas presentes retiraram-se satisfeitas, e fazendo votos para que, provada como fica a praticabilidade do systema, em breve seja adoptado, em larga escala, este grande e incontestavel melhoramento na viação urbana. »

— Escreveram ao *Fluminense* de Neitheroy:

« O vigario de Itaipú dirigio-se ao subdelegado respectivo, queixando-se de que estava ameaçado em sua vida.

« Essa autoridade policial requisitou força, afim de garantir o vigario de alguma aggressão, no dia 24 de corrente. Duas praças para alli foram mandadas, porém a autoridade não compareceu no lugar em que se esperava o attentado—na igreja.

« Effectivamente, nesse lugar foi o sacerdote provocado cruelmente na noite de 24 para 25 por um grupo de desordeiros, armados de revolvers. Capitaneava-os um candidato a subdelegacia do lugar.

« Não tendo tido effeito a provocação ao vigario dirigiram-se os desordeiros para o botequim de Francisco de Menezes, onde travaram lucta com Eleuterio de tal e Affonso de Mattos. Interveio a força publica, contra a qual os desordeiros investiram, sahindo alguns feridos. »

Accrescenta a mesma folha:

« A' ultima hora recebemos a seguinte communicação:

» Hontem (28) talvez ás 7 horas da noite, quando o nosso vigario se recolhia ao seu domicilio recebeu inexperadamente algumas cacetadas, que o deitaram por terra. As echimoses são bastante visiveis; a victima deita sangue pela bocca.

« O famigerado malvado é morador na séde da freguezia, e tão pouco caso faz de tudo e de todos que passou pelr venda do Manoel Almeida, depois do conflicto, com toda velocidade do animal em que ia montado gritando: « Aqui vai o cabo do chicote com que tosei o vigario. »

Espirito Santo

Datas até 1 de janeiro:

Estava concluida a eleição de deputados provinciaes para o biennio de 84 -85.

Diz a *Provincia do Espirito Santo*:

« A Assembléa fica composta de 11 liberaes, 10 conservadores e um neutro, que são os Srs:

1º districtos

« Dr. Moniz Ereire, Dr. Graciano Neves, Dr. Guaraná, coronel Paiva, commendador Mercier, Fernando de Miranda Antonio Borges, Antero Faria, Emigdio Siqueira, Sant'Anna, Lopes e Miguel Neves.

2º districto

« Dr. Horta de Araujo, Dr. Gil Diniz, Castanheira, Domingos Vicente, coronel Joaquim Marcelino, J. M. de Oliveira coronel Alexandrino Pires, J. Pessoa Junior, Salvador Maciel, Henrique Laranja e Misael Ribeiro.»

— Chegara á 18 de dezembro a canhoneira *Affonso Celso*.

Tambem chegaram á capital os engenheiros que andavam em estudos de revisão da ferro-via da Victoriaá Natividade.

Verificara-se á 31 de janeiro a eleição de um membro da Camara Municipal da capital.

Bahia

Datas até 3 de janeiro:

No dia 30 de dezembro fora inaugurado o trecho ferreo entre Serrinha e Salgada na ferro-via da Bahia ao S. Francisco, havendo muitas festas por esta occasião.

O novo trecho inaugurado tem....... 36, k 279m.

A' 27 de dezembro emtrara em exercicio do cargo de chefe de policia interino o Dr. Virgilio Alves de Lima Gordilho.

— A' 29 fora lançada ao mar dos estaleiros do Arsenal de Marinha a canhoneira *Guarany*, alli construida.

A canhoneira, que foi cuidadosamente construida tem as seguintes dimensões:

Cumprimento entre as perpendiculares, 35m,80, bocca moldada 7,m90, pontal 2,m56, carregado 1,m75.

Todo o esqueleto é de peroba, sicupira e jaqueira, e o custado e tahuado são de peroba e potumujú.

A pregadura é de cadeias de cobre.

Este vaso possue a força indicada de 280 cavallos, tem dous helices e dous lemes, um avante e outro a ré.

O acto da descida occorreu sem incidente algum.

- Fallecera de uma lesão cardiaca, a 29 de dezembro, João Alves Portella, advogado do fôro da capital.

Alagoas

Não recebemos folhas desta provincia.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional. — Foi expedido o seguinte acto:

« 2.ª *Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco em 22 de dezembro de 1883.*—O presidente da provincia para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, resolve nomear Manoel de Carvalho Soares Brandão para o posto de capitão da 8ª capitão do 11º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Jaboatão, em substituição de Alexandrino José Alves de Amorim que não solicitou a respectiva patente no prazo legal.

« (Assignado).—*José Manoel de Freitas.* »

Fallecimento —No dia 6 do corrente falleceu o 1.º tenente da armada nacional João Egydio de Castro Jesus, que ha annos padecia de alienação mental.

Era ainda moço e se tinha destinguido na sua classe antes da fatal molestia.

Nossos pesames á seus dignos pais.

Outro—Tambem falleceu, na tarde de 5 do corrente, com cerca de 50 annos de idade, o Dr. Francisco Augusto da Costa, victima de soffrimentos cardiacos.

Era bacharel em sciencias juridicas e sociaes, formado em 1856 na Faculdade de Direito do Recife e advogado no fôro desta cidade. Exerceu o cargo de juiz municipal e de orphãos; foi tambem secretario da Camara Municipal do Recife e fez parte da Assembléa Provincial na legislatura de 1870-71.

Era homem lhano e affavel e teve alguns bens da fortuna. Morreu, porém, pobre e legou a pobreza á sua numerosa descendencia.

Nossos pesames á sua familia.

Affogado—Ante-hontem, pela manhã, Antonio Domingos Sena, que se achava á passar os dias de festa no povoado da Torre em casa de seu sogro, indo banhar-se no rio Capibaribe, que passa pelos fundos do quintal da mesma casa, no lugar chamado *poço do cemiterio*, cahio n'um perão e accommettido de uma apoplexia, morreu.

Parece que a fatalidade o arrastou á essa morte cruel, pois que, indaga... pelo nome lugubre do lugar e pelas historias que d'elle contavam, o infeliz não só não tinha habito de alli banhar-se, mas tambem aconselhava á todos que o não fizessem.

Ante-hontem, sem que ninguem o podesse prever, foi elle banhar-se no *poço do cemiterio* e voltou cadaver para casa.

Levado para o cemiterio de Santo Amaro e correndo a versão que o infeliz moço succumbira á propinação de veneno, mandou a policia proceder á autopsia no cadaver, autopsia que, ás 2 1/2 horas da tarde de hontem teve lugar, perante o subdelegado da Magdalena, funccionando os Srs. Drs. Souza e Bittencourt, que reconheceram ter sido a morte natural e devida á apoplexia.

Canivetada—No sabbado da semana finda, ás 8 1/2 horas da noite, Luiz Tenorio, chefe da estação da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá, travou-se de razões na estação do Caes 22 de novembro com Manoel Francisco da Silva, empregado da mesma companhia, e ferio-o com um canivete, pondo-se em seguida em fuga.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio está procedendo a tal respeito nos termos do inquerito policial.

Assassinato—O Sr. delegado do termo do Rio Formoso acaba de communicar que durante a noite de 24 para 25 do mez proximo findo, e na estrada que segue do engenho Mauricéa para a cidade, Paulo, escravo de João Pereira Flores, assassinou com uma facada a Vicente de tal, menor de 15 annos da idade.

Contra o delinquente, que foi preso está a proceder-se nos termos da lei.

Correio de Pernambuco. — Esta repartição, no proximo findo mez de dezembro, arrecadou 15:345$420, proveniente das seguintes fontes:

Saques	8:024$000
Sellos	5:670$910
Agencias	1:076$080
Cartas	317$970
Premio	175$560
Assignaturas	72$000
Multas	8$900

Club Carlos Gomes.—No sabbado d'esta semana dará o *Club Carlos Gomes* o seu primeiro sarão n'este anno, inaugurando a sua nova séde á rua do Imperador n. 29.

Hospital Portuguez—Em assembléa geral reunem-se hoje, ás 5 horas da tarde, os socios deste hospital para elegerem alguns membros da respectiva junta administrativa.

Escola Normal—De 15 do corrente á 3 de fevereiro proximo estarão abertas as matriculas da Escola Normal, na fórma do edital publicado n'outra secção deste *Diario*.

Theatro Santa Isabel—Ha hoje espectaculo dramatico neste theatro pela companhia Lambertini. Estréa a menina de 3 annos de idade Cora Lambertini. Consta o espectaculo do drama *A primeira dor*, da comedia *O brinquedo de crianças* e da parodia *Um pretendente de 5 annos.*

E' o ultimo espectaculo da companhia e quem ainda não apreciou-a deve ir ao Santa Isabel admirar o peregrino engenho dos pequenos irmãos Lambertini.

Gameleira — Escrevem-nos em 4 do corrente;

« Reina por aqui actualmente um calor asphyxiante. O estado sanitario da villa vai sem alteração; o mesmo, porém, não se dá no estado do espirito do povo daqui. Pouco á pouco vai se apoderando desta população um certo terror panico, e alguns senhores de engenhos estão se munindo de armamentos, pois corre como certo que em um engenho proximo desta villa está acoutado com o grupo que o acompanha o facinora e celebre *José Talhado*, o criminoso que tem sido o terror da provincia da Parahyba.

« Nã será máo que as autoridades daqui procurem por sua vez prevenir o que possa advir da estada de tão criminoso quanto pavoroso assassino neste termo.

« A subdelegacia do 2.º districto desta villa acha-se achephala, porquanto o subdelegado effectivo não tendo a quem passar o exercicio de suas funcções e não estando para supportar o *enorme* encargo, retirou-se para o *Macuquinho*, em Alagôas e o districto que cá se avenha sem autoridade policial.

« No entretanto é de sentir que aquelle districto assim, sem uma autoridade, corra a mercê dos instinctos de cada parochiano.

« E' isto para lastimar.

« Nada ainda se tem adiantado com relação aos assassinos de *Duas Barras* e *Inhaumas*. No entanto ficamos em espectativa, aguardando as necessarias diligencias da autoridade superior á cujo zelo e actividade entregue está a policia desta villa.

« Continuam ainda as cinco praças de policia á fazer o trabalho policial daqui, trabalho difficientissimo pelo diminuto numero de praças.

« Afinal reunio-se a Camara Municipal! Elegeram os vereadores seu presidente e vice-presidente além de outras medidas uteis com relação as suas posturas. Ainda bem.

« Até outra vez. »

Marte ou Venus ?—A praça do 2º batalhão de linha, que foi encontrada vestida de mulher, e sobre quem tractamos na noticia, que sob a epigraphe acima, demos na folha de ante-hontem, chama-se Antonio do Nascimento Lima.

Quanto ao inspector de quarteirão que impedio a prisão da praça, informam-nos que quando o Sr. Dr. chefe de policia mandou que fosse demittido, já isso o tinha feito o Sr. tenente Manoel Rodrigues da Silva Junior, subdelegado do 1º districto de S. José, a quem o proprio inspector *ingenuamente* confessara o seu acto.

A Aurora.—Publicou-se ante-hontem o n. 23 da *Aurora*, que passou a ser folha hebdomadaria, e que modificou o seu formato, continuando á consagrar-se aos interesses do catholicismo.

Revista do Exercito Brasileiro.—Recebemos da côrte o numero de dezembro findo desta Revista, que tem este summario:

I. Fardamento, pelo cirurgião-mór de divisão Dr. M. J. de Oliveira.

II. Guia do official e do sargento em companhia.

III. A fortificação permanente, pelo capitão de estado-maior L. Chagas Doria.

IV. O armamento de nossa cavallaria, pelo 1º sargento alumno da Escola de Tiro Heraclito Americano de Oliveira.

V. A questão das armas de repetição.

VI. Necrologia.

A Estação *(La Saison)*.—Deste jornal de modas tambem recebemos o n. 24 de 31 do mez ultimo. Traz folha de moldes e bellos figurinos coloridos e á fumo.

Almanack.—Recebemos mais da côrte o *Almanack* do Sr. Eugenio Marques de Hollanda, contendo noticias e indicações dos productos medicinaes por elle preparados. E' um curioso *Almanack*, que até traz uma musica impressa para piano, polka, composição da Exma. Sra. D. Leopoldina Porto Correia.

La Illustracion Iberica.—Deste semanario scientifico, litterario e artistico, escripto em hespanhol e que se publica em Barcelona, acabamos de receber os ns. 48 e 49.

E' uma excellente folha adornada com primorosas gravuras.

Corrigenda.—Por engano de composição e distração de revisão, foi dado o n. 325 como o da sorte de 20:000$ do Rio de Janeiro, que deve ler-se 525.

Bonito—Em 3 do corrente escrevem-nos desta villa o seguinte:

« Felizes festas lhe desejamos e boas entradas de anno.

« No dia 24 do mez proximo preterito, ás 6 horas da tarde, começou o povo a affluir para o adro da igreja matriz afim de entoar os seus canticos ao Redemptor do mundo; na porta principal da respectiva matriz se achava armado um altar para a celebração da missa de Natal. Houve diversos botequins, barracas, hoteis, etc., tocaram as duas bandas de musicas nacionaes diversas peças do seu repertorio o que deu um grande realce a essa noite de jubilo e contentamento.

« Em chegada a meia noite em ponto teve lugar a missa, celebrada pelo Revd. Sr. vigario, achando-se reunidas no adro para mais de duas mil pessoas. Reinou muita ordem.

« Teve lugar no dia 27 do mesmo a reunião da junta de revisão para juizes de facto, foram excluidos setenta e dous, em vista dos referidos se acharem comprehendidos nas disposições da lei em vigor e incluido o numero de desseseis.

« No dia 29 do referido mez, ás 5 horas da manhã, no lugar denominado Rodendoro, passando José Vieira pelos trabalhos agricolas de José B..., este, que guardava rixas antigas com elle, sem mais preambulo algum disparou-lhe um tiro de bacamarte não o alcançando o projectil. Sedento de sangue, a fera lançou-se sobre elle e com a mesma arma deu-lhe uma formidavel pancada na cabeça da qual resultou um ferimento mortal. Feito isto, poz-se em fuga. A victima acha-se prestes a succumbir, deixando em orphandade doze filhos!

« O primeiro do anno novo principiou mal para esta localitlade, porque no lugar Páo d'Arco, ás 3 horas da manhã, um preto escravo de nome José, pertencente ao Sr. major Miguel Dias, senhor do engenho Verde, desta comarca, tendo fugido no dia antecedente e por infelicidade indo ao encontro delle José Gomes para agarral-o e leval-o ao referido engenho, que para isto estava autorisado, de facto assim fez e amarrou-o com cordas. Julgando que estava seguro, foi dormir a uma pequena distancia do lugar onde se achava o negro, mas este que envidára todos os esforços afim de conseguir ser livre foi-se remechendo e igualmente foram as cordas se afrouxando e elle finalmente conseguio o fim desejado. Pegou então em um grosso tôro de páo e deu em José Gomes uma tal pancada que partio-lhe o craneo, morrendo o homem instantaneamente. José Gomes era pai de uma numerosa familia, deixa-a na escassez da fome e miseria. O preto foi preso.

« O subdelegado está procedendo ao inquerito policial, sobre os factos que se deram aqui por occasião da vinda da força do 14º a requisição do juiz municipal supplente, para capturar alguns criminosos, e o referido está sendo procedido com assistencia do Dr. promotor publico.

« A feira tem sido muito concorrida de generos de agricultura, porém estes se acham subindo de preço devido ao facto de não ter chuvido e Deus nos acuda que se fôr continuando assim teremos graves consequencias a lamentar. A safra do algodão este anno não é nenhuma, a do café e assucar é de summa importancia, já em abundancia e já em preço. »

Fernando de Noronha—Deste presidio sahira a 25 do passado o navio de guerra *Tonelero* o qual tocando nas Roccas, d'alli seguira em direitura a Bahia.

De uma carta que recebemos pelo vapor que veio do sul ante-hontem trazida pelo *Tonelero* e que era datada d'aquelle presidio, consta que alli fallecera de beriberi o alferes Francisco Ignacio de Moura Gondim, cujo sahimento fôra muito concorrido.

Além desse triste acontecimento nada mais occorrera no presidio digno de menção.

Eis o que podemos colher da carta a que alludimos.

Villa da Gloria do Goitá —Em 2 do corrente escrevem-nos desta villa o seguinte:

« Aos illustres redactores do *Diario* desejo-lhes bôas festas e felizes entradas do novo anno.

« O dezembro findo foi para este valle do Goitá um mez de completas alegrias.

» Começou com as novenas á Excelsa Virgem da Conceição, celebradas na igreja matriz, cantados os versos por vozes angelicas de uma pleiade de meninas, e regida a orchestra pelo habil maestro Jovino Vilella.

« No dia 8 teve lugar com toda a pompa e magnificencia devidas ao Culto Divino a missa solemne, orando ao Evangelho o Revd. padre Dr. Souza, e á noite no *Te-Deum* o Revd. vigario da Victoria, conego Marcolino Pacheco do Amaral. Esses oradores agradaram summamente aos ouvintes pela phraseologia adornada de seus eloquentes panegyricos.

« A' tarde do mesmo dia percorreu as ruas da villa uma linda e magestosa procissão, e no dia seguinte houve cavalhadas, queimando-se á noite um bello fogo de artificio, com o qual terminou a festividade religiosa.

« Como já tivemos occasião de noticiar, foi encarregado dessa festividade o digno juiz municipal do termo, Dr. Felippe Pereira Nabuco de Araujo, que, apezar de trabalhar incessantemente, acarretou com uma não pequena reposição.

« No dia 20 installou-se a quarta sessão judiciaria deste termo, sob a presidencia do illustrado juiz de direito Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, occupando a cadeira da justiça publica o Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, e a de escrivão o alferes Antão Borges Alves. Sómente no dia seguinte (21) houve numero legal para poder funccionar o tribunal.

« Comparecendo o Dr. juiz municipal apresentou dous processos preparados, um do réo Antonio Barbosa de Lemos, accusado por crime de roubo, e outro do réo appellado Luiz Antonio do Nascimento, accusado por crime de homicidio.

« O primeiro dos réos deu parte de doente, requerendo para ser julgado na proxima sessão do anno vindouro, e o segundo sendo submettido a julgamento, tendo por seu patrono o academico João Antunes de Araujo Pinheiro, succedeu que, por occasião do sorteio do conselho de sentença havendo-se retirado do tribunal um jurado que foi sorteado e não accusado pelas partes, e havendo o mesmo tribunal se constituido com 36 jurados, não era mais possivel proseguir-se no julgamento, pelo que o Dr. Felippe Nabuco, que presidia a sessão, dissolveu o conselho.

« Assumindo a cadeira da presidencia o Dr. Pires Gonçalves declarou que, não podendo proceder supplementarmente a novo sorteio, por se terem esgotado as sedulas da urna dos supplentes no sorteio anteriormente procedido, era preciso recorrer á urna geral, convocando para isto o presidente da camara, que reside á tres leguas da villa; que demandando isto de tempo e podendo surgir impossibilidades não só do comparecimento do presidente da camara, como de seu vice-presidente, que tambem mora a duas leguas da villa, e mesmo porque se avisinharam diversos dias santificados, resolveu encerrar a sessão, ficando o réo para ser julgado na proxima futura reunião do tribunal.

« Correu alegre e prasenteiro o dia do Natal, celebrando-se o santo sacrificio da missa, em altar erigido no exterior da matriz, para melhor commodidade dos ouvintes o Revd. vigario dos Afogados, padre Pedrosa, o qual por occasião do acto fez uma importante pratica analoga ao Nascimento do Salvador.

« Antes e depois da missa a praça da matriz conservou-se replecta de povo, reinando muita ordem, de modo que não se deu nenhum facto a lamentar, nem aqui e nem em outros pontos da freguezia onde se celebraram missas na mesma noite.

« Nestes poucos dias terão começo as obras do novo cemiterio, sob a direcção do Revd. vigario João da Costa Bezerra de Carvalho, e as expensas do povo da freguezia.

« E' um melhoramento de que muito precisa esta terra.

« Satisfeita esta necessidade, seria tambem de grande utilidade que a camara ou algum particular tratasse da construcção de uma casa de mercado.

« A Gloria do Goitá precisa erguer-se e preparar-se para o futuro a que está destinada. »

Dinheiro—O paquete *Pará* levou para:

Alagôas	31:700$000
Bahia	2:657$000

— O paquete *Senegal* levou para:

Bahia	100:000$000

— O vapor *Giquiá* levou para:

Parahyba	25:000$000
Natal	5:000$000
Mossoró	5:000$000

— O mesmo vapor levou da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco para a de Natal.......... 100:000$000.

Generos alimenticios — Pelo paquete *Espirito-Santo* e navios *Navarino* e *Buda*, vieram para o mercado do Recife: arroz pilado, 100 saccos; banha, 400 barris; café, 1,004 saccos: cominho, 5 saccos; farinha de trigo, 625 barricas; maizena, 100 caixas; massas alimentares, 100 ditas; toucinho, 35 barris; vinagre, 42 barris; vinho, 3 pipas e 25 barris.

A polyclinica.— Lemos na *Gazeta de Noticias* da corte;

« A manifestação, por nós registrada n'estas columnas, e de que foi alvo o illustrado Dr. Moncorvo, não foi só uma prova de alta consideração da parte dos seus discipulos, mas tambem uma homenagem dos estudantes da Faculdade de Medicina, —que frequentam os *ambulatorios da Polyclinica Geral*,— ao ensino medico, pratico, gratuito e livre, no Brasil.

« O pensamento d'esses moços estudiosos, que sem o menor constrangimento procuram n'aquella instituição de caridade e ensinamento profissional —conhecimentos especiaes dos diversos ramos da medicina, foi devidamente traduzido pela *União Medica*, em seu ultimo numero, n'um bellissimo artigo, no qual diz que —os estudantes da Faculdade de Medicina vendo realisado, por alguns professores da *Polyclinica geral do Rio de Janeiro*, o ensino pratico livre de suas especialidades medicas, quizeram commemorar este facto, cumprimentando áquelle que primeiro levantára de um modo formal e accentuado —em um livro— a bandeira da doutrina altamente patriotica do ensino medico livre no Brasil.

« Publica em seguida essa interessante revista as duas importantes discursos, pronunciados pelo illustrado Dr. Silva Araujo, que fez uma analyse rapida dos trabalhos do Dr. Moncorvo, e pelo nosso amigo Dr. Aquino Fonseca que de uma maneira digna e elevada fez-se echo dos sentimentos dos manifestantes, e terminou assim:

« Não obstante, mestre, todos os vossos escriptos, todas as vossas obras de grande cabedal para a medicina brasileira, e que são o pedestal do homem de sciencia, não attingem a posteridade de um brasileiro, cheio do maior *humanismo* Ella, porém, permanecerá acima de tudo e de todos, no oriente como no occaso das glorias da patria, senão ao alcance de todos na lembrança de todas as gerações: —a POLYCLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO.

« E' esta instituição benemerita, que vimos nascer, levantar-se, erguer-se aqui, no meio da nossa pasmosa indifferença, sem os grandes auxilios governamentaes —pelo vosso braço potente, secundado por esforços, quasi unicos e exclusivos, do vosso grande companheiro de luta, o illustre Dr. Silva Araujo!

« E eu disse, mestre, que os vindouros haviam de glorificar-vos, honrando vossa memoria; eu.... disse-vos a verdade —em nome da predicção democratica, em nome de nós, os moços os sonhadores, os utopistas, os visionarios.

« Bem hajam, pois, os fundadores da *Polyclinica*, e dentre elles o principal iniciador d'este estabelecimento de caridade. O dia de amanhã —ha de render-lhe a devida homenagem; quanto ao de hoje —a recompensa do seu trabalho, damol-a nós, e pregando-lhe no peito a mais honrosa das condecorações —a de professor da *Polyclinica Geral do Rio de Janeiro*; e inscrevendo no espaldar de sua cadeira o seguinte distico: *o mestre livre para discipulos livres*. E... em torno d'ella, agrupam-se n'uma approximação timorata e respeitosa, cheias de emoção angelica, existencias que muito vos devem. Que olhares de ternura doce e insinuante! E... já sorriem. Que risos de labios innocentes, que se abrem para entoar cantos de commovedor agradecimento! Como estão satisfeitas, alegres, n'uma expansibilidade que só os osculos paternos attingem! Vêde-as, mestre. São as creanças de vosso ambulatorio da *Polyclinica*. Ellas juntam ás vossas insignias da legião gloriosa dos batalhadores da vida, corôas que entrelaçaram as suas candidas mãos. Olhai... como se regosijam as mães! !

« Oh! vós, que tendes o coração aberto ás gratas emoções dos sentimentos d'esses pequenos seres! oh vós, mestre, que tendes a gratidão das mães e a homenagem dos vossos discipulos, podeis dizer:

« Eu... não posso... senão abraçar-vos; porque tenho em cada um de vós os continuadores da minha grande obra —a *Polyclinica Geral do Rio de Janeiro*. »

Bibliotheca de Palmares.— O movimento da Bibliotheca de Palmares, durante o mez de dezembro proximo findo foi este:

Obras offertadas:

Pelo socio honorario o Exm. e Revm. Sr. D. José, bispo da diocese de Olinda: Le Positivisme et la science experimentale, par M. L. Albe de Broglie, 2 vols. encadernados; Mandamentos ou prescripções diocesanas do bispo de Olinda D. José Pereira da Silva Barros, um folheto; Oração funebre celebrada nas solemnes exequias do Exm. e Revm. Sr. bispo de Olinda, D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, no templo da Penha, por Frei Celestino de Padávoli, um folheto; O culto dos santos pelo padre C. G. de Mattos, um folheto.

Pela Sociedade de Geographia a 4ª serie dos boletins ns. 2 e 3.

Pelo Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo: O sobrevivente, por Paulo Feval, 2 vols. encs.; O amigo do lavrador ou tractado completo de agricultura pratica, por Braulio Jayme Muniz Cordeiro, 1 vol. enc.; Diccionario historico, geographico e estatistico da provincia do Espirito Santo coordenado pelo Dr. Cesar Augusto Marques, 1 vol. broch.; Compilação de leis provinciaes da provincia do Espirito Santo de 1835 a 1881, por Miguel B. Vieira de Amorim, 1 vol. broch.; E outros differentes folhetos.

Pelo Sr. José Cavalcante Ribeiro da Silva; Harmonias da tarde, versos velhos, de sua producção, 1 vol. broch.

Pelo socio honorario o Sr. José Antonio da Costa Maia: Defeza do racionalismo ou analyse da fé, por Pedro Amorim Vianna, 1 vol. enc.; L'Iliade et l'odyssée de Homère, par Olivier, 1 vol. enc.; Hygiene et physiologie du mariage, par A. Debay, 1 vol. enc.

Pelo socio honorario João Francisco Duarte Filho; Scintillações, poesias de sua producção, 1 folheto; A caçadora de noivos, comedia em um acto, por J. C. Ribeiro da Silva, 1 folheto; Reforma social, versos de Fernando de Castro Paes Barreto, 1 folheto; Bocage, sua vida e epocha litteraria por Theophilo Braga, 1 vol. broch.; Historia de um beijo, por Escrich, 1 vol. broch.; Contos modernos, por Barros de Seixas, 1 vol. broch. A poesia scientifica, por Isidoro Martins Junior, 1 vol. broch.; Enlevos, por Franklin Americo de Menezes Doria, 1 vol. broch,

Pelo Sr. Antonio dos Santos Silva Palminio; A sepultura de ferro, por Henrique Conscience, 1 vol. broch; Pedro e Laura, por Luiz Reinaud, 1 vol. broch.; Rico e pobre, por Emilio Souvestre, 1 vol. broch.; Tempestade do coração, por Mattos Moreira, 2 vols. brochs.; O conde de Camors, 2 vols. brochs., por Octavio Feuillet; Memorias da mocidade, por Francisco Soares Franco, 1 vol. broch.: O laço de flores, por Maria Del Pilar Simas de Marco; Genoveva, por Alphonse Karr, 1 vol. broch.; Antoniella, por A. de Lamartine, 1 vol. broch.; Miragens da felicidade, por Eugenio de Castilho, 1 vol. broch.; Os amores d'Artagnan, 5 vols. brochs., por Albert Blanquet; A Loba por Paul Feval, 3 vols. brochs.

Pela Typographia da Revista do Exercito Brasileiro; A Revista do mez de novembro.

Livros adquiridos por meio de compra no mesmo mez: A mulher adultera, por Escrich, 4 vols. encs.; Coração nas mãos, por Escrich 2 vols. encs.; Piano de Clara, por Escrich, 1 vol. enc.; O joven encantado, por Paulo de Kock, 4 vols. encs.: Miseraveis da aristocracia, por Fagundes Varela, 2 vols. encs.; Sonhos de ouro, por Alencar, 2 vols. encs.; Obras completas de Alvares de Azevedo, 3 vols.; Sem-ventura, por Ponson do Terrail, 2 vols. brochs.

Pelas illustres redacções continuaram á ser obsequiosamente offertados os seguintes diarios e gazetas: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Echo de Palmares, Tribuna, Tempo, Folha do Norte, Globo, America Illustrada, Lanterna Magica, Amigo da Verdade, Diario do Brasil, Liberal Parahybano, Fluminense, Correio do Natal, Tribuno. Viannense, Thermometro, Gazeta de Itapemerim, Gazeta do Povo, Gazeta de Campinas, Gazeta da Tarde, Tempo* de S. Paulo, *La Epocha* do Chile.

Pelo socio Benvenuto Leonel Augusto da Costa; *O Tentamen*, imprensa evangelica e pregador christão.

Pelo socio Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima; *A Gazeta de Sobral.*

Pelo socio Custodio Floro da Silva Fragoso; *O Brasil*, orgão do partido conservador da corte.

A Bibliotheca foi frequentada por diversos socios e visitada por 140 cavalleiros e 26 senhoras, e entre aquelles os Exms. Srs. presidente da provincia, chefe de policia, senador Luiz Felippe, Barão de Nazareth e suas Exmas. senhora e filha, quando regressaram da Colonia Orphanologica Isabel.

Exercitos francez e allemão.—Actualmente, diz a *Revue Sud-Americaine* de 20 de dezembro findo, a França possue nominalmente maior numero de soldados no seu exercito activo do que a Allemanha. Ella conta 28 corpos de exercito com 620,000 homens de infantaria; 42,500 homens de cavallaria, comprehendidos os 19 esquadrões de voluntarios exploradores; 76,600 homens de artilharia com 2,622 canhões; 6,700 homens dos corpos de engenharia e 5,800 pantoneiros; ou ao todo 754,000 homens.

O exercito allemão activo conta apenas actualmente 675,000 homens com 2,040 canhões, o que vem a ser 79,000 e 582 canhões de menos do que a França; cumprindo observar que a cavallaria allemã é mais numerosa do que a franceza.

Se, porém, se fizer entrar as reservas nos quadros do exercito activo, ver-se-ha que a desvantagem do numero está do lado da França, porquanto ao passo que ella só tem de reserva 96,000 homens, a da Allemanha attinge o algarismo de 246,000 homens com 444 canhões e 93 esquadrões de cavallaria.

Ferro-via electrica subterranea.— Vertemos da citada folha:

« A ferro-via electrica subterranea, cuja construcção acaba de ser autorisada na cidade de Londres pelo Parlamento, começará na extremidade norte da avenida de Northumberland, em face do Grande Hotel, e passará por baixo dessa avenida, do caes Victoria e do leito da Tamisa, afim de, sob as ruas do Collegio e do Vine, alcançar a estação de Waterloo, onde se ligará ás plataformas do London and South Western Railway.

« Um accesso distincto no termino da linha perto de Waterloo será installado perto de York-Road.

« A linha será dupla, e os carros, accionados pela electricidade gerada por uma machina fixa situada em Waterloo, caminharão sem o auxilio de locomotiva e partirão logo que se achem com a lotação completa, como os omnibus actuaes.

« O trajecto se fará em cerca de 5 minutos e meio.

« Fez-se um tractado com os Srs. Siemens Irmãos para a illuminação electrica.

« A construcção da via permanente já foi adjudicada e deve estar concluida n'um prazo de 18 mezes. »

Caminhos de ferro francezes.—Vertemos ainda da mesma folha:

« O recenseamento dos wagões e locomotivas possuidos pelas companhias de ferro-vias acaba de ser feito pelos agentes do Ministerio das Obras Publicas.

« Os caminhos de ferro francezes comprehendem todos juntos:

1.º Um total de 6,893 locomotivas, sendo 2,826 para trens de viajantes e 4,067 para trens de mercadorias;

2.º Um total de 15,432 carros para passageiros, sendo: 3,208 de 1ª classe, 5,315 de 2ª classe e 6,909 de 3ª classe.

3.º Um total de 182,089 wagões para mercadorias.

Eis como, para as principaes companhias, se repartem esses algarismos:

Norte—1,138 locomotivas, 2,021 carros de passageiros e 33,971 wagões de mercadorias.

Este—922 locomotivas, 2,359 carros de passageiros e 22,401 wagões de mercadorias.

Oeste—1,045 locomotivas, 2,781 carros de passageiros e 17,465 wagões de mercadorias.

Orleans—970 locomotivas, 2,100 carros de passageiros e 20,433 wagões de mercadorias.

Paris-Leão-Mediterraneo — 1,960 locomotivas, 3,489 carros de passageiros e 62,200 wagões de mercadorias.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro := Eis a lista dos maiores premios da 2.ª parte da 108 loteria (329 B) concedida para as Matrizes e Alfaias, extrahida em 29 de dezembro de 1883:

NUMEROS	PREMIOS
85.	20:000$000
3408.	10:000$000
2612.	4:000$000
5902.	2:000$000
1451.	1:000$000
3396.	1:000$000
613.	800$000
3255.	800$000
4324.	800$000
4385.	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

1472	3017	3590	84— Approx.
1782	3541	4683	86— »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

473	2297	3733	5706
1552	3237	4952	3407— Approx.
2055	3730	5008	3409— »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

2	1391	3322	5082	5731
118	1553	3593	5215	5953
258	2338	3775	5562	5976
703	2766	3874	5577	5995
851	3042	3899	5687	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

247	1797	2904	3716	5214
249	2316	3082	3822	5371
412	2371	3090	3951	5569
867	2382	3121	4140	5598
997	2492	3221	4331	5622
1342	2702	3295	4467	5678
1416	2550	3401	4664	5689
1544	2756	3412	4745	5714
1725	2821	3622	4864	5875
1742	2833	3695	4936	5878

Passageiros — Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Giquiá*:

Nannia Krause, João Regado, Antonio José D. da Silva, Maria José de Jesus e 1 filho, José Barros C., Manoel Vieira Bernardo Junior, Paul Stuhlmann, Affonso Loyolla, Dr. Joaquim Simões D. da Silva e 1 criado, Manoel Gomes de Moraes.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito-Santo*:

Dr. João H. de Menezes, Dr. Amaro Bezerra e sua familia, João F. T. Lyra, Alfredo M. Gomes, D. Maria Luiza, Antonio R. de Andrade e sua senhora, João A. G. de Mello, Bernardino Lopes Alheiros, Antonio F. V. Magalhães, D. Raymunda Adelaide, Francisco Tertuliano de Albuquerque, Claudiano L. Penna, Balthazar Napoleão C., Clemente Neves, Manoel de Souza, Alexandre Avenier, Manoel G. M., Dr. Joaquim Simões da Silva e 1 criado, José M. de Almeida e sua senhora, José Pigues, Paulo E. da Costa, Joaquim F. de Almeida, John B., vigario Francisco da Silva, Cupertino G. Bastos, Santos Falcão, Manoel A. Barreto, Wenceslão José Baptista e 1 filho, Manoel de Souza Romão, Geraldo da S. Caldas, Jacob Gil Braz, Maria Bernarda e uma filha, José Araujo Lima e 1 filho, João Lauria, Ceciliano Figueirêdo, Domingos José da Costa, Olympio da Silva, João P. da Silva, Thomaz da Silva, José F. de Amorim, Ildefonso Carneiro, Manoel C. V. Lins, Antonio M. de Oliveira, 1 desertor, 4 ex-praças do exercito. 1 exdito de marinha e os escravos Raymundo e Clarinda.

Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram hontem 22 bois pesando 4,976 kilos pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 800 até 600 réis o kilo.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Farinha	20 cargas
Fructas	2 "

Matadouro publico. — Foram abatidas para o consumo publico, do dia 8 do corrente 74 rezes.

Foi para a caldeira uma rez pertencente a Gaudencio.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Cabugá n. 3, de predios e generos de estiva.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Corredor do Bispo n. 9, de moveis, louças, vidros e crystaes.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Alecrim n. 1, de uma pequena taverna ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis, louças, fazenda, joias, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

— Quinta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de dous engenhos *Burity* e *Resgate*.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Quinta-feira*: ás 7 horas da manhã, na igreja de Santa Cruz, por alma de Antonio José Ferreira Guimarães.

Loteria da provincia. — Hoje, 8 do corrente, será extrahida a loteria 2.ª, em beneficio da matriz de Timbaúba, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Maranhão.—Sabe-se por telegramma que a 9ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia da provincia do Maranhão corre a 12 do corrente. Os bilhetes acham-se á venda á rua do Imperador n. 61.

Loteria da Bahia, aos 100:000$.— Corre a 14 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga.—Corre impreterivelmente a 19 do corrente a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 6 do corrente:

Existiam presos 265, entraram 4, sahio 1, existem 268; a saber: nacionaes 228, mulheres 9, estrangeiros 10, escravos 21.—Total 268.

Arraçoados 241, sendo: bons 230, doentes 11.

—Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio José Ferreira do Nascimento.

INDICAÇÕES UTEIS

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultsa, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico n. 79.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga, do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua do Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: matter o dynamisadas, globos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggrawe e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz—Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Manoel da Silva Costa Campos e Paulino de Oliveira Maia, declaram ao respeitavel corpo commercial que, por commum accordo dissolveram a sociedade que sob a firma Campos & C. gyrava nesta cidade e era estabelecida com armazem de molhados á rua do Imperador n. 28, retirando-se o socio Manoel Campos, pago de seu capital, e ficando a cargo do socio Paulino o activo e passivo da mesma sociedade.

Recife, 4 de janeiro de 1884.

Manoel da Silva Costa Campos.
Paulino de Oliveira Maia.

—

Paulino de Oliveira Maia, tendo dissolvido a sociedade que tinha com Manoel da Silva Campos, sob a firma Campos & C. no estabelecimento de molhados á rua do Imperador n. 28, continúa no mesmo estabelecimento, que passa agora a gyrar sob sua unica responsabilidade, e pede aos seus freguezes de se dignarem dispensar-lhe a confiança com que sempre honraram aquella firma.

Recife, 4 de janeiro de 1884.

Paulino de Oliveira Maia.

—

Aviso necessario

Hoje que se acham concluidas as partilhas do inventario de meu finado sogro Francisco José da Costa Araujo, tenho necessidade de dizer ao publico algumas palavras.

Accusado constantemente como *ganancioso* e não sei o que mais por um homem que, em má hora, metteu-se no seio da familia, com repugnancia o digo, de dito meu finado sogro, como muito bem o sabe constitue-se *pensionista* e commensal de meu sogro e actualmente de minha sogra, precioso de mostrar publicamente qual de nós é *o ganancioso, o egoista, o ambicioso.*

Esse Sr. por si e por suggestões de algum *conselheiro*, que só sabe aconselhar o interesse sordido para mais exalçar os membros importantes de sua familia além de ter se aproveitado o mais possivel durante a vida de meu sogro de tudo quanto podia, continúa a locupletar-se a minha custa e dos mais herdeiros dos bens e proventos de minha sogra de quem elle se acha feito advogado e *tuti quanti.*

Pois bem! Não contente com esse pouquinho de que durante 8 annos e 13 mezes tem desfructado, ameaça a mim e aos demais interessados propalando que ha de fazer minha sogra vender toda a sua meação reduzindo os bens a dinheiro, para que nenhum dos outros herdeiros, venha de futuro a herdar cousa alguma!

E entretanto se diz *desinteressado* e nos accusa de *gananciosos!*

Só muita protervia!

Quanto a terça deixada por meu sogro a minha sogra (o uso fructo sómente) em testamento para os fins que neste se declaram, difficil será o *arranjo*, mas quanto aos outros bens que montam em 130:205$937, esse *desinteressado* sem duvida lhe dará cabo ficando infallivelmente com a importancia.

ILEGÍVEL

Para que o publico, melhor possa ajuizar de tudo, fazemos aqui em seguida o inventario dos bens que couberam a minha sogra, advertindo, entretanto a esse *procurador que só procura para si* que talvez não lhe seja tão facil como se suppõe levar o bocado a bocca, porque sempre me encontrará na estacada pugnando pelos direitos a quem DEUS, a NATUREZA e a LEI confiou a minha guarda.

DISPOSIÇÃO TESTAMENTARIA SOBRE A TERÇA

« Declara mais o primeiro testador que tem em sua companhia duas irmãs, uma de nome Francisca e outra de nome Custodia, de idade avançada, assim como está supprindo as suas sobrinhas filhas de seu finado irmão Antonio José da Costa Araujo a quantia de cincoenta mil réis mensaes e a sua sobrinha Adelaide, existente em Lisboa, filha de seu finado irmão Verissimo José da Costa Araujo a quantia de dez libras sterlinas em cada anno e para prevenir que umas e outras, não fiquem ao desamparo eu Francisco José da Costa Araujo e Vicencia Perpetua Freire de Araujo concordamos fazer este testamento deixando um a outro, quando a Deus for servido chamar um de nós a sua presença, com a condição de attender a subsistencia das pessoas que acima fazemos menção. E se ao tempo da morte de um dos testadores existir a casa e sitio que actualmente habitamos no Cajueiro n. 8, que é de nossa propriedade, cujo valor determinamos em vinte contos de réis, dita casa fará parte de dita terça, recebendo o sobrivente o excedente se for maior, ou repondo se ella (terça) for menor, com tanto que a casa em questão fique pertencendo ao que sobreviver, em attenção as despezas e encargas a que fica obrigado de sustentar as irmãs do primeiro testador e attender as mesadas de que faz menção, devendo o que sobreviver providenciar por acto identico a este a que seja garantido estas disposições.

« Se porém por morte de ambos os testadores algumas de nossas filhas se prestar a receber em sua casa as irmãs do primeiro testador, e attender a uma pensão razoavel as sobrinhas de que trata, neste caso o referido predio e sitio será alugado, recebendo essa filha os respectivos alugueis para attender a taes despezas.

« Declaramos mais, que sobre dita casa e sitio, e na qual fica encampada a referida terça se ella existir ao tempo da morte de ambos os testadores nunca poderá ser vendida nem repartida, por nossos herdeiros, e só lhes ficará pertencendo o seu rendimento liquido por igualdade, e depois que deixarem de existir os legados, as irmãs e sobrinhas do primeiro testador já neste instrumento especificado.

« Tudo quanto se achar de portas a dentro na referida casa de nossa residencia, isto é, moveis, prata de uso a que damos um valor de 3:000$, ficará tudo fazendo parte de nossa terça, e com o que nada terão que ver os respectivos herdeiros.

« Bens recebidos constantes do inventario e partilhas para o quinhão do terça

Sobrado e sitio n. 8 do Cajueiro no valor de	35:000$000
Joias, prata e moveis no valor de	6:368$880
Reis	41:368$880

« Que recebeu a Sra. D. Vicencia Perpetua Freire de Oliveira por sua meação no valor de 130:205$937.

Em dividas	6:015$070
Casa terrea e sitio n. 6 do Cajueiro	18:000$000
Casa terrea n. 1 da rua das Trincheiras	5:000$000
Metade do sobrado n... da rua das Larangeiras	9:000$000
21 apolices provinciaes do premio de 7 % ns. 592 a 597 e 2119 a 2133 no valor de	21:000$000
Em dinheiro no New London and Brasilian Bank	35:500$517
Em dinheiro em poder de Teixeira Santos & C. do Rio Grande do Sul	33:593$441
Em dinheiro em seu poder	746$902
Em escravos	1:350$000
Réis	130:205$937

Falta fazer-se as sub-partilhas.
Recife, 7 de janeiro de 1884.
M. J. G. Braga.

Os proprietarios e agricultores da comarca do Bonito a S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia.

Nós abaixo assignados vimos do alto da imprensa protestar contra as inverdades publicadas no *Diario de Pernambuco* de 25 do corrente, assignadas pelo tenente-coronel Thomaz José de Aquino Pereira, contra os dignos juiz municipal em exercicio neste termo, João Correia de Mello, tenente-commandante do destamento do 14º batalhão de infanteria, Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, estacionado em Catende, e alferes do Corpo de Policia Luiz da Motta e Silva, subdelegado de Campinas, porquanto o mencionado tenente-coronel Thomaz, só teve em vista lançar não só sobre a força publica como tambem sobre ás dignas autoridades acima, as maiores injurias e torpezas quando os devia elogiar por tão importante serviço prestado a causa publica.

Por ventura ignora o Sr. tenente-coronel a existencia da grande quadrilha de ladrões de cavallos e criminosos estacionada em Batatinha e Barra do Riachão? Estamos certos que não.

Como, pois, vai á imprensa denunciar de factos que não se passaram, chegando ao ponto de dizer que a força publica commettea extorsões e espancamentos em cidadãos inermes.

Quaes foram os cidadãos roubados e espancados? Diz o Sr. tenente-coronel, um tal Joaquim Moça, Miguel Valentim, José Ferro, Manoel Ingá, Joaquim Grande, Antonio Firmino e outros.

Perguntamos a S. S. quem são estes individuos? Não responderá necessariamente que são cidadãos *probos e honrados*, quando por seus nomes o publico deve tirar uma verdadeira illação.

Todos nós sabemos que esta correspondencia não nasceu do proprio punho que firmou-a e sim de uma influencia local do Bonito, que por emquanto nos abstemos de manifestar, tanto assim, que um parente d'aquella influencia acompanhado de S. S. foi a Lage Grande forgicar corpos de delicto phantasticos e adrede preparados, obrigando e ameaçando com cadeia e tronco aos peritos que se recusaram a assignar semilhantes autos, os quaes, não obstante tudo isto, reagiram contra semelhante miseria, de cujo facto criminoso temos documentos authenticos.

E como não ha de ser assim, se o subdelegado Felix da Cunha, além de não ter aptidão para desempenhar o cargo que occupa, serve de um verdadeiro instrumento áquella influencia! E' realmente uma miseria a autoridade que assim se presta.

Por que S. S. não denunciou dos factos horrorosos ha pouco tempo praticados em Lage Grande, que estão no dominio publico, como bem fossem os assassinatos praticados dentro do povoado e espancamentos feitos n'uma pobre mulher por Manoel Adão dos Santos e outros, dos quaes o subdelegado não lhes tirou o respectivo inquerito, fazendo, entretanto, depois de 15 dias, por instancias das dignas autoridades judiciarias e delegado de policia do termo um verdadeiro corpo de delicto, que a denominou de inquerito, o qual só lhe servia para base de um processo de responsabilidade?

E' simples de responder-se; é porque estes malfeitores são protegidos pelo subdelegado e prepotentes da localidade; tanto assim que são moradores, da dita autoridade.

Vendo os malevolos e tacanhos, que em Lage Grande nada podiam conseguir derigiram-se com sua troça para Villa de Bonito, e deixando a margem as outras autoridades que não são suspeitas, chamaram o subdelegado do 1º districto e ageitando-o, poderam conseguir que fossem nomeados peritos individuos de sua tempera, afim de melhor engasoparem aos sensatos ficando assim bem patente a protecção que dispensam a estes malfeitores, que tanto tem tentado não só contra a vida dos proprietarios como da propriedade alheia.

Só podemos afiançar que toda esta celeuma levantada, é devida a força ter cercado a casa da familia de Galdino, que se julga enviolavel.

Admira-nos o Sr. tenente-coronel Thomaz, actualmente estar tomando a defeza de Galdino, quando ha bem pouco tempo neste termo e em todo lugar que chegava, o accusava e injuriava-o atrozmente, isto em presença de pessoas criteriosas da comarca, para quem appellamos e que não são suspeitas.

Diz ainda S. S. roubaram e furtaram; porém o que, não declarou, então não é mais do que se denunciar de um facto criminoso desta natureza sem classificar a qualidade e quantidade dos objectos raptados?

São bem capazes de amanhã reunir seus adeptos e ensinual-os que se dêem por roubados, para por este meio voltarem a imprensa e illaquearem a boa fé, não só da administração provincial, como do publico sensato.

Capoeiras, 30 de dezembro de 1883.
Antonio Bezerra de Menezes Borba, agricultor.
Manoel Thomé da Fonseca Mello.
Julio Francisco de Azevedo Seabra, machinista.
Manoel Joaquim Gomes Ferreira, agricultor.
Capitão Antonio Francisco de Assis Pereira, agricultor.
João Nunes Vianna, artista.
Antonio Francisco dos Passos, artista.
José Ceriaco do Nascimento, agricultor.
Joaquim Antonio Manoel, immaginario.
Flaviano Honorato de Moraes, professor particular.
Angelo Raphael Calabria, negociante.
Manoel José da Silva Macedo, negociante.
João José dos Santos Carnaúba, agricultor.
Antonio Cordeiro de Mendonça, negociante.
Miguel Joaquim Lopes de Mendonça, negociante.
Francisco Ribeiro de Salles Gouveia, fiscal.
Luiz Eustaquio da C. Pessoa, professor publico.
José Anastacio de Freitas, artista.
Manoel Jordão de Souza, negociante.
Pedro José de Lima, agricultor.
José Lopes de Mendonça, agricultor.
Joaquim Ferreira da Silva, negociante.
Francisco Antonio de Oliveira, negociante.
Mathias Benigno Wanderley Fimpha, juiz de paz em exercicio.
Miguel Pinto Teixeira, agricultor.
João Pereira de Lucena, agricultor.
João Mendes da Silva, agricultor.
Joaquim Ignacio da Silva.

Programma da festa de Nossa Senhora do Monte, em Olinda

No dia 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, os fieis devotos da Excelsa Virgem Senhora, sahirão em romaria da igreja de S. Bento, acompanhados pela excellente banda marcial do 2º batalhão de infantaria em marcha aux flambeaux até a Ermida do Monte, e ahi, ao som da mesma banda de musica, será solemnemente hasteada, fendendo os ares n'esta occasião diversas gyrandolas de foguetes; para esta solemmidade a commissão convida a todas as excellentissimas senhoras e cavalleiros, afim de, com suas presenças, abrilhantal-a.

No dia 10 do corrente, começará o triduo em honra da Senhora do Monte, sendo esta noite confiada a commissão dos casados.

No dia 11 será o mesmo feito á expensas da commissão dos solteiros e no dia 12 pela dos artistas.

Os versos serão cantados pela Exma. Sra. D. Maria Amelia de G. Sodré da Motta, sendo os da noite dos casados devidos á penna de um dos respectivos commissarios, o Sr. Castro Vilella, e os da noite dos solteiros, do talentoso poeta pernambucano Dr. Affonso Olindense, devendo ser repetido na noite dos artistas qualquer dos dous, á escolha da respectiva commissão.

No dia 13 ás 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros annunciará aos habitantes da vetusta cidade que é chegado o dia em que todos, pressurosos, devem ir ás plantas da miraculosa imagem da Virgem render suas homenagens.

A's 11 horas entrará a missa solemne, officiando o Revm. padre Amaro de Olinda Barcellos, pregando ao Evangelho o Revm. padre Dr. Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, sendo a orchestra dirigida pelo habil professional o Sr. capitão Fortunato José de Sampaio.

Na tarde d'esse mesmo dia, assim como em todos os actos a refreida banda do 2· batalhão fará ouvir diversas peças de seu numeroso repertorio, soltando-se n'esta occasião diversos balões manufacturados com perfeição.

A's 7 horas da noite começará o *Te-Deum*, sendo o orador o Revm. Dr. padre José de Oliveira e Souza; findo o mesmo será gueimado um grande e lindo fogo artificial do conhecido pyrotechnico Francelino da Costa e Mello.

Falla-se

que está prestes a tomar conta da subelegacia de uma freguezia desta cidade um individuo della, 2.º supplente, que muito teremos de nos occupar de sua pessoa.

Depois diremos até onde chegará a desmoralisação.

A opinião publica.

SAQUES

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre os Bancos de Portugal e Banco União em Londres, Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmes bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Burity

Agora que vai novamente a leilão o engenho Burity, e que o Sr. José Tavares Pinheiro habilitou-se para ficar com dito engenho, venho pela ultima vez protestar, e tambem responder aos Srs. administradores da massa fallida de J. T. Pinheiro. O nosso direito provaremos pelo fôro e esperamos nullificar a escriptura que se passou por procuração da propriedade, onde se acha hoje o engenho denominado Burity. Temos em nosso poder uma carta de quem autorisou fazer-se a venda que diz o seguinte: *« meu filho (como procurador) assignou a escriptura mal informado, pois eu ahi estando não assignaria. »* E não é só nisto que fundamos o nosso direito. A nossa razão basea-se na compra que o nosso fallecido pai fez de dita propriedade, como provo, a mais de vinte annos, onde elle e a viuva permaneceram nella por tempo superior a este. O Sr. Pinheiro unico que poderá ter a coragem de comprar o engenho, fique sabendo que faremos valer o nosso direito; e para nós será preferivel ser S. S. quem o compre, pois já o conhecemos de longa data. Os nossos protestos não têm o fim de retirar os concorrentes, como disseram os Srs. administradores, e tanto assim não foi, que alli fomos perante o Sr. leiloeiro, offerecer certa quantia pelas ferragens velhas incompletas e algumas bemfeitorias, para evitarmos demandas sempre prejudiciaes.

Agora, porém, que o Sr. Pinheiro apresenta-se caprichosamente, retiramos o offerecimento que fizemos e aguardamos o resultado.

Recife, 3 de janeiro de 1884.
A. Marinho Cavalcante.

Padeiros a fresca

Recife, 7 de janeiro de 1884.—Illm. Sr. redactor da *Revista Diaria*.—Tendo sido V. S. mal informado pela carta-bilhete, rogo-lhe o favor de publicar estas linhas a bem da verdade.

E' inexacto os padeiros da padaria da rua da Concordia n. 57 sahirem de dia a rua, e sim sómente um criado subalterno (cossaco) e o mesmo não sahe em estado de offender a moral publica. As muitas dignas e honradas familias visinhas bastam para informar o contrario, e o muito seloso e digno fiscal da freguezia de Santo Antonio o Sr. Thomas que faz por este local horas de estação.

Isto vem ao caso do vulgo dizer:—Quem anda aos porcos a todos os cantos lhe roncam.

Ao commercio

Tendo terminado o contracto social da firma de Maia Pacheco & C., e retirando-se o ex-socio Lafayette da Silva Maia, entre a mesma nesta data em liquidação a cargo do ex-socio Manoel da Silva Maia.

Pernambuco, 31 de dezembro de 1883.

Manoel da Silva Maia e Antonio Joaquim de Rezende participam que desde esta data constituiram uma sociedade mercantil sob a razão de Maia & Rezende para negocios de commissões e consignações.

Pernambuco, 2 de janeiro de 1884.

Aviso

Nova empreza de navegação a vapor de Hamburgo par Pernambuco e portos adjacentes

Adverte-se ao publico que, de fevereiro em diante começarão as expedições mensaes de vapores de Hamburgo com escala por Antuerpia ou um porto da Inglaterra, descarregando dentro do porto de Pernambuco, á fretes reduzidos.

Como a affluencia de carga, será grande, recommenda-se de passar as ordens de embarque para a Europa sem demora.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto dirigidos á seu consultorio ou na Pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11, e em sua residencia, Capunga, rua das Pernambucanas.

Unico deposito

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiam a funccionar no dia 7 do corrente mez. Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O director,
J. A. Moreira Dias.

Los senores importadores

recibiran franco y gratis sobre pedido un numero de la

UNION

periódico que se publica en BERLIN SW. 61
para favorecer

al commercio de esportacion é importacion

Seis ediciones por mes
Aleman, Ingles, Frances, Español, Ruso, Japones
Suscricion al año por cada edicion
—7 M. 50—
9 frcs. 50—7 1/2 $—4 Rbl.
Unico periodico comercial premiado

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio Nazareno

Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, no curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, no mez de dezembro proximo passado

PORTUGUEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
3 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, idem.
4 Antonio Flavio Pessoa Guerra, approvado.
5 Antonio Silvestre Carneiro Lins, idem.
6 Daciano Lins Carneiro de Albuquerque, idem.
7 Erasmo Vieira de Macedo, idem.
8 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
9 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 4.

FRANCEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Antonio Flavio Pessoa Guerra, idem.
3 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
4 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
5 Maria do Carmo de Souza Neves, idem.
6 Maria de Oliveira Cavalcante, idem.
7 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
8 João José Lopes de Albuquerque, approvado.
Reprovados 4.

INGLEZ

1 Manoel Apolinario de Almeida, distincção.
2 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, plenamente.
3 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 2.

LATIM

1 José Ignacio de Andrade Lima, approvado.
2 Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque, idem.

RESUMO

Approvado com distincção	1
Plenamente	12
Approvados	9
Total	22

Cidade de Nazareth, 1º de janeiro de 1884.
José d'Oliveira Cavalcante.

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DA PENHA

PARA O SEXO FEMININO

RUA DO CABUGÁ NS. 7 E 9

(Segundos andares)

Começarão os trabalhos do presente anno lectivo a 7 de janeiro corrente.

Curso primario e preparaorio

15—Rua da Imperatriz—15

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Transferencia

COLLEGIO

INSTITUTO ACADEMICO

Rua do Visconde de Goyanna (Mondego) n. 153

Este collegio que se achava na rua do Barão de S. Borja ns. 50 e 52, existe hoje estabelecido na rua do Visconde de Goyanna (Mondego) n. 153.

Desde já se acham abertas as matriculas para as aulas que começarão a funccionar em 15 de janeiro do corrente anno.

Director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais modernos, quér nas operações, quér no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza; garantia de cura em pouco tempo. Rua da Cadeia n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Internato Pernambucano

Neste collegio recomeçam os trabalhos escolares no dia 7 de janeiro

COLLEGIO 7 DE SETEMBRO

26—RUA DO BARÃO DE S. BORJA—26

RESULTADO DOS EXAMES DOS ALUMNOS D'ESTE COLLEGIO PRESTADOS DURANTE O ANNO DE 1883.

Portuguez

1 Miguel Pinto de Almeida Castro, approvado plenamente.
2 Augusto de Sá e Albuquerque, idem.
3 Antonio Victor de Sá Barreto, idem.
4 Francisco de Vasconcellos Hora, idem,
5 Antonio Marques da Costa Ribeiro, idem.
6 Francisco Gomes Parente, idem.
7 João Regino do Amaral, approvado.
8 Laurentino V. de Borba Cavalcante, idem.
9 Diogo Soares Cabral de Mello, idem.
10 Osvaldo Machado Freire P. da Silva, idem.
11 Mathias Pinto de Abreu, idem.
12 José Agapito Maciel, idem.
13 Landelino de Luna Freire, idem.
14 Raul Bittencourt Corte Real, idem.
15 José Saboia de Albuquerque, idem.
16 Francisco X. Barbosa Gomes, idem.
17 Arthur Dantas Barroca, idem.
18 Antonio Barbosa Araujo Freitas, idem.
19 José Vieira Carneiro Lins de Mello, idem.

Francez

20 Francisco de Vasconcellos Hora, approvado com distincção.
21 Augusto Octaviano de Souza Junior, approvado plenamente.
22 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
23 Diogo Soares Cabral de Mello, idem.
24 Raul Bittencourt Corte Real, idem.
25 Arthur Dantas Barroca, idem.
26 José Saboia de Albuquerque, idem.
27 Augusto de Sá e Albuquerque, idem.
28 Osvaldo M. Freire Pereira da Silva, idem.
29 Abdias Bibiano C. Soares Filho, idem.
30 Miguel Pinto de Almeida Castro, approvado.
31 João Regino do Amaral, idem.
32 João Joaquim Correira Oliveira, idem.
33 João Miranda de Paula Pessoa, idem.
34 Diogenes Almeida Pernambuco, idem.
35 Laurentino V. de Borba Cavalcante, idem.
36 Francisco Gomes Parente, idem.
37 João Barroso de Mello, idem.

Latim

38 Alipio de Salles Pessoa, approvado plenamente.
39 Francisco Gomes Parente, idem.
40 Joaquim F. Almeida Castro, idem.
41 Osvaldo M. Freire Pereira da Silva, idem.
42 Augusto Octaviano de Souza Junior, approvado.
43 Antonio da Costa Ribeiro, idem.
44 Antonio de Sá e Albuquerque, idem.
—2 reprovados.

Inglez

45 João Evangelista S. Frota, approvado com distincção.
46 João Evangelista Frota Vasconcellos, idem.
47 João de Macedo França, approvado plenamente.
48 Francisco de Vasconcellos Hora, idem.
49 Eduardo Dantas Barroca, idem.
50 Alipio Salles Pessoa, approvado.
51 José Antonio de Almeida Pernambuco idem.
—4 reprovados.

Geographia

52 Viviano Silva Caldas, approvado com distincção.
53 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
54 Braz de Almeida Mello, approvado plenamente.
55 Antonio José de Mello Sousa Junior, idem.
56 Fausto Barros Bezerra, idem.
57 Manoel Gonçalves Lima, idem.
58 José Targino Accioli, idem.
59 José Baptista de Carvalho, idem.
60 Jorge Gomes de Mattos, idem.
61 Salvador Rosas Witerbo Augusto, idem.
62 Jorge Cesar de Albuquerque, idem.
63 Eduardo Dantas Barroca, idem.
64 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
65 Raphael Archanjo C. Oliveira, approvado.
66 Francisco de Vasconcellos Hora, idem.

Historia

67 Alcides Rodrigues Souza, approvado com distincção.
68 Braz de Andrade Mello, idem.
69 José Gonçalves Maia, idem.
70 Cromancio E. Silva Brito Bastos, idem.
71 Antonio Alves Monteiro, approvado plenamente.
72 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
73 Manoel Cyrillo Wanderley, idem.
74 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
75 Marcionillo de Barros Lins, idem.
76 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
77 Raphael B. Correia de Oliveira, idem.
78 Camillo Lins de Moraes, approvado.
79 Francisco S. Rego Barroca, idem.
80 José Cesar de Albuquerque, idem.
81 Manoel Ildefonso Rego Villares, idem.
82 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.

Arithmetica

83 Braz de Andrade Mello, approvado com distincção.
84 Luiz Cavalcante Lacerda Almeida, idem.
85 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
86 Samuel B. Correia de Oliveira, approvado plenamente.
87 Alcides Rodrigues Souza, idem.
88 Antonio Alves Monteiro, idem.
89 Henrique Rodrigues Souza, idem.
90 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
91 João Baptista de Carvalho, idem.
92 Salvador Rosas Witerbo Augusto, idem.
93 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.

Geometria

94 Raul Coelho da Silva, approvado com distincção.
95 Braz de Andrade Mello, approvado plenamente.
96 Alcides Rodrigues Souza, idem.
97 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
98 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
99 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
100 José Gonçalves Maia, idem.
101 Antonio Alves Monteiro, approvado.
102 Francisco S. Rego Barroca, idem.
103 Marcionillo Barros Lins, idem.
104 Augusto Lins M. de Vasconcellos, approvado.
105 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
106 João Baptista de Carvalho, idem
Um reprovado.

Rhetorica

107 Francisco de Barros Lins, approvado plenamente.
108 Luiz Cavalcante Lacerda Almeida, idem.
109 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
110 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
111 Antonio Ernesto da Cruz Gouveia, idem.
112 João Barroso de Mello, idem.
113 João Evangelista Silva Frota, idem.
114 João de Macedo França, idem.
115 João Custodio Barros Costa, idem.
116 João Campello, idem.
117 João Thomé Araripe da Silva, idem.
118 Diogenes de Almeida Pernambuco, idem.
119 José Antonio de Almeida Pernambuco, idem.
120 José da Matta Cardini, idem.
121 Henrique de Albuquerque Antran, idem.
122 Antonio O. Ramos Sheorga Junior, idem.
123 Henrique E. Antunes, idem.
124 Augusto Octaviano de Souza Filho, idem.
125 Walfrido Bastos de Oliveira, idem.
126 Camillo Lins de Moraes, idem.
127 Julio Danin Lobo, approvado.
128 João Joaquim C. de Oliveira, idem.
129 João B. de Miranda e Souza Gomes, idem.

Philosophia

130 Raul Coelho da Silva, approvado com distincção.
131 Francisco de Barros Lins, plenamente.
132 Braz de Andrade Mello, idem.
133 Joaquim Agripino M. Simões, idem.
134 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
135 José Gonçalves Maia, idem.
136 Joaquim Gomes de Mattos, idem.
137 Alcides Rodrigues de Souza, idem.
138 Augusto Lins M. de Vasconcellos, idem.
139 Manoel Cyrillo Vanderley Filho, idem.
140 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
141 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
142 José de Sá e Albuquerque, approvado.

Algebra

143 Raphael A. Correia de Oliveira, approvado plenamente.

As inscripções foram 150 sendo:

Approvados com distincção	14
Approvados plenamente	86
Approvados simplesmente	43
Total	143

Reprovados 7

Neste numero não se comprehendem os alumnos d'aula primaria, que fizeram exames no collegio, e foram approvados com distincção e simplesmente.

Juntando a este o resultado dos annos anteriores a contar de 5 de abril de 1880, data da installação do collegio, temos um total de 420 exames prestados pelos seus alumnos, sendo 240 approvações distinctas e plenas, 148 as simples e apenas 32 reprovações; o que bem caracterisa o ensino dado no collegio, o approveitamento real dos seus alumnos e as vantagens do methodo adoptado pelo seu director.

Do quadro comparativo que abaixo publicamos vê-se que progressivo tem sido sempre o resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, e que incansavel tem sido o seu director no desempenho da ardua tarefa, que, ha 19 annos, tem a seus debeis hombros.

QUADRO COMPARATIVO DOS DIVERSOS ANNOS
(DE 1880 A 1883)

Novembro de 1880:	
Approvados com distinção	5
Approvados plenamente	25
Approvados simplesmente	21
Total	51
Reprovados 3	
Novembro de 1881:	
Approvados com distincção	4
Approvados plenamente	52
Approvados simplesmente	34
Total	90
Reprovados 8	
Novembro de 1882:	
Approvados com distincção	10
Approvados plenamente	44
Approvados simplesmente	50
Total	104
Reprovados 14	
Novembro de 1883:	
Approvados com distincção	14
Approvados plenamente	86
Approvados simplesmente	43
Total	143
Reprovados 7	
Resultado total:	
Distincções	33
Plenamente	207
Approvados	148
Reprovados	32
Somma total	420

Concluiram seus preparatorios para as diversas Faculdades do Imperio 33 estudantes, sendo 19 dos annos anteriores e 14 do corrente.

As aulas deste collegio começarão a funccionar do dia 7 de janeiro em diante.

Recife, 31 de dezembro de 1883.

O director
Manoel Barbosa de Araujo.

Internato Pernambucano

COLLEGIO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Para o sexo masculino

55 Rua do Hospicio 55

DIRIGIDO POR M. A. VIANNA

Medico e parteiro

O Dr. Simões Barbosa dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25, onde pode ser consultado diariamente, das 7 ás 8 horas da manhã.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

COMMERCIO

Praça do Recife, 7 de janeiro de 1884

As tres horas da taade

Cotações officiaes

Cambio sobre S. Paulo, pagavel em Santos, 30 d/v. 3/4 0/0 de desconto, em 5 do corrente.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, em 5 do corrente.

Dito sobre dito, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, em 5 do corrente.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$, do banco.

F. J. de Oliveira Roprigues,
Presidente.
A. M. Amorim Junior.
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1884

ALFANDEGA=De 2 a 5	250:085$129
Idem de 7	43:845$470
	293:930$599
RECEBEDORIA=De 2 a 5	5:645$195
Idem de 7	1:366$020
	7:011$215
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 5	55:813$937
Idem de 7	13:097$047
	68:910$084
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 5	399$588
Idem de 7	14$117
	413$705

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 6 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Arroz da India 100 saccos a Baltar Irmãos & C.

Café 220 saccos a Antonio Loureiro & C., 180 a Paiva Valente & C., 140 a Manoel dos Santos Araujo, 140 a Soares do Amaral & Irmãos, 110 a Domingos Cruz & C., 104 a Gomes & Pereira, 100 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 100 á ordem. Cola 5 saccos a João Victor Alves Matheus & C. Chapéos 1 caixa a Rodrigues de Carvalho & C. Cominhos 5 saccos a Fernandes & Irmão.

Fumo 553 volumes a New London and Brasilian Bank, 275 a Baltar, Irmãos & C., 120 a Beltrão Junior & Rezende, 50 a Fraga Rocha & C., 25 a Rodrigues de Faria & C., 6 a Adamson Howie & C., 20 a Sodré da Motta & Filho, 1 a F. Dias da Costa.

Malas 4 volumes a Papoula & C., 2 a Mendes Junior & C., 1 a Maia Sobrinho & C. Massas italianas 100 caixas a Fernandes & Irmão.

Panno de algodão 25 fardos a Rodrigues Lima & C., 22 a Luiz Antonio Siqueira, 15 a Machado Vianna. Picaretas 1 barrica a Gonçalves Pinto & C.

Saccos 350 pacotes a H. Burle & C., 60 a Antonio João Furtado & C.

Toucinho 25 barris á ordem, 10 a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Vinho branco 5 pipas e 25 ancoretas a Fernandes & Irmão. Vinagre 42 barris á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 3 caixas a Bourgard & C., 1 a Rodrigues de Faria & C.

Panno de algodão 50 fardos a Luiz Antonio Siqueira, 20 a Narciso Maia & C., 18 a Almeida Duarte & C.

Lugre americano *Navarino*, entrado de New-York em 5 do corrente e consignado a H. Stolzenback & C., manifestou:

Amostras 1 volume.

Banha 100 barris a Souza Bastos, Amorim & C., 50 a M. J. Carlos Cardoso, 50 a Paiva Valente & C. Breu 50 barricas á ordem, 100 a Manoel dos Santos Araujo, 200 a Fonseca Irmãos & C., 50 a Fraga Rocha & C.

Estopa 20 fardos a C. C. da Costa Moreira & C.

Farinha de trigo 625 barricas á ordem.

Kerosene 550 caixas á ordem, 300 a João Moreira & C., 200 a Domingos Ferreira da Silva, 500 a Paiva Valente & C., 300 a Gomes & Pereira, 2,000 a Fraga Rocha & C., 2,000 a Fonseca Irmão & C.

Maizena 100 caixas a M. J. Carlos Cardoso. Mercadorias diversas 2 volumes a A. dos Santos Oliveira. Machinas de costura 27 caixas aos consignatarios.

Papel de embrulho 260 fardos a Fraga Rocha & C.

Remos 100 caixas a C. C. da Costa Moreira & C.

Vidros 23 volumes a Reis & Santos, 26 a B. Duarte Campos & C.

Patacho norueguense *Tell*, entrado de Cardiff no mesmo dia e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Carvão de pedra 361 toneladas aos consignatarios.

Patacho inglez *Buda*, entrado de New-York em 7 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Banha 200 barris á ordem. Breu 300 barricas á ordem, 20 a Vianna Castro & C.

Kerosene 10,584 caixas á ordem.

Pás de ferro 40 feixes a Vianna Castro & C.

Roupa 1 caixa á ordem.

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 7 a 12 de janeiro de 1884

Algodão em rama, 423 rs. o kilo.

Assucar refinado, 280 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 5 de janeiro de 1884.—Os conferentes,
J. da Costa Cirne
Antonio L. M. Amorim.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 5 de janeiro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:

Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; R. Pessoa 189 saccas com 12,569 ditos de algodão; Borstelman & C. 17 fardos com 3,441 ditos de dito.

— No vapor inglez *Strab*, carregou:

Para Liverpool, A. Howie & C. 76 saccas com 5,544 kilos de algodão; F. G. Torres 550 saccos com 41,250 ditos de assucar mascavado; S. Brothers & C. 1,885 ditos com 138,859 ditos de dito e 1,635 saccas com 124,083 ditos de algodão.

— No vapor italiano *Colombo*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 255 saccas com 18,992 kilos de algodão; A. de Oliveira Maia 300 ditas com 22,150 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Aureola*, carregou;

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,036 saccos com 97,950 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Watch*, carregou:

Para New-York, F. F. Lemos 108 saccos com 7,884 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna allemã *Lien*, carregou:

Para o Rio da Prata, N. M. do Eirado 500 barricas com 57,947 kilos de assucar branco e 75 ditas com 9,389 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para New-York, S. Brothers & C. 33 fardos courinhos em cabello.

— No lugar americano *Nettie*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,274 saccos com 95,550 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Daria*, carregou:

Para os Estados-Unidos, M. J. da Rocha 1,700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na barca nacional *Marenho 11º*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 46,528 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,214 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool; J. L. da Silva 26 barricas com 1,040 kilos de assucar branco.

— No cuter nacional *Colombo*, carregou:

Para Macahyba, J. L. da Silva 40 volumes com 2,625 kilos de assucar branco.

Para o Natal, J. A. D. Figueiredo 1 caixão 80,000 cigarros.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

New-York—41 dias, patacho inglez *Buda*, de 443 toneladas, capitão Jas Sultor, equipagem 8, carga kerosene; a Fonseca Irmãos & C.

Rio de Janeiro—7 dias, vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60 carga varios generos; a Bernardino de Souza Pontual.

Rio de Janeiro—25 dias, brigue portuguez *Conceição de Maria*, de 257 toneladas, capitão E. J. Gomes Rosa, equipagem 11, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Navio sahido no mesmo dia

Bahia—Barca nacional *Cecilia*, capitão M. J. Mendes, em lastro.

Navios entrados no dia 7

Santos e escala—20 dias, vapor francez *Ville de Maceió*, de 1,719 toneladas, commandante Panchevre, equipagem 47, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira.

Rio de Janeiao—18 dias, patacho inglez *Amanda*, de 307 toneladas, capitão D. C. Mc. Intosh, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

Santos—21 dias, brigue inglez *Arthur*, de 209 toneladas, capitão W. M. Frelick, equipagem 7, em lastro; a ordem.

Buenos-Ayres—31 dias, barca americana *George Treat*, de 607 toneladas, capitão W. J. Treat, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Havre e escala—21 dias, vapor francez *S. Martin*, commandante Emilio Lhuby, de 1,778 toneladas equigagem 14, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Bahia—16 dias, patacho inglez *Aneroid*, de 202 toneladas, capitão James Cambell, equipagem 7, em lastro; a Bxowell & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Orator*, commandante John D. Platt, carga varios generos.

Havre por escala—Vapor francez *Ville de Maceió*, commandante Panchevre, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Portos do norte—Vapor nacional *Espirito-Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Portos do norte — Vapor nacional *Giquiá*, commandante Domingos Henrique Mafra, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do Lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Ardour*, capitão Robert H. White, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Finance	do sul	hoje
Trent	da Europa	a 10
Reliance	de New-port-News	a 11
Author	da Europa	a 11
Bahia	do norte	a 13
Minho	do sul	a 14
Sergipe	da Bahia	a 15
Ceará	do sul	a 16
Aconcagua	do Pacifico	a 19
Mondego	da Europa	a 19
Pollux	da Europa	a 19
Valparaiso	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Espirito Santo	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO CARMO
Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em 1873, continua a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são: **Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e morolisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando-se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio; ha horas destinadas para o estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygienne.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papei, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas dos alumnos internos, no Collegio.

Os alumnos internos tambem teem direito á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada.

Enxoval dos alumnos internos

Camisas	12	Pares de meias	12	Lavatorio de ferro e bacia	1
Camisolas	6	Botinas par	1	Toalhas para rosto	6
Calça preta de casemira	1	Sapotões idem	1	Ditas para banho	6
Calças de brim pardo	6	Lençoes	6	Copo de metal	1
Jaqueta preta de panno fino	1	Cobertas	4	Escova para dentes	1
Colete preto, idem idem	1	Cobertor de baêta encarnada	1	Pente de alisar	1
Gravatas pretas	2	Colcha	1	Dito fino	1
Chapéo preto redondo	1	Cama de lona	1	Espelho pequeno	1
Lenços	12	Travesseiros	2	Thesoura para unhas	1

Em attenção as difficuldades com que luctam os senhores paespara educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

Alumno interno	40$000 por mez.	Alumno externo d'aula secundaria (3 preparat.)	12$000 » »
» meio-pensionista	25$000 » »	Aula de musica	5$000 » »
» externo d'aula primaria	5$000 » »	» dança	5$000 » »
» » » secundaria (1 preparat.)	5$000 » »	» desenho	5$000 » »
» » » » (2 »)	9$000 » »		

N. B.—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funccionar a 7 de janeiro e termina a 15 de dezembro.

LISTA dos alumnos deste Collegio que prestaram exames e foram approvados nas materias seguintes

Primeiras lettras

1 João Baptista de Medeiros, approvado com distincção.
2 Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, idem.
3 Julio da Costa Ferreira Porto Carreiro, idem.
4 Philemon Eduardo Restiel, plenamente.
5 Antonio Marques do Nascimento, idem.
6 José Joaquim Sarmento Belfort, distincção.
7 Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem
8 Arthur Alfredo Martins Saldanha, plenamente.
9 Irinêo Pié Jutuca, idem.
10 Alfredo da Matta, idem.
11 Alfredo Pires Just., idem.
12 Julio Pires Ferreira Sobrinho, idem.
13 Manoel Ephisto Queiroz de Barros, idem.
14 Manoel Mathias de A. Villarouco, distincção.
15 João Pacheco de Queiroga, plenamente.
16 João Canalcante de Albuquerque Lins, idem.
17 Antonio de Almeida Gomes, idem.
18 Joaquim de Almeida Gomes, approvado.
19 Felippe Figueiroa F. Sobrinho, distincção.
20 João dos Passos Nepumuceno de Barros, idem.
21 Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
22 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
23 Virginio Antonio Dendes da Silva, idem.
24 Elisio Pereira de Araujo, plenamente.
25 João Baptista d'Araujo, idem.
26 José Fernandes da S. Manta, distincção.
27 Misael A. de Almeida, plenamente.
28 Francisco Machado Teixeira C. Sobrinho, distincção.
29 Arthur Peixoto, plenamente.
30 Manoel Alpheo Ferreira de Miranda, idem.
31 Joaquim Manoel do Rego Barros, idem.
32 Pedro Fernandes da Silva Manta, distincção.
33 José Dias d'Araujo, plenamente.
34 Manoel Ceciliano Nunes da Fonseca, distincção.
35 Joaquim Gerardo de Bastos, idem.
36 Arthur Porto, plenamente.
37 José Machado Gouveia Cavalcante, idem.
38 Maximiano Octaviano da Silva, idem.
39 Arthur Lobo da Silva, distincção.
40 Alfredo Francisco Poças, idem.
41 Flodoardo Francisco Poças, plenamente.
42 Lycurgo Pimentel de Albuquerque, idem.
43 Antonio da Silva Martins Saldanha, idem.
44 Victorino Domingues Alves Maia, idem.
45 Victorino Duarte Pereira, approvads.
46 Amadeu dos Santos Coimbra, distincção.
47 João Joaquim Ferreira Girio, idem.
48 Joaquim Agripino M. Montarroyos, idem.
49 Miguel José da Motta Junior, idem.
50 Francisco José Gomes Junior, plenamente.
51 Adolpho Coelho da Costa, idem.
52 Antonio Valeriano da Costa, idem.
53 João da Rocha C. Wanderley, idem.
54 João Francisco Mamede de Almeida, idem.
55 Alfredo Ernesto V. de Oliveira, distincção.
56 Domingos Joaquim Ferreira Gomes, idem.
57 Lourenço Alves Salazar, plenamente.
58 Virgilio do Rego Motta, idem.
59 Manoel de Souza Galvão Filho, idem.
60 José Antonio Pereira Santos, idem.
61 Heitor da Silva Maia, idem.
62 Antonio Luiz Carreiro, idem.

Exames prestados na Faculdade de Direito do Recife, — Lingua nacional.

63 João Baptista de Medeiros, approvado.
64 Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem
65 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
66 Ersilio Lupersio de Souzo, idem.
67 Manoel Torquato da Silva Marques, idem.
68 Antonio Hilario dos Santos, idem.
69 João Pacheco de Queiroga, idem.
70 Felippe Figueiroa de Faria Sobrinho, idem
71 Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
72 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
73 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
74 João Baptista de Araujo, idem.
75 José Fernandes da Silva Manta, idem.
76 Francisco Machado Teixeira C. Sobrinho, idem.
77 Manoel Machado Teixeira Cavalcante Filho, idem.
78 Francisco Machado Gouveia Cavalcante, idem.
79 Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, idem.
80 Manoel Ecrreira Barthola Junior, idem.
81 Leonidas Augusto de Mattos Torres, idem.
92 Audifax de Albuquerque Mello, idem.
83 Eduardo Agapio Ferreira da Silva, idem.
84 José Victorino Alves Maia, idem.
85 Olympio Freire de Carvalho, plenamente.
87 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, dinc.
87 Estanisláo Cardoso, plenamente.
88 Manoel Joaquim Baptista, idem.
89 Raphael Snaty, idem.
90 Bernardino Alves Maia, idem.
91 Pedro Fernandes da Silva Manta, idem.
92 Arthur Lobo da Silva, idem.
93 Manoel Antonio do Nascimento Junior, idem.

Francez

94 Ersilio Lupersio de Souza, plenamente.
95 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
96 Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
97 Manoel Francisco Marques Junior, idem.
98 Adolpho Hilario dos Santos, idem.
99 João Pacheco de Queiroga, idem.
100 Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, idem.
101 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
102 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
103 João Baptista de Araujo, approvado.
104 José Fernandes da Silva Manta, idem.
105 Alberto Resout, idem.
106 José Hugo Gonçalves, idem.
107 Francisco Machado Teixeira C. Sobrinho, idem.
108 Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, idem.
109 Leopoldo Ferreira Arantes, idem.
110 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
111 Affonso Romero Alves Gonçalves, idem.
112 João José Alves Gonçalves, plenamente.
113 Esmeraldino Torres Bandeira, plenamente.
114 Francisco Guedes de Lacerda Filho, approvado.
115 Antonio Alfredo de Carvalho, idem.
116 Audifax de Albuquerque Mello, plenamente.
117 Eduardo Agapio da Silva Ferreira, idem.
118 Leonidas Augusto de Mattos Torres, idem.
119 Manoel Machado Teixeira Cavalcante Filho, idem.
120 Manoel Machado da Silva, approvado.
121 Manoel Joaquim Baptista, idem.
123 Pedro Fernandes da Silva Manta, idem.
124 Olympio Freire de Carvalho, plenamente.
125 Francisco Machado Gouveia Cavalcante, approvado.
126 João da Silva Leite, idem.
127 Arthur Martins Saldanha, idem.
128 Manoel B. Vieira C., idem.
129 Fabio Rino, idem.
130 Joaquim Thiago L. da Fonseca, plenamente.
131 Manoel Antonio do N. Pereira Junior, approvado.

Inglez

132 João Baptista de Medeiros, plenamente.
133 José Fernandes da Silva Manta, idem.
134 Ersilio Lupersio de Souza, idem.
135 João Pacheco de Queiroga, approvado.
136 Quintilano de Mello e Silva, idem.
137 Virginio Antonio Mendes do Silva, idem.
138 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
139 Manoel Francisco Marques Junior, idem.
140 Manoel Joaquim Baptista, idem.
141 José Victorino Alves Maia, plenamente.
142 Estanisláo Cardoso, approvado.
143 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, plenamente.

Latim

144 João Baptista de Medeiros, distincção.
145 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, plenamente.
146 Virginio Antonio M. da Silva, approvado.
147 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
148 Antonio Ferreira Barros, idem.
149 Affonso R. de A. Guimarães, idem.
150 João F. A. Guimarães, idem.
151 José Fernandes da Silva Manta, plenamente.
152 José Victorino Alves Maia, idem.
153 Bernardino Alves Maia, idem.

Arithmetica

154 João Baptista de Medeiros, approvado.
155 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
156 José Fernandes da Silva Manta, idem.
157 Virginio A. M. da Silva, idem.
158 José Victorino Alves Maia, plenamente.
159 Bernardino Alves Maia, idem.
160 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
161 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, idem.

Rhetorica

162 José Fernandes da Silva Manta, plenamente.
163 João Baptista de Medeiros, distincção.
164 João Euthimio de Brito Macedo, idem.
165 João Pacheco de Queiroga, plenamente.
166 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
167 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
168 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
169 Manoel Caetano de Albuquerque, distincção.
170 Rodolpho Alberto Silveira, plenamente.
171 Joaquim da Silva Costa Junior, idem.
172 José da Silva Costa Netto, distincção.
173 João Baptista da R. B. Lins Junior, plenamente.
174 João Coelho do Rego Barros, approvado.
175 Bernardino Alves Maia, plenamente.
176 Joaquim Thiago da Fonseca, idem.
177 José Tiburcio do N. Tavares, idem.
178 Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
179 José Victorino Alves Maia, idem.
180 Raul Faustino Ferreira Lima, idem.
181 Abdias da Costa Ramos, approvado.
182 Audifax de A. Mello, idem.
183 Vasco de A. Gama, idem.
184 Miranda Henriques, plenamente.
185 Tranquillino Augusto Velloso Junior, idem.
186 Fabio Rino Junior, idem.
187 Arthur Lobo da Silva, idem.
188 Manoel Joaquim Baptista, idem.
189 José Domingues Maia Junior, approvado.
190 Estanisláo Cardoso, idem.
191 Pedro Fernandes Manta, plenamente.
192 Francisco de Salles da Silva Braga, idem.
193 Antonio Joaquim Fernandes Junior, approvado.
194 Joaquim José Pinto, idem.
195 José da Fonseca Nunes de Oliveira, idem.
196 Esmeraldina Olympio de T. Bandeira, plenamente.

Historia

197 Quintiliano de Mello e Silva, approvado.
198 Manoel Ferreira Bartholo Junior, plenamente.
199 José Fernandes Manta, approvado.
200 Luiz Ayres de Almeida Freitas, plenamente.

Geographia

201 José Fernandes Manta, plenamente.
202 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
203 João Pacheco de Queiroz, approvado.
204 Pedro Fernandes da Silva Manta, plenamente.

Geometria

205 José Fernandes Manta, approvado.
206 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
207 Pedro Lydio da Costa Junior, idem.

Philosophia

208 Ersilio Lupersio de Souza, approvado.
209 Luz Pereira Monteiro, idem.

Algebra

210 Eduardo Agapio da Silva Ferreira, approvado.

Exames prestados nas demais provincias:

Inglez

211 Eduardo Agapito da Silva Ferreira, approvado.
212 Manoel E. de A. Mello, plenamente.

Latim

213 Eduardo Agapito da Silva Ferreira, approvado.
214 Manoel C. de Albuquerque Mello, idem.

Geographia

215 Quintiliano de Mello e Silva, plenamente.
216 João Baptista de Medeiros, idem.

Historia

217 João Baptista de Medeiros, plenamente.
218 Eduardo Agapio da Silva Ferreira, approvado.

Philosophia

219 Quintiliano de Mello e Silva, plenamente.
220 João Baptista de Medeiros, idem.

O director, *Hermino Rodrigues de Siqueira.*

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis, das 11 ás 2 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, sala da frente.

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados, das 11 ás 2 horas da tarde.

Consultorio medico-cirurgico

EM PÁO D'ALHO

Dr. Nereu M. M. Guerra

Occulista

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 ás 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Curso de instrucção primaria e secundaria

Rua do Visconde de Albuquerque numero 16

As aulas deste curso abrir-se-hão no dia 10 de janeiro corrente.=O director,

Olintho Victor.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curstivo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

CLINICA
DO
Dr. Silva Ferreira

CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias das 7 ás 9 horas da manhã, em sua residencia, chamados por escripto a qualquer hora.

Asylo de Mendicidade

A escola de primeiras lettras neste estabelecimento continua a funccionar de dia 7 do corrente em diante, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, e dos cégos funccionará as terças-feiras, quintas e sabbados das 3 ás 5 horas da tarde, constando o ensino de portuguez, francez e musica.

Em ambas as escolas são admittidos não só os meninos asylados como quasquer outros extranhos ao estabelecimento que desejarem gozar tão grande beneficio.

Alem do ensino gratuito, o estabelecimento fornece aos alumnos os objectos necessarios ao estudo.

Asylo de Mendicidade em Pernambuco, 4 de janeiro de 1884.

O director,

Justino José de Souza Campos.

Lições de francez

Rua Augusta n. 147

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da quinta cadeira de S. José do Recife, avisa ao respeitavel publico desta capital que das 8 ás 9 horas da noite ensina a traduzir, fallar e escrever correctamente o idioma francez, mediante razoavel convenção. As lições serão dadas em casas particulares. Garante-se satisfactorio resultado.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Os factos são tudo

Numero telephonico 102

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma Faculdade (medalha de bronze de 1882).

Occupa-se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

EDITAES

Eedital n. 609

As professoras Maria Candida de Figuejredo Santos e Paulina Marcelina de Almeida, removidas, por permuta, para as cadeiras de Casa Forte e Estancia, por acto da presidencia de 14 de dezembro proximo passado, deverão assumir o exercicio de suas novas cadeiras no prazo de 30 dias, contados das datas das remoções, sob as penas da lei; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de janeiro de 1884.

O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 610

Fica marcado ao professor Manoel José dos Santos Teixeira, removido por portaria da presidencia, de 4, para a cadeira da villa do Altinho, o prazo de 60 dias, contados de 8, tudo do corrente mez, afim de tomar posse e assumir o exercicio de sua nova cadeira, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de janeiro de 1884.—O secretario,

Pergentino S. de A. Galvão.

Edital n. 611

De ordem do inspector geral da instrucção publica se peclara que fica marcado o prazo de 60 dias, contados de 4 do correnta, afim do professor publico Manoel José dos Santos Teixeira assumir o exercicio da cadeira de Altinho, para a qual foi removido da de S. Benedicto.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1884. O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 do janeiro de 1884.—2.ª Secção—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia faço constar aos interessados que nesta repartição estão as patentes da guarda nacional seguintes:

Comarca do Buique

Da nomoação para o posto de major ajudante de ordens do commando superior, do Sr. Lourenço de Almeida Cavalcante.

Idem, idem de capitão quartel-mestre, do Sr. José Antonio de Albuquerque Galvão.

Idem, idem de tenente-coronel commandante do 60º batalhão, do Sr. Antonio Cavalcante de Albuquerque Mello.

O secretario,

João Augusto de Albuquerque Maranhão.

— 5.ª Secção.—Secretarla da Presidencia de Pernambuco, em 7 de janeiro de 1884.—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, para conhecimento das ex-praças do exercito, Carlos Rodrigues Calheiros, Francisco José de Oliveira, Feliciano Pereira de Lyra, Francisco José dos Passos e Crescencio Conrado Brandão e ao ex-voluntario da patria Ananias Mizael Lobo, que o Ministerio dos Negocios da Guerra, segundo o aviso de 22 de dezembro ultimo, não tem prazos de terras demarcados no extincto aldeamento de Riacho do Matto, para lhes serem concedidas, como é de direito; pelo que devem indicar a colonia militar em que pretendem estabelecer-se.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do Arsenal de Marinha, consignações de officiaes e empregados das estradas de ferro.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de janeiro de 1884.

O escrivão,

H. Coragem.

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 2 a 5 do corrente.

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	80$960
Despendido com a compra de oito vassouras para varrer as ruas da freguezia de Santo Antonio	20$000
Idem com a folha da limpesa da mesma freguezia	86$800
Idem com a compra de doze vassouras, sendo seis em novembro findo e seis no corrente, para a freguezia de S. José	30$000
Idem com a folha da limpesa da mesma freguezia	75$840
Idem com diversos objectos comprados para a freguezia da Boa Vista	27$800
Idem com a folha da limpesa da mesma freguezia	80$960
	402$360

Contadoria da Camara Municipal do Recife, 7 de janeiro de 1884.

O contador,

José Maria de Souza Araujo.

— Pelo juizo de direito do segundo districto criminal do Recife se faz publico que nesta data se mandou alistar como eleitor da freguezia de Santo Antonio o cidadão Luiz José da Silveira, e que nas petições dos cidadãos Antonio Luiz de Albuquerque e Clemente Magalhães da Silveira, foi proferido tambem nesta data o seguinte despacho: Informe o escrivão. Recife, 4 de janeiro de 84.—O juiz de direito,

Adelino A. de Luna Freire.

Instituto dos professores

De conformidade com os estatutos, foi designado o proximo dia 10 do corrente mez para ter lugar a sessão de posse do novo conselho; pelo que convido não só os membros eleitos, como tambem a todos os socios para assistirem áquelle acto, ás 10 horas do indicado dia. Recife, 7 de janeiro de 84.—O 1º secretario,

Ricardo Fonseca de Medeiros.

Consulado provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador, faço publico que no dia 10 do corrente mez, ao meio dia, serão levados á praça na porta desta repartição, 47 caixas e 12 garrafões com genebra, que foram apprehendidas como contrabando, a bordo da barcaça *Oliva Torres.*

Segunda secção, 8 de janeiro de 1884.

O chefe,

Manoel Pereira da Cunha.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLE'A GERAL

Pelo presente são convidados os Srs. socios d'este hospital, a reunirem-se n'esta secretaria, terça-feira futura 8 do corrente, pelas 5 horas da tarde afim de proceder-se a eleição de alguns membros para a junta administrativa que tem de funccionar no corrente anno.

Secretaria do hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 5 de janeiro de 1884.

Alvaro B. Dias Ferreira,

2.º Secretario.

Irmandade da Boa Viagem

De ordem do juiz da irmandade de Nossa Senhora da Boa Viagem convido a todos os irmãos da referida irmandade para, de conformidade com o art. 36 do nosso compromisso, comparecerem no dia 13 do corrente, ás 9 horas da manhã no consistorio da igreja, afim de elegerem a nova mesa, que tem de funccionar no anno de 1884 a 1884.

Consistorio da igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, 8 de janeiro de 188s.

O secretario,

José Chrispiano da Silva.

A directoria do Internato de Nossa Senhora da Gloria, participa aos pais de familia que quizerem mandar ensinar suas filhas, que pretendente abrir suas aulas no dia 14 de janeiro de 1884. Participa tambem que recebe em seu Internato, mediante a uma mesada, moças que queiram vir estudar na Escola Normal ou na Propagadora e não o façam por falta de commodos.

Internato de Nossa Senhora da Gloria, na rua do Visconde de Albuquerque n. 55, freguezia da Boa Vista.

Sociedade Propagadora da Boa Vista

Acha-se funccionando desde o dia 7 do corrente a aula mixta diurna no pateo da Santa Cruz n. 118, regida pela professora Liberata Ambrosina dos Santos Reis. Nesta escola durante o anno de 1883, foram matriculados 120 alumnos, a frequencia diaria—termo medio 73.

O presidente,

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Gymnasio Pernambucano

Em 3 de Janeiro de 1884

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que no dia 8 do corrente mez abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de julho do anno de 1880.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito ás lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$ e a dos meio pensionistas de 240$, paga por trimestres adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,

Celso T. Fernandes Quintel

— **N. 9.**—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos abaixo mencionados, sobre taxas fixas, estabelecidas na parte 1.ª da tabella a que se refere o § 11 art. 2.º da lei n. 1,786 (orçamento vigente) que, a começar do dia 1 de janeiro proximo vindouro, fará a mesma repartição o recebimento, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, devendo terminar no 30.º dia util improrogavel na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Impostos

1:000$000, por joalheiro, caixeiro ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto por estabelecimento ou casa de vender joias.

1:000$000, por empreza anonyma ou agencia respectiva.

1:000$000, por casa de garantia de bilhetes de loteria ou fracções destes.

1:000$000, por casa de vender bilhetes de loterias de outras provincias, ainda que pague o imposto de garantia.

200$000, por mascate na cidade do Recife.

1:000$000, por commissario viajante ou agente de casas estabelecidas fóra do paiz, que venha expor ou offerecer mercadorias á venda.

200 rs. por tonelada de vapores, navios mercantes e embarcações de coberta, nacionaes ou estrangeiras.

2$000, por tonelada de alvarenga, canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação e a matricula.

20$000, por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador ou outro qualquer officio mechanico na cidade do Recife.

5$000, por casa onde se vender phosphoros na cidade do Recife.

20$000, sobre o valor locativo dos estabelecimentos commerciaes ou quaesquer outras profissões e industrias fóra da cidade.

Consulado Provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— **N. 10.**—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição estabelecido na parte 2.ª da tabella a que se refere o § 11 do art. 2.º da lei n. 1,786 de 26 de julho do corrente anno, (orçamento provincial) que, nos termos do art. 5.º da referida lei se procederá na mesma repartição, a começar de 1 de janeiro proximo futuro, a cobrança, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente, no praso de 30 dias uteis improrogaveis e na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

A Camara Municipal do Recife tendo de mandar construir dous mictorios em substituição dos que se acham collocados aos lados da igreja de Nossa Senhora da Penha, de conformidade com o modelo approvado em sessão, orçada a despeza (que já está autorisada) em 568$000, convida aos interessados á comparecerem no paço desta municipalidade, onde deverá ter lugar em hasta publica a arrematação e na 2ª sessão do mez proximo.

O modelo pode desde já ser examinado na Secretaria da Camara.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de dezembro de 1883.

Decio d'Aquino Fonseca,

Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,

Secretario.

THEATRO
SANTA ISABEL

Terça-feira, 8 de janeiro de 1884

EXTRAORDINARIA FESTA ARTISTICA

Honrada e protegida por S. Exc. o Exm. Sr. presidente da provincia, em beneficio dos irmãos

LAMBERTINI

INTRANSFERIVEL

ESTRÉA da interessante menina de 3 annos de idade

DORA LAMBERTINI

Primeira representação da magnifica comedia em 2 actos, escripta expressamente para OS IRMÃOS LAMBERTINI por A. Castiglioni, intitulada:

O BRINQUEDO DE CRIANÇAS

DARÁ principio ao espectaculo o importante drama em um acto, de Carlo Fabricatore, importantissimo trabalho de LUIZA LAMBERTINI

A PRIMEIRA DOR

Terminará o espectaculo com a excellente parodia em um acto, intitulada:

UM PRETENDENTE DE CINCO ANNOS

Trabalho especial dos irmãos Lambertini, que será executado sem o auxilio do ponto.

Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do Theatro, das 10 horas em diante.

O espectacclo principiará ÁS 8 HORAS EM PONTO e terminará impreterivelmente ÁS 11 HORAS.

AVISO

No final do espectaculo haverá trem especial para OLINDA e bonds para todas as linhas.

Em consequencia da companhia partir para Montevidéo no dia 10 do corrente, os BENEFICIADOS irão em um dos intervallos aos camarotes cumprimentar os seus convidados, e pedem as pessoas que se dignaram aceitar cadeiras o especial favor de remetter ao escreptorio do Theatro as esportulas das mesmas.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 27 de novembro do anno proximo passado, na forma do art. 1 do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de novo faço sciente a quem interessar possa que no dia 10 do corrente mez, ao meio dia, na mesma repartição recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro á junho proximo futuro de carvão, coke, New-Castle, Cardiff e de ferreiro, sob as seguintes condicções:

Artigo 1. As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas e competentemente selladas e apresentadas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2. Os proponentes deverão apresentar as amostras do carvão que propozerem.

Art. 3. O fornecimento deverá ser feito a tempo e a hora em que fôr pedido, sob pena de pagar o fornecedor a multa de 10 0/0 sobre o valor do fornecimento e de 20 0/0 se effectivamente não o fizer.

Art. 4. O fornecimento deverá ser feito no lugar indicado, na quantidade de 10 ou 20 toneladas em embarcações d'essa arqueação competentemente verificadas, mediante recibo passado, pelo empregado competente, na propria via do pedido a qual acompanhará a conta que deverá ser tira-

da mensalmente e entregue n'esta repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco em 4 de janeiro de 1884.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe faço publico a quem interessar possa que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, esta repartição recebe, no dia 15 de janeiro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção de uma casa de barreira junto á ponte da cidade de Nazareth, orçada em 3:485$, mediante a cobrança do pedagio durante o prazo de dous annos, não interrompidos, a contar da data em que fôr começado os trabalhos.

O projecto, orçamento e mais condições relativas ao contracto, acham-se nesta Secretaria para serem encaminhadas pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 26 de dezembro de 1883.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Para cumprimento do art. 50 dos estatutos, e de ordem do Exm. Sr. director, são convidados os senhores socios que estiverem no caso prescripto no art. 51, a comparecerem na séde social no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral apreciarem o relatorio do Sr. director, balanços geraes e orçamento para o corrente anno; assim como proceder-se a eleição dos membros da directoria e exame de contas.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernambuco, 6 de janeiro de 1884.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

Escola Normal

De ordem do Dr. director faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso e t rão abertas desde o dia 15 do corrente até o dia 3 de fevereiro proximo.

Os que pretenderem matricular-se no 1º anno do curso deverão instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1º Certidão de idade maior de 18 annos para homens e 16 para senhoras.

2º Certidão de não ter soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam a perda da cadeira aos professores publicos.

3º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

4º Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho ou pelas autoridades policiaes e litterarias da freguezia em que residir o supplicante.

Aquelles que não poderem exhibir certidão de exame publico nas escolas primarias, deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 30 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880.

Para as matriculas do 2º e 3º anno basta instruir o requerimento com a certidão da approvação no exame do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal, 7 de janeiro de 1884.—O secretario,

A.A. Gama.

Sociedade Religiosa de Beneficencia, S. João Baptista

Terça-feira 8 do corrente, haverá sessão extraordinaria para tractar-se do espectaculo, que em beneficio d'esta sociedade, será dado pelo Club Dramatico Emancipador, no dia 15 do corrente.

O 1º Secretario,
F. Cabral.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

COMPANHIA AMPHITRITE
DE
Seguros maritimos e terrestres
N. 9—Praça do Corpo Santo—N. 9

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

SÃO SEUS AGENTES:

Companhia Aliança, na Bahia.

» Perseverança, no Rio Grande do Sul.

Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, Montevidéo.
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres.
D. Federico Samoza, Rosario.
Singlehurst & C., Ceará.
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty.
João Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto.

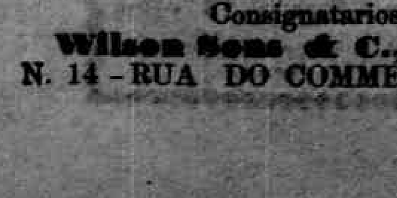
Represonta nesta cidade:
Companhia Aliança e Perseverança

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—CORPO SANTO—11.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Valparaizo



Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

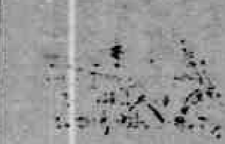
O vapor
Aconcagua

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



Segue no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *S. Francisco*, commandante Telles.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante Dyke

Espera-se da Europa no dia 9 10 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Maceio', Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Minho
Commandante Chapman

É esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os valores postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia
Commandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de janeiro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

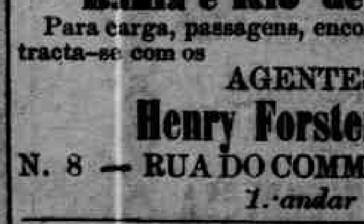
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Sergipe
Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario 7
Domingos Alves Matheus

United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Reliance



Espera-se de New Port News até o dia 11 de janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

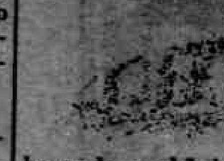
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

A frete commodo
Para o Rio de Janeiro
Lúgar «Maia 1º»

Segue até o dia 9 do corrente para o porto acima o lugar brasileiro *Maia 1º*, de primeira classe, e recebe assucar a 100 rs., algodão 200 rs. por 15 kilos e 7$ por pipa de aguardente, e outra

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha



Segue no dia 12 do corrente, ao meio dia, o vapor *Mandahu*, commandante Lobo.

Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão
Agente Pinto

— Quinta-feira, 10, de 2 engenhos Burity e Resgate, bem como de differentes predios e terrenos conforme os annuncios em outro lugar desta mesma columna.

— Sexta-feira 11, o de carroças de 2 rodas com arreios para um cavallo.

Agente Britto
LEILÃO

De vinhos, cerveja, bolachinhas, milho, farello, louça, etc., etc.

Terça-feira, 8 de janeiro
A's 10 1/2 horas

Na rua do Visconde de Inhaúma n. 3, (antiga do Rangel)

O agente acima autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia e a requerimento de Esnaty Rodrigues & C., venderá em leilão as mercadorias abaixo declaradas, que foram arrestadas a Justino Gonçalves de Oliveira.

A SABER:

3 barris com vinho branco.
1/2 pipa com dito.
1 caixa com chá preto.
3 ditas com 30 grozas de phosphoros.
5 saccos com milho.
4 ditos com farello.
3 resmas papel para sacco.
6 duzias de garrafas de cerveja ingleza.
40 ourinoss branco.
100 latas de bolachinha ingleza.
1 relogio de parede com moldura de jacarandá.

Agente Silveira
LEILÃO
Terça-feira, 8 do corrente
ÁS 10 1/2 HORAS

O agente SILVEIRA autorisado levará a leilão os generos, armação e utencilios da taverna sita a rua do Alecrim n. 1, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO
Ao correr do martello

De uma mobilia de jacarandá, ditas de junco, ditas de páo carga, completas e tampos de pedras, diversss moveis novos e uzados, cortes de vestido apparelhos de louça para almoço e jantar, tapetes, caixas de musicas, mesas elasticas, copos, calices, 1 factura de joias do ultimo gosto existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10.

Terça-feira 8 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

LEILÃO
De moveis, louças, vidros e crystaes, constando de:

Um piano de armario, 1 rica secretaria, 1 mobilia de junco, jarros, castiçaes e mangas, quadros, candieiros a gaz, tapetes, escarradeiras, 1 meza elastica, guarda-louça, apparadores, cadeiras, quartinheira, relogio, apparelhos para jantar, dito para chá, compoteiras, garrafas, copos, calices, garfos, facas e colheres.

Uma cama, guarda roupa, guarda vestidos, commoda, lavatorio, cabide, trem de cosinha, trem para jardim, mesa de cosinha e muitos outros accessorios de casa de familia.

Terça-feira 8 de janeiro
A'S 11 HORAS
Na rua do Corredor do Bispo n. 9
Por intervenção do agente Alfredo Guimarães

Agente Brito
Leilão de predios
Terça-feira 8 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Cabugá n. 3

De um sobrado de 2 andares e sotão na praça, do Conde d'Eu, rende 1:500$000; uma casa terrea com sotão na rua do Nogueira n. 20, rende 420$; uma dita na rua Christovão Colombo n. 21, rende 264$000; uma dita na de Frei Henrique n. 8, rende 195$000; uma dita na travessa da Concordia n. 8, rende 300$000.

O agente acima venderá no leilão d'esse dia as referidas casas, e póde desde já ser procurado n'aquelle armazem para qualquer informação.

CARMO E SILVA
Leilão
DE PREDIOS
Quarta-feira 9 do corrente
Ao meio dia

De 2 casas terreas com sotão, quintal murado, cacimba, em terreno foreiro, e rendendo 32$000, sitas na travessa da Concordia ns. 50 e 52.

Na agencia, onde se dará qualquer informação.

27—Travessa do Corpo Santo—27

Agente Britto
LEILÃO
De calçado, 1 piano Herz, moveis, fazendas e miudezas
Quarta-feira, 9 do corrente
ÁS 10 1/2 HORAS
No armazem da rua do Cabugá n. 3

O agente acima, n'esse dia, venderá em leilão o seguinte: 1 piano de Herz, 2 mobilias de jacarandá, 2 ditas de junco, 1 dita de amarello, 23 cadeiras avulsas de junco, 2 ditas de braço, 6 ditas de amarello, 3 ditas para piano, 1 commoda secretaria de jacarandá, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-louça de amarello, 1 aparador, 2 toilletes, 1 machina para serrar, 2 espingardas, 2 mesas de jacarandá para jogo, 1 cabidé de columna, 3 quartinheiras, 1 rico relogio, 1 fiteiro e um grande sortimento de calçado que se deseja liquidar, além de uma immensidade de objectos que estarão patentes ao exame dos compradores.

Agente Burlamaqui
Leilão definitivo
DE BOAS CASAS TERREAS
Quinta-feira 10 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento de Misael da Silva Guimarães e outros unicos interessados da finada D. Rosa Fernandes Abrantes, levará a leilão definitivo as casas terreas á rua do Coronel Lamenha, outr'ora Praseres, na freguezia da Boa-Vista, sob ns. 22 e 26, e outra dita á rua dos Guararapes, sob n. 68, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, todas ellas com bastantes commodos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as casas.

Em continuação

O mesmo agente venderá de ordem da Illma. Camara Municipal desta cidade, o resto do terreno que fica por traz do predio n. 1 á rua do Gervasio Pires, servindo de base o preço pelo qual foram vendidos outros ao coronel Sebastião Alves da Silva.

Leilão
De dous engenhos
SENDO

O engenho Burity sito na freguezia de Agua Preta, comarca de Palmares, com casa de vivenda, casa de engenho e de lavradores e todos seus pertences, moente e corrente.

Um dito denominado Resgate, sito na comarca do Bonito, com casa de vivenda, do engenho e de lavradores, com suas terras, moente e corrente.

Quinta-feira 10 do corrente
A's 11 horas

O agente PINTO levará a leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os engenhos acima mencionados pertencentes a dita massa, os quaes tornam-se recommendaveis por serem de boas terras, perto da linha da estrada de ferro.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo comparecerem ás 11 horas do dia quinta-feira, 10 de janeiro.

LEILÃO

De um excellente sobrado de 2 andares e sotão, sito a rua da Restauração n. 34 antiga rua da Guia.

Sexta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de João Francisco de Souza, fará leilão em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 10, do sobrado acima mencionado, podendo o mesmo ser examinado, e para informações no escriptorio do agente.

Carmo e Silva

por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, venderá em leilão os bens abaixo mencionados, pertencentes ao inventario da fallecida viuva D. Maria Annunciada do Carmo Rocha Costa, e com assistencia do mesmo Exm. Sr.

Sabbado 12 do corrente
Ao meio dia

Um sobrado na rua de João F. Vieira n. 21, com 3 varandas de frente e 2 janellas, e 3 ditas no oitão do lado do poente, tendo o andar terreo 2 salas e 3 quartos; o 1º andar 3 salas, 5 quartos e 1 alpendre; no sotão 1 sala e 2 quartos; tendo um grande sitio com 129m60 de frente e fundos até á rua do Principe com uma nesga de 16m50 bastante arborisado, murado em parte e o restante com cerca nativa, em solo proprio.

Uma casa terrea n. 23 na mesma rua, com 3 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e 2 quartos, quintal murado, cacimba e solo proprio.

Um sitio com 1 pequena casa na travessa do Olho do Boi, com cacimba, fructeiras, etc., em solo proprio.

27—Travessa do Corpo Santo—27
onde se dará qualquer informação.

Leilão

de 10 carroças de duas rodas com arreios para um cavallo.

Em lotes a vontade dos compradores
Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
No rua de S. João n. 52, em frente do Gazometro

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; a tractar na rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de um caixeiro, que dê fiador de sua conducta: á rua Vital de Negreiros n. 143.

— Precisa-se alugar uma pessoa que saiba cosinhar, e outra que saiba engommar e lavar: á tractar na rua da Aurora n. 150.

— Joanna Clara da Cunha Lapa, professora particular do sexo feminino da freguezia da Boa Vista, participa aos senhores pais de familia que a sua aula se acha funccionando desde o dia 7 do corrente, á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora do Aragão, n. 34.

— Vende-se uma casa taipona, coberta de telha, toda reformada de novo, no lugar das Salinas em Santo Amaro; a tractar na travessa do Maduro n. 8.

— Precisa-se de uma ama para tractar de criança e mais serviço de casa; na rua dos Pires numero 44.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua da Ilha do Carvalho n. 29 (outr'ora Bella); a tractar na rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

Sitio

Por dous até tres contos de réis compra-se um, que seja na linha da Encruzilhada ou da Capunga. Carta n'esta typographia, iniciaes X. Y. para ser procurado.

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1, espuina do caes de Capibaribe.

Precisa-se

de um criado; na rua da Sensala Nova n. 4.

— Na engenhoca de Bemfica, rua Real da Torre n. 28 ou 21, se precisa de um homem que entenda de trabalho de sitio e que dê fiador de sua conducta

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e andar com criança; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Escola publica

A primeira cadeira do sexo masculino da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, regida pelo professor Adolppo Silvino Batudel, funcciona á rua do Vigario Tenorio n. 21, primeiro andar. Acha-se aberta a respectiva matricula, a contar de hoje. Recife, 8 de janeiro de 1884.

Attenção

A commissão encarregadada de esmolar em beneficio das obras da igreja de S. Pantaleão do Monteiro, actual matriz do Poço da Panella acha-se composta dos seguintes senhores:

Commendador Albino Jaé da Silva.
Major João Caetano de Abreu.
Alferes Affonso Moreira Temporal.
Capitão Miguel Francisco de Souza Rego.
Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão.
João Ribeiro Roma.

Monteiro, 1 de janeiro de 1884.

O vigario,
João Rodrigues da Costa.

AVISO

Avisa-se aos Srs. compradores dos bilhetes relativos a uma bengala com binoculo e estoque que havia de correr com a segunda loteria do corrente, ficará addiada para a ultima do mez.

AMA

Precisa-se de uma para lavar e engommar para casa de familia, na rua Formoza n. 37.

Para vender na rua

Precisa-se de uma preta de meia idade ou dous meninos para vender na rua frutas, verduras, etc., etc.; a tractar na rua da Soledade n. 36, padaria.

Flavio José dos Santos e Silva e Leopoldina Amelia Gonsaga da Silva agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho Americo Neposiano dos Santos e Sá.

José Antonio Ferreira Guimarães

Manoel Ferreira Guimarães (ausente), Damião Pereira dos Santos & Irmão, compadre e testamenteiro, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu irmão e compadre José Antonio Ferreira Guimarães; e de novo convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar quinta feira 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, por cujo acto de caridade lhes ficarão obrigados.

SITIO

Aluga-se um sitio na Magdalega, o qual faz esquina para o largo do Chafariz: á tractar na loja de livros, junto ao arco de Santo Antonio.

Apparelho telephonico

Martins Viegas & C., donos da Fabrica de Genebras, e Licores Xarope para Capillé, sita a rua da Florentina n. 11, participam aos seus amigos e freguezes do referido estabelecimento que se acha collocado no mesmo, um apparelho telephonico sob n. 146, prompto para servir a qualquer pedido com a maior brevidade generos das suas fabricas.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—do Barclay & Co., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. Em New-York em casa des Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para USO ORDINARIO e para o THEATRO
CASA DORIN
H. MONIN, Sucr, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em *Pernambuco*: FRAN.co da SILVA & Cº.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGES
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA FALSIFICAÇÕES

O UNICO VINHO
ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o dc
OLEO DE FIGADO de BACALHAU
é o
Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau de CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações.
Exigir a assignatura CHEVRIER

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juiliet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE.**

MOLESTIAS
DO
CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Phco E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

BROMURO DE POTASSIO
Granulado
DE
FALIÈRES
APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as
AFFEIÇOES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.
N. I. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*
XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e
BROMURO de POTASSIO
absolutamente puro e o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueirêdo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorrhéas ou flores brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

PROPAGADOR

Antonio Pereira da Cunha

Porque tornei-me propagador?

Prevendo que esta interrogação ha de ser formulada, apresso-me em destruir quaesquer malignas interpretações, que por ventura pretendam attribuir-lhe os que virem com estranheza figurar o meu nome na propagação do *Cajúrubéba.*

Dous motivos principaes determinaram o meu procedimento:

Sou naturalmente propenso a *auxiliar* qualquer industria nova, uma vez que resulte do seu desenvolvimento qualquer beneficio e prosperidade para o meu paiz.

Na minha qualidade de industrial entendo que ha nisto o cumprimento de um dever, principalmente quando se trata de uma invenção, que aproveita a toda humanidade soffredora e cujo autor não dispõe dos recursos precisos para fazel-a fructificar e ser util.

Tornei-me propagador para auxiliar uma utilissima invenção.

Na minha qualidade de commerciante seria loucura atirar e comprometter capitaes, que de futuro hão de constituir o patrimonio de meus filhos, para unicamente gozar da satisfação intima de ser util a todos com sacrificio de minha familia.

Por isso julguei tambem do meu dever, ao mesmo tempo que punha á disposição dessa nova invenção o meu nome, o meu credito e os meus capitaes, contractar com o illustre inventor, que correriamos socialmente a mesma sorte.

D'ahi o contracto de sociedade que nos prende — a mim e ao illustre inventor.

Conseguintemente *tornei-me ainda propagador para explorar commercialmente essa invenção.*

Do que se segue ver-se-ha a demonstração do que acabo de affirmar.

Ha alguns annos, que o illustre Sr. Firmino Candido de Figueirêdo, homem de intelligencia pouco commum, e de uma actividade persistente, applicou-se ao estudo e investigações, que deram em resultado o descobrimento de um poderosissimo medicamento contra algumas enfermidades que têm a sua séde na impureza do sangue. Depois de aturadas experiencias, que levaram-no a adquirir inabalavel convicção da efficacia do seu medicamento, o Sr. F. Figueirêdo procurou obter os meios de fazel-o conhecido e util.

Bateu a muitas portas e nenhuma se lhe abriu; até que sendo-me apresentado e especialmente recommendado pelo Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, digno deputado á Assembléa Geral, informei-me minuciosamente sobre as distinctas qualidades do Sr. F. Figueirêdo, do seu caracter, da sua sinceridade e bôa fé e especialmente acerca da sua capacidade e do seu medicamento.

Fiz mais ainda: quiz eu mesmo fazer as experiencias, que já tinham sido feitas pelo inventor.

Appliquei o medicamento a diversas pessoas, e até ás de minha familia, e eu mesmo experimentei-o.

O resultado não preciso dizer que, que excedeu a minha espectativa; basta, para proval-o, o facto de associar-me ao Sr. F. Figueirêdo e pôr immediatamente á sua disposição os recursos necessarios á propagação da sua descoberta.

Uma difficuldade surgio: o inventor não tinha um titulo official de sua capacidade, emfim não é *pharmaceutico*, e muitos invejosos e outros tantos despeitados, posto que *titulados*, poderiam pretender embaraçal-o, antepondo-lhe as malhas da nossa official regulamentação.

Ainda bem que a historia está cheia de nomes de inventores, que nunca tiveram titulos officiaes, reconhecendo ou presumindo os conhecimentos scientificos relativos a suas invenções.

E entre nós mesmo, quantas muitas vezes a *tisana domestica* não tem sido *subscripta* e *adoptada* pela sciencia dos Doutores?

O medicamento do Sr. F. Figueirêdo produzirá menos effeitos terapeuticos pelo facto de faltar-lhe uma particula de *tintura scientifica official?* Entretanto para evitar conflictos e tirar aos especuladores todo e qualquer pretexto, julguei conveniente sujeitar a formula do *Cajúrubéba* ao illustrado e criterioso exame da *Junta de Hygiene Publica* do Rio de Janeiro, a qual concedeu a devida approvação, pelo que igualmente foi concedida a respectiva autorisação por decreto imperial para a manipulação e venda do referido medicamento.

A approvação da *Junta de Hygiene* será bastante para impôr respeito aos sectarios do officialismo.

Sendo o *Cajúrubéba* um composto de productos vegetaes, tendo por base o *cajú* e a *Jurubéba*, productos estes que tem de ser aproveitados em uma época do anno, deliberei construir e montar na chacara do Sr. Major Luiz Cintra em S. Amaro armazens onde se encontram os machinismos e apparelhos para fabrico do vinho e alcool do cajú, empregados no *Cajúrubéba* e bem assim serão tambem montados os apparelhos aperfeiçoados e indispensaveis á manipulação do medicamento.

Em taes condições brevemente ficarei habilitado a satisfazer as encommendas já feitas e as que de futuro se fizerem.

Para provar a efficacia e optimos resultados do emprego e uso do *Cajúrubéba*, chamo a attenção dos leitores para os attestados e molestias que foram combatidas e inteiramente debelladas por este medicamento.

Firmam os attestados pessoas conhecidas e de elevada posição social, cujo credito não poderá ser posto em duvida.

Sendo, porém, costume considerar-se *graciosos* taes attestados, preciso desde já assegurar que não são elles ficticios: se, pois, alguem duvidar desta affirmação e conseguir provar por meios legaes a falsidade ou *graciosidade* delles, receberá a quantia de 5:000$000, que me obrigo a pagar.

Para que o publico tenha conhecimento dos resultados que fôr obtendo o *Cajúrubéba*, publicarei um boletim trimensal em que se passarão em revista os nomes das pessoas e das molestias em que o medicamento fôr empregado, sendo tudo comprovado por testemunhas irrecusaveis.

Desejando ser util aos que soffrem e dar a devida propagação ao *Cajúrubéba*, tenho enviado a alguns illustrados clinicos desta capital um certo numero de frascos do medicamento, afim de que possam elles reconhecer os effeitos salutares deste.

Creio ter respondido convenientemente á interrogação formulada e aguardo os factos e a opinião publica sobre o meu procedimento.

Attesto, que em Agosto de 1881 regressou minha familia da capital do Pará para esta cidade, vindo minha mulher muito incommodada de uma forte erupção pelo rosto e parte do corpo, a ponto de quasi não durmir ás noites. No Pará, bem como aqui, sujeitou-se a tratamento medico por muito tempo, sem jamais o mal desapparacer. Em Abril deste anno, já descrente de tantos remedios, e sem resultado algum, resolveu-se a tomar *Cajúrubéba*, remedio que me foi indicado por meu mano Francisco, por já ter applicado com feliz exito em pessoa de sua familia. Com dous frascos ficou restabelecida e até hoje a melestia não voltou. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Attesto que empregando o preparado denominado *Cajúrubéba* no tratamento de dous casos de arctrite rheumatismal chronico obtive o maior resultado.

E' a verdade. — Recife, 23 de Agosto de 1881. — *Dr. Ildefonso Theodoro Martins* (Medico pela Faculdade da Bahia).

Recife, 10 de Julho de 1881.

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo: — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre. Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado. Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — Recife, 22 de Abril de 1883. — *José Caetano de Medeiros.*

Certifico que a preparação do Sr. Firmino Candido de Figueirêdo denominada — *Cajúrubéba*, tem sido por mim empregada quér na minha clinica civil, quér na enfermaria de Marinha, com magnificos resultados anti-syphiliticos, principalmente nos rheumatismos; e por me ser este pedido o passo em fé de verdade. — Recife, 9 de Março de 1882. — *Dr. Tristão Henriques da Costa.*

Recife, 17 de Agosto de 1881. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Residindo em minha companhia um preto, com idade de cincoenta annos, pouco mais ou menos, o qual soffria de rheumatismo e erysipela de modo tal, que o julgava inutilisado; tive a feliz lembrança de dar-lhe o seu preparado denominado — *Cajúrubéba*, e obtive o melhor resultado com a applicação de dous frascos sómente, de sorte que posso asseverar-lhe que dito preto está perfeitamente bom, e se emprega nos seus serviços do campo.

Aproveito a occasião para assegurar-lhe os meus protestos de muita estima e consideração, pois me préso ser — De V. S. — Amigo e obrigado criado, *Francisco Augusto da Costa.*

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Recife, 13 de Maio de 1881. — Julgo cumprir com um dever declarando ter empregado com o maior successo o seu depurativo *Cajúrubéba*, preparado vinoso composto.

Achando-se bastante doente, com um braço entrevado de rheumatismo, minha mulher, e tendo recorrido sem exito algum a varios medicamentos, seguindo a sua preparação do depurativo *Cajúrubéba*, duas colheres das de sôpa pela manhã e duas á tarde, com poucas dóses produzio uma melhora sensivel, ficando em oito dias completamente restabelecida.

Desejo que o meu testemunho lhe seja util; não posso deixar de aconselhar a todos sua preparação.

Querendo, póde fazer desta o uso que lhe convier. — De V. S. — Attento venerador e criado, *Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego de *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador).

Recife, 16 de Dezembro de 1882. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Cabe-me o prazer de communicar a V. S. que, tendo soffrido durante 4 mezes de rheumatismo, acompanhado de inchação nas pernas, alem das dores que me privavam de andar, a conselho de V. S., comecei a usar do *Cajúrubéba*, seu preparado, cujo effeito não se fez esperar; pois somente com um frasco fiquei completamente bom. Não hesitarei, portanto, em aconselhar aos que soffrem de tal molestia que recorrão aquelle efficaz remedio.

Queira V. S. aceitar esta minha declaração, e fazer della o uso que lhe aprover.

Aproveitando a occasião, manifesto a V. S. a estima e consideração com que sou—De V. S. attencioso amigo e gratissimo criado, — *Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.*

Illm. Sr. Firmino de Figueirêdo. — Tendo o Sr. Emigdio Henrique de Paiva Filho, que estava soffrendo havia muitos mezes de rheumatismo, feito uso do medicamento denominado — *Cajúrubéba*, com um só unico frasco, que lhe trouxe, desappareceram-lhe todos os encommodos — dôres, fastio, etc. ao ponto de julgar-se perfeitamente curado, segundo me declarou.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

Queira dispôr do seu — Venerador e obrigado. — S. José, 28 de Julho de 1881. — *Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueirêdo* (Juiz de Direito).

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Alfredo Affonso Ferreira, Bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito do Recife etc.—Attesto que, por instancias do Sr. Firmino Candido de Figueireido, usei do seu preparado denominado *Cajúrubéba*, applicando-o á uma minha sobrinha, menor de oito annos, que soffria de ha muito de uma Leucorrhéa, que zombava até então de todos os remedios para tal fim, conseguindo a sua cura radical; pelo que reputo o *Cajúrubéba* um poderoso expecifico para a referida molestia; o que jurarei se preciso fôr. —Recife, 5 de Dezembro de 1882. — *Alfredo Affonso Ferreira.*

Estão reconhecidas todas as firmas pelo tabellião publico José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

A' venda nos depositos da Fabrica Apollo: rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO DE

WM. RIEGER

Perfumista e Destilador.

FRANCFORT S/M.

FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Ozea	Agua	Ozea
Sabão	Agua de toilette	
Sabão superior	Vinagre de toilette	
Oleo	Pasta para dente	
Pomada	Agua para dente	
Cosmetico transparente	Pós	
Brilhantina	Cold Cream	
Perfume	Sachet	

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

— Aluga-se a casa com sitio á rua do Livramento n. 29; a tractar na rua Duque de Caxias numero 53.

— Compra-se porção de telhas de ferro usadas e que estejam em bom estado; a tractar na rua do Apollo n. 14, primeiro andar.

— Francisco Joaquim de Oliveira Cunha e Francisco dos Santos Macedo declaram ao respeitavel corpo commercial que em 31 de dezembro findo dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta cidade e gyrava sob a firma de Santos Macedo & C., ficando a cargo do socio Francisco Joaquim de Oliveira Cunha a liquidação do activo e passivo social. Recife, 31 de dezembro de 83.

Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.
Francisco dos Santos Macedo.

— A Sra. D. F. A. de S. M. venha pagar o que ficou devendo de aluguel do terceiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria: na rua Nova n. 47.

Aluga-se

a primeira e segunda loja do sobrado n. 1 do becco Largo, por modico preço, estão limpas e são proprias para negocio; para ver, na taverna da esquina, e tractar na rua da União n. 34.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, caprichosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a oleo, a pastel, fumo, etc.,

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba cosinhar e comprar; na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

— A viuva Maria J. Purcell Rawlinson, antiga directora do collegio de Nossa Senhora de Belem, communica aos pais de familia que em janeiro receberá um numero limitado de meninas, em sua residencia, á rua do Lima n. 30, em Santo Amaro das Salinas.

— Aluga-se os andares terreos e segundos dos sobrados ns. 26 e 36 á rua Duque de Caxias, o primeiro do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o primeiro, segundo e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o segundo do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o segundo e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita, e o sobrado n. 1 D á segunda travessa da rua do Principe; a tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

— AMA — Na rua do Bom Jesus n. 16, segundo andar, para cosinhar e engommar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados; na rua larga do Rosario n1..

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES

(AYER'S AGUE CURE)

CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS

Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; AS Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas. É REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias.

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões avisa aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua do Imperador n. 51, segundo andar, a continuar os exercicios de sua profissão; tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnas externas, internas e meio-pensionistas.

Bons annos

Transferida para a quarta loteria do corrente mez.

Unico leite puro garantido Aurora n. 139

Madre de Deus n. 1

Para encommendas diarias, á rua da Madre de Deus n. 1, das 8 até 4 da tarde.

Cosinheiro

Em Parnameirim, proximo á estação, no sitio do Dr. Goes Cavalcante, se precisa de um cosinheiro.

Perdeu-se

a caderneta da Caixa Economica, pertencente á Henrique, menor, filho de Affonso Fernandes de Castro Oliveira; quem a achou e quizer leval-a á rua do Marquez de Olinda n. 60, será gratificado.

Attenção

As acções entre amigos de um piano de armario com a primeira loteria de janeiro de 1884 fica transferida indubitavelmente para a primeira de de fevereiro do mesmo anno.

MASSA FALLIDA DE *Manoel Moreira & C.*

O administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., convida os devedores de dita massa a virem solver os seus debitos, até o dia 10 de janeiro, á praça do Corpo Santo n. 17 1º andar.,

— Aluga-se a casa terrea á rua de Frei Henrique n. 6; a tractar na Boa Vista, rua do Atalho n. 13.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cie, Perfumistas

PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes:

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDÁ	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C., Francisco M. da Silva & C.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE — CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS — LEGRAND, PARFUMEUR — RUE ST HONORÉ, PARIS

Este CREME amacia e branqueia a PELLE e dá-lhe a TRANSPARENCIA e a FRESCURA da mocidade

ORIZA-LACTÉ LOÇÃO EMULSIVA

ORIZA-VELOUTÉ Sabão pela receita do Dr O. REVEIL. O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA Perfumes de todos os ramalhetes de flores novas. Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle. Prodomaido e avelludado de pecego.

ORIZALINE DE JAMES SMITHSON

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:

PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

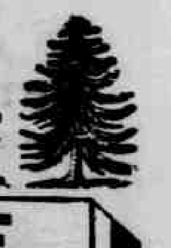
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de HARRSMENDT & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de ... pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Grippe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga. — PARIS, ... rue du Marché-Saint Honoré. Em Pernambuco: ...

MOLESTIAS DA PELLE

Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER ANTIHERPETICA

Preparada por **G. GENDRON,** Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante* e *maravilhoso* da **POMADA Antiherpetica L. T. PIVER** contra **ECZEMAS** e as diversas affecções da pelle, como: **HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS,** etc.

Na **ECZEMA CHRONICA**, as comichões tão insupportaveis que impedem o doente de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada Vasilha é acompanhada de uma Noticia explicativa.

Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Boul'd Beaumarchais, 38bis, Paris.
Em *Pernambuco*: Francesco M. da SILVA & C.

EPILEPSIA — HYSTERIA — CONVULSÕES — MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de

CHOCOLATE EM PÓ

deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico.*

CHOCOLATE EM PÓ

vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de **Ch. Delacre,** *Fornecedor do Rei.* — As summidades medicas fizeraó os mais lisongeiros elogios ao

CHOCOLATE EM PÓ

DEPOSITO EM CASA DE

FRANco M. da SILVA & C.

e em todos os principaes ARMAZENS DE MOLHADOS de

Pernambuco

PAPEL RIGOLLOT OU MUSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

P. Rigollot

Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Deposito em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

RUA DO BRUM N. 100 A 104

CARDOSO & IRMÃO

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perita cozinheira, nesta typographia se dirá quem precisa.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, socio liquidante da ex-firma de Joaquim Cruz & Maia, pelo presente convida a todos os devedores da referida firma em liquidação para que quanto antes venham satisfazer seus debitos, evitando assim o uso dos meios judiciaes.

Recife, 18 de dezembro de 1883.

José Lopes Ferreira Maia.

Cosinheira ou cosinheiro

Precisa-se de um que seja perfeito; na rua do Marquez de Olinda n. 35, para o Monteiro.

N. 98:000

Roga-se ao Sr. João Baptista Cesar, fiel do Armazem n. 2 d'Alfandega, que se digne apparecer na rua do Marquez do Herval n. 124, taverna, para dar uma explicação sobre o numero acima.

Engenho

Vende-se o engenho Aguiar, meia legoa, pouco mais ou menos, da estação de Santa Rita, no limite das comarcas de Iguarassú com Páo d'Alho, motor animal, porém dá perfeitamente d'agua; é uma bonita e aprazivel propriedade, boas varseas para plantações e excellentes matas; a tratar no mesmo engenho com o seu proprietario ou no Recife, á rua do Bom Jesus n. 1.

AMA

Prrecisa-se d'uma que saiça cozinhar para uma casa de pouca familia e que dê fiador de sua conducta, a tractar na rua da Praia, armazem de carne n. 6.

AMAS No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços domesticos.

Amas

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e tractar de sua roupa, e de outra para cosinhar e mais serviços domesticos; na rua das Nymphas n. 26.

A quem precisar

Um rapaz com bastante pratica de molhados se offerece para caixeiro, ou dentro ou fóra da cidade, e dá conhecimento de sua conducta; quem pretender deixe carta no pateo do Terço n. 19 com as iniciaes B. P.

Pharmacia

Precisa-se de um ou dous praticos; á tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama

De uma que cozinhe bem e compre, se precisa na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

Casas para alugar-se

Em differentes bairros

A INFORMAÇÃO É GRATIS!!

A rua da Imperatriz n. 55. estabelecimento de vender artigos para pinturas, se dará gratuitamente informações de casas vazias em qualquer bairro desta cidade e para differentes alugueis; no mesmo estabelecimento se encarrega de qualquer pintura por mais simples que ella seja e mais decorações de casas, mediante contracto.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertal-as e botar aço novo nos espelhos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; a tractar na rua do Duque de Caxias n. 47.

Criado

Precisa-se de um, preferindo-se escravo, para serviço de casa. A tractar á rua do Commercio n. 4.

30$000

Ha nos Afogados para alugar o andar de um sobrado que acaba de ser reedificado e com grandes accommodações para uma numerosa familia, e se torna optimo por ser na melhor localidade de Affogados, e bonds a toda hora na porta, com grande quintal que dá sahida para a estação da via ferrea do Recife ao S. Francisco, e proprio para quem gosta de um recreio mais retirado da cidade; a tractar na rua da Assumpção n. 66, ou nos Afogados com José Progresso.

Aula particular de primeiras lettras

José de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua do Imperador n. 51, primeiro andar, a continuar os exercicios de sua profissão; tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos, internos e meio-pensionistas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moedas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinimos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

NOVA FABRICA

DE

CHAPÉOS DE SOL

EM GROSSO E A RETALHO, ETC.

N. 8 A—RUA 1.º DE MARÇO—N. 8 A

JOSE' PEREIRA DE AMARES

Tem aberto um novo estabelecimento a onde se encontrará um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidádes, tanto para homens como para senhoras e meninos; assim como tambem se cobrem-se chapéos e concertam-se todas as qualidaes den chapéos de sol, garantindo-se a perfeição de seu trabalho.

BOAS FESTAS

MUSEU ELEGANTE

12 — Rua do Barão da Victoria — 12

Convida as Exmas familias e modistas á virem se munir de babados e entremeios, finos bordados, a 400, 500, 600 e 700 a peça, com 3 1|2 metros; é baratissimo!!

Vam sahindo

Aluga-se o sobrado á rua de S. Gonçalo n. 27, por 48$, e a chave para correr na loja do mesmo; a casa terrea á rua de João Fernandes Vieira n. 46, por 30$, a casa terrea na sahida de João de Barros n. 9, por 30$, entra-se defronte da estação do Principe, tem na frente portão de ferro, a casa á rua do Secego n. 54, por 23$, e a chave para correr na padaria junto; a casa á estrada de Luiz do Rego n. 40, em Santo Amaro, por 20$ mensaes; a tractar na rua do Visconde de Albuquerque n. 13.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tractar; na rua do Hospicio n. 33, ou rua de Santo Amaro n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia composta de duas pessoas; na rua da União n. 47.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado n. 26 á rua Real, no Poço da Panella: a tratar na rua do Imperador n. 69 primeiro andar.

A Estação

Nesta typographia compra-se os numeros de 15 e 31 de julho do anno passado do *Jornal de Modas*—A ESTAÇÃO (*La Saison*) que se publica na côrte; a tractar com o administrador, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

CASA DE OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40
e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2154 com a sorte de 800$000 e outro dito de n. 172 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Timbaúba (2.ª), que se extrahirá na terça-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

José Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23
e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2154 com a sorte de 800$000, dous meios n. 559 com a sorte de 200$000, dous quartos n. 172 com a sorte de 100$000 e outras sorte de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (1.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Timbaúba (2.ª), que se extrahirá na terça-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (1ª) a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 325, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 1907, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2ª loteria a beneficio da matriz de Timbaúba, que se extrahirá terça-feira, 8 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 325, 2 meios com a sorte de 100$ no n. 2563, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 1907, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 1.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 2 em beneficio da matriz de Timbaúba que se extrahirá na terça-feira 8 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	**4:000**
Meio	**2:000**
Quarto	**1:000**
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	**3:500**
Meio	**1:750**
Quarto	**870**

Joaquim Pires da Silva.

Caixeiro de molhados

O Sr. João Marques Vianna fará o favor de comparecer á casa de um pai de familia que, pouco mais ou menos, não ignora, ás 11 horas do dia.—João Vital dos Santos.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pouca familia; a tractar na rua do Visconde de Albuquerque n. 21.

A quem fôr proprietario

Pede-se o favor para tomar em consideração o annuncio acima, sendo que no caso de acharem alguma utilidade e d'ella se quizerem utilisar-se tambem gratuitamente terão a bondade de mandar para o referido estabelecimento as notas de suas casas vazias em qualquer bairrro desta cidade ou fóra d'elle, afim de que sem a menor despeza sejam as mesmas alugadas.

As notas remettidas deverão ter as seguintes declarações: bairro, ruas, numero das casas, accommodações, estado de conservação das mesmas, preço e condições do aluguel, moradia do proprietario ou quem as suas vezes fizer.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua do Brum n. 62.

Terreno na rua Imperial

Vende-se 630 palmos de terreno na rua Imperial, lado da estrada de ferro, chão proprio, reivindicados á Fazenda, fundo até ao rio; a tractar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Ama

Com urgencia precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tractar na rua Velha de Santa Rita n. 13, 2.º andar.

Cosinheiro

No andar terreo do predio n. 52 á rua do Imperador, se precisa de um cosinheiro.

Até elle vir

Pede-se ao Sr. João Baptista de Moraes, machinista da via-ferrea do Recife ao Limoeiro, a bondade de vir á rua da Assumpção n. 66 dar cumprimento ao nehocio que não ignora.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Aluga-se barato

A casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 150 (Boa-Vista).

A casa terrea á rua da Ponte Velha n. 22 (Boa Vista).

A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

VENDAS

Fazendas francezas

GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemento aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 720 o metro.
Tiule de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 900 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito a 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadrez a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magniffca fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

Enéas A. de Medeiros

2—Rua do Barão da Victoria—2

Preços fixos e sem competencia.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer negocio; a tractar na rua Imperial n. 1.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos es numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga do Codorniz.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, esquina da rua da Assumpção, boa localidade, bem afreguesada, pequeno capital, propria para principiante; a tractar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador, não tendo todo o capital faz-se negocio, dando boa garantia do restante.

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

(*Continuação*)

III

O jardim, cercado de muros ao longo dos quaes correm espaldeiras, é vasto, plantado de massiços semeados com gosto por todos os lados, tendo no centro um bello taboleiro de relva, adornado com magnificos canteiros de flores. No meio do taboleiro um chafariz com um repucho, que faz cahir em torno de si uma como que chuva de diamantes.

Cantam as aves nos massiços e nas arvores.

A direita, n'um erable de folhagem matisada, o tentilhão construiu o seu ninho: do outro lado, a toutinegra poz o seu n'uma mouta de saphorina; um pouco mais adiante o do melro mal se esconde em uma laricia; no fundo do jardim o pintaroxo faz ouvir os seus amorosos trinados, a ninhada deve estar muito perto, occulta em folhas seccas debaixo de uma silveira.

As alamedas, bem cuidadas, estão cobertas de uma areia fina, sobre a qual passa frequentemente o ancinho.

E' um verdadeiro Eden este sitio; a gente alli julgar-se-hia n'um cantinho do Paraizo.

Ai! está deliciosa mansão onde não devera haver senão prazer e alegria, ternos olhares, sorrisos de arrebatar, alegres gargalhadas de crianças ou o doce murmurio de duas vozes enamoradas, é a morada de uma louca, de uma pobre rapariga, cuja razão parece ter-se extinguido para sempre.

Entretanto cuidados não lhe faltam.

Tem uma camareira de genio muito brando, de uma paciencia admiravel para servil-a, satisfazer-lhe todos os caprichos de menina doente, e velar sobre ella a todo instante.

Junto a ella, para ella, só e morando na casa, está um sabio medico alienista. E' o Dr. Legendre, homem de cincoenta annos, de grande experiencia, cujo incessante trabalho cedo embranqueceu-lhe os cabellos.

O Dr. Legendre nunca foi director de uma casa de saude; nenhum cargo occupou em hospicios do Estado ou da cidade de Paris: mas ha muito que é celebre pelas suas numerosas obras sobre as nevroses e em geral sobre todas as affecções mentaes.

Altas posições lhe foram offerecidas; elle porém não aceitou-as, afim de guardar a sua liberdade e de entregar-se exclusivamente aos seus trabalhos.

O Dr. Legendre escreveu muito, até demais. Deu sua vida á sciencia dedicando-se á humanidade, e não enriqueceu. Os seus livros vendem-se, mas os grandes lucros são para os seus editores.

N'um dia do mez de agosto do anno precedente, um homem bem vestido e de maneiras distinctas veio procural-o no seu modesto aposento da rua do Vieux-Colombier.

— Sr. doutor, disse-lhe o visitante, eu chamo-me Lagarde; foi o seu collega e amigo Dr. B... quem me mandou ter com o senhor; trago-lhe uma carta d'elle; queira lel-a.

— Meu amigo, disse o doutor, depois de ter lido, recommenda ao senhor muito calorosamente; que devo fazer para ser-lhe agradavel?

— Dar os seus cuidados a uma pobre moça recentemente atacada de alienação mental.

— O Dr. B... deve ter-lhe dito que eu consagro todo o meu tempo á sciencia: agora apenas escrevo; ha muito que renunciei a clinica.

— Sim, sim, eu sei mas ha uma cousa que me diz que a minha cara doente não póde ser confiada senão ao senhor; que a não ser com o senhor, com mais pessoa alguma posso contar. A mocinha é muito interessante, doutor; basta só que a veja para querer cural-a. Oh! o senhor ha de pôl-a boa, estou certo d'isso. Escute-me, doutor, escute-me; eu comprei uma casinha e um jardim em Chatou; é ahi que está a pobresinha ha tres dias. Eu contar-lhe-hei em consequencia de que terrivel choque a coitadinha perdeu a razão; mas aqui tem a minha proposta: O senhor tem de deixar o seu aposento e installar-se na casa de Chatou, que será a sua, pois eu não resido ahi. Não roubo-o aos seus preciosos trabalhos, doutor, não, não. Levará comsigo os seus livros e manuscriptos; e, á margem do Sena, no meio do silencio que apraz ao pensamento fecundo, no socego de uma solidão encantadora, com a sua doente perto de si, debaixo das suas vistas, o senhor poderá trabalhar tanto quanto quizer. Terá ás suas ordens tantos criados quantos lhe forem necessarios: o senhor mesmo os escolherá.

« Não lhe fallo dos seus honorarios, doutor, o senhor fixal-os-ha. Graças a Deus, eu possuo uma fortuna que me permitte recompensar como convém os serviços que me prestam.

« No entanto dou-lhe para a despeza de sua casa, vinte e cinco a trinta mil francos, demais, posso abrir-lhe um credito illimitado no Banco da França.

O doutor continuou ainda longo tempo hesitante.

Por fim, seduzido, não pela brilhante promessa do Sr. Lagarde, porém por sua franqueza, seu ar de lealdade, tom affectuoso de sua voz, e sobretudo, pela sympathia que elle lhe inspirava, aceitou. E, na mesma noite, carregando seus livros, de que não podia separar-se deixava a rua do Vieux-Colombier para ir installar-se na casa do Chatou.

Estava autorisado a tomar muitos criados. Tendo conservado sua velha governante, com a qual estava acostumado, e que sob o ponto de vista culinario, conhecia todos os seus gostos, aliás simples, tinha necessidade de outra mulher para cuidar incessantemente de sua doente. Esta mulher foi-lhe enviada por seu amigo o Dr. B., que a escolhera entre as mais dignas de confiança de sua casa de saúde.

O Dr. Legendre trabalhava em seu gabinete; por ora andava absorto com a leitura de uma pagina de um livro bojudo como um missal de igreja.

A porta do gabinete abrio-se de vagar. O doutar ergueu a cabeça.

— Ah! Sr. Lagarde, exclamou.

— O senhor estava se preparando para trabalhar, e vou incommodal-o.

— O senhor incommodar-me! Nunca.

Fechou o livro bojudo, levantou-se e pegou na mão que o Sr. Lagarde estendia-lhe.

— Parto amanhã, disse este, e não posso dizer por quanto tempo! Não quiz emprehender esta nova viagem sem ter-lhe apertado a mão e perguntado se está precisando de dinheiro.

— Mas senhor bem sabe que aqui não temos falta de nada; quando o senhor veio, ha quinze dias, eu tinha ainda perto de vinte mil francos; o mais que póde haver é a falta de algumas centenas de francos.

O senhor é muito economico, meu caro doutor.

Pelo contrario, penso que estou gastando enormemente.

— Oh!

— Ora esta! disse o Dr. Legendre em tom muito pandego, então para ser-lhe agradavel, tenho que divertir-me em atirar moedas ao Sena, como se fossem seixos?

O Sr. Lagarde esboçou um sorriso.

— Ora, doutor, fallou elle; não fique zangado.

— Mas é verdade; o senhor anda sempre a perguntar-me: « Doutor, o senhor quer dinheiro? » O senhor é um homem generoso, magnifico, — perfeitamente; o senhor é um Creso, um nababo, mais do que isto talvez, — ainda muito bem; mas irribus! senhor, não é isto razão para que as pessoas que o servem, atirem-se aos seus thesouros como cães a carniça! O senhor me disse; « Não se importe com a despeza. Pois faço quantas despezas posso; estou vivendo como um grão senhor! Faça-me o senhor portanto o obsequio de não fallar-me mais em dinheiro.

Doutor, d'ora em deante hei de esperar que o senhor m'o peça.

— Ainda bem! proferiu este.

— Está convencionado, doutor; como vai hoje a doente?

Sempre na mesma, respondeu o Dr. Legendre, recobrando immediatamente a sua gravidade.

— Outro dia, o senhor fallava em symptomas que estava observando, que lhe pareciam favoraveis; terão acaso desapparecido?

— Não; continúo a observal-os, porém são menos frequentes.

O que quer dizer, doutor, replicou o Sr. Lagarde suspirando, que a melhora esperada não se realisa.

— Ha com certeza melhora no estado geral da doente, mas tão pouco sensivel...

— Que o senhor ainda não póde dizer-me: — estou com esperanças.

— Se não tivesse mais esperança, já não estaria n'esta casa.

— Doutor, talvez o senhor esteja dizendo-me isto para tranquillisar-me.

— A loucura de sua protegida, Sr. Lagarde, não tem o caracter das que até aqui tem sido reconhecidas incuraveis; portanto podemos ainda conservar a esperança. Mas d'isso a dizer-lhe que ella ha de ficar boa, é grande a distancia. N'estes cincoenta annos a sciencia tem feito immensos progressos; se muitos casos tem absoluta segurança, muitas vezes ella anda ás apalpadelas. Aquelle que pudesse dizer: em tal tempo, em tal dia, em tal hora succederá isto, isto e isto... este homem seria mais que um grande medico, mais que o mais illustre dos sabios: este homem seria um Deus.

O Sr. Lagarde deixou descahir a cabeça no peito.

Pobre Jacques! Pobre Joanna! murmurou.

— Quer vel-a? perguntou o doutor passado um instante.

Quero, doutor, quero.

— Está agora no jardim; venha.

Joanna estava assentada em um banco rustico, sobre uma soberba acacia. Estava com um delicioso *peignoir* de cachemira côr de rosa, apertado por uma cinta do mesmo estofo, e trazia os pésinhos calçados, em botinas de setim tambem côr de rosa. Seus magnificos cabellos negros cahiam-lhe até aos quadris em duas grossas tranças, presas na extremidade por um nó de fita.

Com a cabeça inclinada para o hombro, tinha uma attitude cheia de melancolia. O rosto pallido estava calmo, porém, sem expressão. Os grandes olhos, sempre de uma doçura requintada, não os animava nem um lampejo. Como a razão, o olhar, que é o reflexo de pensamento, extinguira-se.

A mão esquerda segurava uma rosa, e, emquanto desfolhava-n'a os dedos da outrr mão, em voz doce e dolente ella cantarolava:

São bellos e alegres os moços da aldeia,
A linda Suzana mais de um namorava:
Se algum, porém, d'elles lhe falla em casar-se,
— Que medo que tenho do amor! replicava.

Os dous homens aproximaram-se.

Ella calou-se, ergueu lentamente a cabeça e olhou-os. Um sorriso triste roçou-lhe os labios.

— Bom dia, bom dia, disse ella.

Conhece-me, minha filha? perguntou-lhe o Sr. Lagarde.

— Sim, conheço. Porque não apparece mais vezes? Gosto sempre de ver os que são bons.

Não ficaria contente de ver Jacques?

— Jacques! Jacques! repetio ella baixinho.

— Está procurando lembrar-se, disse o Sr. Legendre.

Sim, seu amigo Jacques! o joven soldado de Mareille.

— Jacques! Jacques! repetio ella.

— Em breve Jacques virá ver Melle. Joanna.

Ella teve como que um estremecimento. E com lagrimas na voz:

— Joanna está dormindo além, no fundo do rio, disse ella; conheci-a, vai para muito tempo; era uma boa rapariga. Psio! não façam barulho, Joanna está dormindo no fundo do rio... Não a despertem; está tão bem no fundo do rio!

— Coitadinha! murmurou o Sr. Lagarde, quasi chorando.

Subito a moça agitou-se e um lampejo fuzilou-lhe no olhar.

— Os senhores ouviram? exclamou, que trovoada! Oh! que terrivel noite. Escutem, escutem, estão ouvindo? Ahi! vem gente, é elle...

A medida que fallava, os olhos esbogalhavam e o terror, o horror, pintavam-se-lhe no rosto.

— Eil-o! eil-o! exclamou erguendo-se como se a impellisse uma mola. Ah! João Fera! João Fera!

Ficou um instante desvairada, toda a tremer, depois a luz do olhar extinguio-se, a physionomia recobrou a calma habitual e ella deixou-se cahir no banco..

— Joanna, disse-me então, Sr. Lagarde, este João Fera, este homem que causa-lhe tamanho medo, é quem a salvou, quem tirou a pobre Joanna do fundo do rio.

Ella não deu mostras de ter ouvido. A sua cabeça retomou a posição em que antes estava, inclinada para o hombro, e, continuando a desfolhar a rosa, ella poz-se de novo a cantar:

São bellos e alegres os moços da aldeia.

— Venha, senhor, venha, disse o doutor tomando a mão do Sr. Lagarde e arrastando-o: está acabado. Depois da crise a calma, a insensibilidade completa. Escusa de estar mais tempo ao pé d'ella; agora não prestar-lhe-hia mais attenção.

— Que desgraça! suspirou o Sr. Lagarde.

V

Depois de tantos dias de dores, a França emfim, tomava de novo posse de si mesma. Começava-se a respirar, e já o futuro antolhava-se menos sombrio.

Os allemães occupavam ainda uma parte do paiz; mas os funccionarios do Estado, na ordem militar, judiciaria e civil haviam voltado aos serviços da administração. Depois de terem governado, não eram mais que hospedes.

Jacques Vaillant fôra conduzido a Epinal, depois a Coblentz como prisioneiro de guerra. Concederam-lhe, sem que a solicitasse, a graça de não ser fuzilado como tantos outros.

Esqueceram-se um pouco delle na prisão.

Effectivamente, quasi todos os soldados francezes tinham regressado á França, e ainda o *maire* de Mareille achava-se em Coblentz. Foi dos ultimos a quem se deu a liberdade.

Em Mareille julgavam-no morto. Escusado é dizer que, na volta, os seus concidadãos acolheram-no com grandes demonstrações de alegria.

Jacques Vaillant entrou chorando em casa; nova prisão para elle, condemnado como estava a viver ahi sósinho. Envelhecera muito depois da ultima desgraça que o ferira; elle ainda não ha muito tão robusto e rijo, começava agora a vergar e a sentir vacillarem lhe as pernas.

Gertrudes veio com solicitude pôr-se logo ao seu dispor: elle abraçou-a e ambos desataram a chorar.

Gertrudes entregou-lhe uma porção de cartas. Eram todas de Jacques Grandin.

— Pobre rapaz! murmurou elle suspirando.

Tirou o sobrescripto ás cartas, arrumou-as por ordem de datas e leu-as. Levou mais de duas horas a fazer esta interessantissima leitura; é certo que por muitas vezes interrompera para enxugar os olhos razos de lagrimas.

— Tenente e condecorado, disse com voz entrecortada de soluços, e tudo isto, era para ella... Do lado delle, a honra, o futuro, brilhante; deste a deshonra, o luto, a ruina! Eis o destino!... Não sabe cousa alguma... Ah!... Jacques, Jacques, nunca tornes á Mareilles! Elle é moço, póde consolar-se, esquecer. Adeus, bellos sonhos de outr'rora! Para mim, nada mais, estou com os pés na sepultura! Que fique por lá onde lhe sorri o futuro; que prosiga a sua carreira, tão brilhantemente começada!

O senhor não vai responder-lhe? perguntou Gertrudes.

— Por certo que hei de responder-lhe. Quando, senhor?

— Muito breve.

(*Continúa*)

VARIEDADES

O vampiro

Muitas vezes me perguntou, caro doutor, a causa da minha excessiva pallidez. Se tiver paciencia para ouvir uma longa historia, vou contar-lh'a.

Sou polaca, nascida em Sandomir, isto é, em um paiz onde as legendas e as historias de almas de outro mundo são artigos de fé... onde cremos nas traições de familia como nos santos Evangelhos.

Não ha um só dos nossos castellos que não tenha o seu espectro... nem uma só das nossas cabanas que não possua o seu espirito familiar. Entre os ricos como entre os pobres, nos palacios como nas choupanas, o principe das trevas é mais conhecido e mais temido do que é amado o principe da paz.

Rumores mysteriosos que se ouvem nos corredores... gemidos nas torres arruinadas... suspiros que se escapam de paredes que só a hera impede de desabarem... tudo isto impelle o amo e o criado, o fidalgo e o aldeão, a buscarem um refugio no santuario ao pé dos altares. Ah! á sombra da cruz e comprimindo ao peito alguma reliquia sagrada, imploram a protecção do céo contra os espiritos mysteriosos e invisiveis, que, segundo imaginam, estão encarniçados em perseguil-os.

Ha tambem no meu paiz dous grandes principios, que são a causa de perpetuo conflicto: a tyrannia e a liberdade.

O anno passado, em 1863, travou-se um combate entre os polacos e os russos, um d'esses combates horiveis nos quaes se extinguem os ultimos rebentões de tantas familias illustres.

Meu pai e meus dous irmãos pegaram em armas contra o czar, e bastante senti ser mulher e não poder ir combater ao lado d'elles sob a bandeira polaca.

Um dia vieram dizer-me que meu irmão mais moço cahira atravessado por uma bala. No dia seguinte o ultimo filho que restava a meu pai, foi mortalmente ferido.

Após uma noite de desespero, vi meu pai entrar precipitadamente no pateo do castello, á frente de uma pequena tropa de cavalleiros dedicados. Poderiam ser uns cem... era tudo quanto restava de mil e duzentos bravos que eu vira partir com elle tres semanas antes.

Oh! desgraça! Esperara conduzil-os á victoria, mas a fortuna o trahira!

Voltava para fortificar o castello de seus antepassados, determinado, se o atacassem, a sepultar-se nas suas ruinas antes do que a entregar-se prisioneiro.

Só eu lhe dava cuidados, pois que temia para mim a escravidão, deshonra e a vergonha.

Resolveu, por consequencia, escolher dez homens d'entre os cem que restavam, e enviar-me, escoltada por elles, para um mosteiro situado nos montes Carpathos.

Não foram longas as nossas despedidas, porque era mais que provavel que os russos viessem atacar o castello antes que houvessem decorrido vinte e quatro horas.

Apparelhado que foi o meu cavallo, meu pai deu-me um par de pistolas, que elle mesmo teve o cuidado de carregar... Abraçou-me ternamente e ordenou-me que partisse.

Durante dous dias seguimos as margens de um rio, não ousando aventurar-nos nas estradas publicas, e no terceiro avistamos os nevados cumes dos montes Carpathos, que brilhavam aos raios do sol poente.

No quarto dia de viagem chegamos á fralda da montanha.

Durante seis dias subimos sem incidente os trilhos escarpados que conduzem ao seu cume.

Vinte e quatro horas mais, e chegariamos ao mosteiro, que era construido na vertente opposta.

Estavamos em julho, e apezar da altura em que nos achamamos, o calor era excessivo.

Tinhamos já transposto as ruinas de Nianto... O nosso guia precedeia-nos, entoando docemente uma canção da sua patria.

De subito, assobiou nos ares uma bala, e o guia, mortalmente ferido, cahio do cavallo e rolou pelo precipicio.

Trinta bandidos, sahindo simultaneamente d'entre os rochedos, cercaram-nos em um momento.

Apezar do imprevisto ataque, a minha pequena escolta não deixou-se aterrar, e tendome collocado bem no centro, defendeu-me com arrojo.

Esses bandidos estavam vestidos de pelles de carneiro e armados de carabinas, pistolas e espadas.

Seu chefe era um moço pallido, de cabellos castanhos e olhos negros.

Via-se pelo trajo, que era Moldavo. A tunica era orlada de pellucia e apertada na cintura por uma faxa de seda.

Durante o combate ouvia-o dar ordens em um idioma que não comprehendia.

Todos os meus defensores cahiram em torno de mim uns após outros.

Restavam apenas quatro, que estavam bem determinados a venderem a vida o mais caro possivel. Comprehendi que não podiamos esperar soccorro senão de Deus.

Ergui para elle mãos supplices e invoquei-o do intimo do coração.

No mesmo instante vi um moço que deixava-se escorregar de rocha em rocha, parecendo virem nosso soccorro.

Logo que se julgou em distancia de poder ser ouvido, gritou com toda a força;

Abaixo as armas!... Basta!...

Todos voltaram os olhos para o seu lado.

Quanto a mim, aterrorisada e aniquilada pelas emoções, desmaiei...

Quanto recuperei os sentidos, achei-me deitada sobre a relva, com a cabeça apoiada nos joelhos de um homem, do qual só podia ver a mão alva e delicada, cujos dedos estavam ornados de custosos anneis.

Diante de mim estava em pé, com os braços cruzados no peito e a espada nua em uma das mãos, o chefe moldavo.

— Kostaki! disse o que me sustentava a cabeça, em francez e com tom de auctoridade; pela ultima vez, queres partir e deixar esta moça em meu poder?

— Irmão! replicou o outro com acento de raiva mal contida, toma sentido! Tu mandas no castello; a montanha e a floresta pertencem-me. Lá, tu és o unico senhor. Aqui, deves obedecer-me.

Kostaki, sou teu irmão mais velho, por consequencia tenho direito de governar tanto no castello como na montanha. O sangue dos Bracoran tanto corre nas tuas veias como nas minhas... Estou habituado a dar ordens e ordeno...

— Aos teus criados, quando quizeres, Grégory! exclamou Kostaki, interrompendo-o; mas aos meus soldados não!

— Os teus soldados são bandidos e como taes fal-os-hei enforcar qualquer dia.

Ao dizer estas palavras, aquelle que parecia tomar a minha defesa, descançou cuidadosamente a minha cabeça em um monticulo de hervas e collocou-se de modo que me foi então possivel vel-o.

Teria quando muito vinte e quatro annos; era alto e nervoso; nos olhos brilhava-lhe uma vontade firme e energica. Os cabellos, finos e sedosos, cahiam-lhe em longos anneis sobre os hombros; trajava uma especie de tunica de velludo preto; cobria-lhe a cabeça um gorro enfeitado com uma penna de aguia, como se vêm nas pinturas de Raphael.

Os dous irmãos continuavam a contestar a minha posse, e exaltavam-se cada vez mais.

Está bom!... Basta!... exclamou emfim Kostaki. Esta mulher pertence-me... é formosa... bati-me por ella... será minha!

E, tomando-me nos braços, em um fechar de olhos estava a cavallo.

(*Continua.*)

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

Xavier de Montépin

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 5)

LXVIII

Passemos ligeiro sobre as horas vagarosas, e cheguemos á hora do jantar.

Tinham sido feitos varios convites.

Cerca de vinte pessoas achavam-se reunidas.

Mauricio franzia o sobr'olho e mordia os labios.

Sua mãi não apparecia, e elle receiava que esta ausencia, que era difficil de explicar, fosse commentada e désse lugar a malevolas supposições.

Cinco minutos antes do jantar, o Sr. Bressolles approximou-se d'elle, com uma cartinha na mão, e disse-lhe:

— Está aqui um contratempo para o senhor, meu caro Mauricio.

Mauricio estremeceu, e muito inquieto perguntou:

Um contratempo? Qual é?

— Recebi um recado da senhora sua mãi. Diz-me ella que é obrigada a partir para Fontainebleau, onde um negocio importante a chama urgentemente á casa de um tabellião.

Mauricio empallideceu.

— Ah! disse elle. E' para lamentar! Minha mãi poderia ter adiado a viagem. A sua presença ao acto da assignatura do contracto, na minha opinião, devia preferir a tudo.

— Tranquillise-se, meu caro filho, tranquillse-se, tornou o ex-architecto, a senhora sua mãi accrescenta que estará aqui na occasião da assignatura. E' apenas no jantar que faltará, e encarrega-me de desculpal-a para com os membros de minha familia.

— O que não tem remedio remediado está, disse Mauricio completamente tranquillo.

A's sete horas foram para a mesa.

O jantar prolongou-se até ás nove horas.

Quando foram para o salão, sahindo da sala de jantar, chegaram os convidados para o sarão.

A' medida que o tempo corria, Maria de novo perdia a coragem.

Correspondendo de maneira vaga e distrahida aos cumprimentos que á larga lhe dispensavam os recem-chegados, ella sem cessar tinha os olhos fitos na porta do primeiro salão.

A todo momento esperava ver apparecer um libertador.

Esperança de continuo desvanecida.

Ninguem se apresentava para arrancal-a aos soffrimentos que lhe torturavam o coração.

A's dez horas entrou o tabellião.

Mauricio, pela sua parte, tornava-se febril.

Sua mãi não chegava.

Porque?

Soaram dez horas e meia.

Começaram a cochichar, olhando para Mauricio.

O Sr. Bressolles vio o seu máo estar e approximou-se d'elle.

A ausencia da senhora sua mãi me inquieta, meu caro filho... disse-lhe elle. Depois do que me escreveu, a sua demora é inexplicavel. Acontecer-lhe-hia alguma cousa?

Mauricio ficou livido, pensando que Lartigues e Verdier talvez se tivessem achado ás voltas com a policial.

Entretanto, não deixou de responder:

— Eu lhe peço que não se inquiete. Um trem que vem de Fontainebleau chega a Paris ás dez horas e meia. Da estação á rua de Verneuil é viagem de meia hora... Estou certo que minha mãi estará aqui dentro em poucos minutos.

Deus o queira.

A ausencia da mãi do seu noivo dava um pouco de coragem a Maria.

— Sem duvida, pensava ella, será demorada a assignatura do contrato.

Deram onze horas.

Acabava de soar a ultima pancada no relogio, quando o criado annunciou;

— O Sr. conde Yvan Kaurawieff, o Sr. Dr. Iwanow, o Sr. Gabriel Servet... o Sr. Alberto de Gibray.

Ouvindo pronunciar aquelles nomes, Valentina e Mauricio soltaram uma exclamação de espanto.

Maria não pôde conter um um grito de alegria.

O filho de Aimée Joubert recuou aterrorisado á vista do conde Yvan, sustentado por Sergio Iwanow, e de Alberto de Gibray, que se apoiava a Gabriel Servet.

Valentina, tremula, encarava Alberto, pallido, magro, mas cujo olhar era cheio de vida, e cujos labios sorriam.

O conde Yvan tinha necessidade, para ter-se de pé, de uma dóse de energia sobrehumana; mas, em suma, estava de pé, e o Dr. Iwanow podia gabar-se de uma cura quasi miraculosa.

Maria, offegante, com o coração a trasbordar de alegria, os olhos rasos de lagrimas, estendia as mãos para Alberto, que para ella se dirigia. Os dous jovens lançaram-se nos braços um do outro, balbuciando:

Afinal estamos juntos! Afinal!

Os espectadores d'esta scena imprevista, ou, para melhor dizer, d'este lance theatral inaudito, olhavam sem se comprehender.

Tudo o que precede se realisara em muito menos tempo do que aquelle que gastamos em narrar.

Mauricio, dominando o terror que de si se apossara, approximou-se de Valentina e disse-lhe ao ouvido estas palavras:

Contenha-se!

O Sr. Bressolles, com os pés pregados ao assoalho, tão estupefacto estava que parecia perguntar a si mesmo se era o brinco de um sonho.

Entretanto, dirigio-se vagarosamente para Alberto, e disse-lhe, não sem manifesta hesitação:

Sr. de Gibraz, a sua presença aqui esta noite...

E' necessaria, interrompeu Alberto. Era preciso a todo custo impedir a assignatura do contrato de casamento da senhora sua filha com Mauricio.

Levantou-se um rumor, que não parecia favoravel ao recem-chegado.

Mauricio ia saltar sobre Alberto.

O conde Yvan, tocando-lhe no hombro, fêl-o parar.

— Que significa esta comedia? perguntou Mauricio.

O russo respondeu com terrivel calma:

— Significa que Mlle. Bressolles não póde casar com o filho de um...

Não teve tempo de acabar.

O criado cortou-lhe a palavra, annunciando:

Sra. Rosier... o Sr. Paulo de Gibray...

Todos os olhos se voltaram para o lado da porta de entrada, e todos sentiram calafrios.

O Sr. de Gibray, vagarosamente entrava, em companhia de Aimée Joubert, sustentada pelo chefe da segurança e pelo commissario das delegacias.

A policial cambaleava a cada passo.

O peito da sua camisa de homem estava tinto de sangue.

Maria, tremula, agarrou-se a Alberto.

Valentina, cujos dentes batiam uns nos outros, isolada com Mauricio no meio dos grupos, lançava ao juiz da instrucção um olhar desvairado.

Não é mais um sonho, pensava Ludovico Bressolles... é um pesadelo... vou despertar.

Chegando no meio do salão, a Sra. Rosier fez alto, lançou um olhar em derredor de si, e vio Mauricio, pallido como um espectro, mas impassivel.

Separando-se então dos dous magistrados, conservou-se de pé, sósinha, operando assim verdadeiro prodigio de vontade.

Cheguei com muita demora, Sr. Bressolles, disse ella com voz surda, mas cheguei a tempo, por isso que o contrato ainda não está assignado. Tenho alguma cousa a dizer a meu filho.

Quiz andar, mas cambaleou.

Mauricio correu para ella, afim de amparal-a.

Ella segurou-lhe o braço, e a elle agarrada, fixou os olhos nos d'elle.

Ao peso d'aquelle olhar, Mauricio curvou a cabeça, como diante de um juiz.

Comprehendia: — estava tudo descoberto.

A Sra. Rosier metteu a mão no bolso e tirou um revolver.

— Toma! disse ella a seu filho, apresentando-lhe a arma.

Mauricio agarrou n'ella.

Ouvio-se uma detonação, e Mauricio com a fronte furada, cahio no chão, arrastando sua mãi na queda.

No meio da estupefacção geral, causada por este suicidio, realisado em presença de cincoenta pessoas, á luz dos lustres, em uma atmosphera de festa, levantou-se um grito, estranho, sinistro, que foi seguido de uma risada, ainda mais sinistra e estranha.

Esse grito, essa risada acabavam de ser dados por Valentina Bressolles.

Ella ajoelhou-se ao lado do cadaver de Mauricio, inclinou-se para elle e pousou os labios na fonte furada pela bala.

O sangue espirrou-lhe na cara.

Ergueu-se risonha, e em voz baixa disse:

— Dorme... não se deve despertal-o.

Meu Deus! que tem ella? disse o Sr. Bressolles desvairado.

O Dr. Dufresnes, que se achava entre os convidados, adiantou-se:

— Ah! respondeu; está louca.

O medico russo, que se inclinara sobre o corpo da senhora Rosier, accrescentou:

— E esta pobre mulher está morta!

Seu filho era um assassino, cumplice de assassinos, disse o chefe da segurança; ella deu-lhe uma prova de amor, salvando-o do cadafalso!

.˙.

Cerca de quatro mezes depois do terrivel drama a que acabamos de assistir, o tribunal do departamento do Sena, condemnava á morte Lartigues e Verdier.

A côrte de cassação confirmou a sentença, e no mesmo dia cahio na praça da Roquette a cabeça dos dous miseraveis.

Dominico, o mudo, em quem não reconheceram nenhuma culpabilidade de assassino, foi condemnado a dez annos de reclusão.

Miguel Brémont, ao facto, em Londres pelos jornaes francezes, do que se passava em Paris, desappareceu a toda pressa, obrigado a deixar intacta a immensa fortuna de Armando Dharville, em cuja posse entraram Edina e Maria, herdeiras apontadas no testamento.

Uma semana depois da morte de Mauricio, Valentina Bressolles, recolhida a uma casa de saúde, morreu no meio de uma crise de loucura furiosa, arrancando com os dentes pedaços da propria carne.

A Justiça Divina punia aquella que a justiça dos homens não pudera punir.

Um anno depois dos acontecimentos, celebravam-se em Nossa Senhora dous casamentos: o de Alberto de Gibray com Maria Bressolles, e o do conde Yvan com Edina, por quem elle se apaixonara, vendo-a todos os dias em casa de Paulo de Gibray, que a chamava sua filha, e junto de Alberto, que a chamava sua irmã.

Amam-se, são felizes.

O conde Boris Romanzoff, cumplice, outr'ora instigador de Lartigues para os dous assassinatos commettidos ha 23 annos, na pessoa da condessa e do conde Kaurawieff, morreu fulminado por um ataque de apoplexia.

Deus encarregara-se da vingança do conde Yvan.

Ficaremos de contas justas com todos os personagens d'esta longa historia, depois que dissermos que, por testamento olographo, escripto no mesmo dia da sua morte, a Sra. Rosier deixou aos pobres parte da pequena fortuna, e dividio o resto entre Magdalena, Gabola e Sylvano Chifrudo.

Magdalena retirou-se para o campo.

Os dous ex-gatunos despediram-se da policia, vivem pacificamente dos seus modestos rendimentos, e todos os mezes vão ao Père-Lachaise depositar flôres sobre a sepultura da pobre mulher que se chamou *Olho de gato* e que d'elles fez homens de bem.

FIM

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.